



**20
24**

Relatório de Autoavaliação Institucional

Belo Horizonte/MG
Março • 2025

CPA | Comissão Própria
de Avaliação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024

Belo Horizonte - MG
Março / 2025

DIRETORIA-GERAL E GABINETE

Profª Carla Simone Chamon – Diretora-Geral

Prof. Conrado de Souza Rodrigues – Vice-Diretor

Profª. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo – Chefe de Gabinete

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica – DEPT

Profª. Lilian Aparecida Arão – Diretora

Profª. Glenda Aparecida de Carvalho Diretora Adjunta

Diretoria de Graduação – DIRGRAD

Prof. Moacir Felizardo de França Filho – Diretor

Profª. Giani David Silva – Diretora Adjunta

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DPPG

Profª. Laíse Ferraz Correia – Diretora

Prof. Cláudio Turani Vaz – Diretor Adjunto

Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário – DEDC

Prof. Patterson Patrício de Souza – Diretor

Prof. Ulisses Cotta Cavalca – Diretor Adjunto

Diretoria de Desenvolvimento Estudantil – DDE

Prof. Leandro Braga de Andrade – Diretor

Ana Rute Ribeiro Matos de Faria – Diretora Adjunta

Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional – DGD

Profª Carolina Riente de Andrade Paula – Diretora

Prof. Henrique Elias Borges – Diretor Adjunto

Diretoria de Planejamento e Gestão – DPG

Prof. Flávio Luís Cardeal Pádua – Diretor

Leonardo Augusto Generoso – Diretor Adjunto

Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI

Prof. Sandro Renato Dias – Diretor

Clever de Oliveira Júnior – Diretor Adjunto

Secretarias Especializadas

Secretaria de Comunicação Social – SECOM

André Luiz Silva – Secretário

Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGE

Wesley Ruas Silva – Secretário

Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA

Isabel Cristina de Oliveira Alves Almeida – Secretária

Secretaria de Relações Internacionais – SRI

Prof. Conrado de Souza Rodrigues – Secretário

DIRETORES DE CAMPUS

Campus Araxá

Prof. Natal Junio Pires – Diretor

Belo Horizonte – Campus Nova Gameleira – DCNG

Prof. Marcos Fernando dos Santos – Diretor

Belo Horizonte – Campus Nova Suíça – DCNS

Profª. Cláudia Gomes França – Diretora

Belo Horizonte – Campus Gameleira – DCGM

Maria Vitalina Borges de Carvalho – Diretora

Campus Contagem – DCCN

Prof. Gustavo Campos Menezes – Diretor

Campus Curvelo – DCCV

Prof. Aniel da Costa Lima – Diretor

Campus Divinópolis – DCDV

Prof. Emerson de Sousa Costa – Diretor

Campus Leopoldina – DCLP

Prof. José Geraldo Ribeiro Júnior – Diretor

Campus Nepomuceno – DCNP

Prof. Tassio Spuri Barbosa – Diretor

Campus Timóteo – DCTM

Prof. Erick Brizon D'Ângelo Chaib – Diretor

Campus Varginha – DCVG

Prof. André Rodrigues Monticeli – Diretor

MEMBROS E EQUIPE TÉCNICA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

[PORTARIA ADMINISTRATIVA GDG/CEFET-MG Nº 342, DE 14 DE AGOSTO DE 2024](#)

MEMBROS NATOS

Presidente da Comissão Própria de Avaliação e Coordenadora de Avaliação Institucional da DGD

Profa. Anna Carolina Corrêa Pereira

Coordenadora de Avaliação e Regulação da Graduação

Gláucia Pinto e Porto

Coordenadora de Avaliação e Regulação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Natália Valadares Lima

Coordenadora de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação

Patrícia Fonseca De Souza

Coordenador de Gestão Analítica da DGD

Vinícius Lúcio Ferreira

REPRESENTANTES DOS CAMPI

Araxá

Kênia Mota de Oliveira

Belo Horizonte-Nova Gameleira

Mateus Gabriel Neves Fagundes

Belo Horizonte-Nova Suíça

Sandra Lúcia de Oliveira

Contagem

Prof. Caésio de Sousa Paula

Curvelo

Profa. Marielle Hoalle Moreira Benevides Lage

Divinópolis

Prof. Eduardo Habib Bechelane Maia

Leopoldina

Raphael Franzoni Barbosa

Nepomuceno

Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

REPRESENTANTES DISCENTES DA GRADUAÇÃO

Curso de Administração

Bruna Adriane Estrela Torres Lacerda

Curso de Engenharia de Transportes

Iago Manancezzi Silva

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Egresso do curso de Administração

Fernando de Freitas Carneiro

CREA-MG

Eng. Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados do CEFET-MG	8
Tabela 2 - Número de vagas dos cursos da EPTNM ofertadas pelo CEFET-MG nos anos de 2023 e 2024.....	74
Tabela 3 - Auxílios concedidos, bolsas e isenções no Restaurante Estudantil.....	109
Tabela 4 - Estudantes atendidos nos Restaurante Estudantil	111
Tabela 5 - Refeições servidas pelos Restaurantes Estudantis por categoria em 2024.....	111
Tabela 6 - Recursos aplicados nos Restaurantes Estudantis em 2024	112
Tabela 7 - Quantitativo de mobilidade IN por Programa.....	118
Tabela 8 - Acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras em 2024 ..	119
Tabela 9 - Recursos orçamentários do CEFET-MG em 2024	138
Tabela 10 - Destaques recebidos durante o exercício de 2024.....	138
Tabela 11 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de despesa.....	139
Tabela 12 - Dotações de ações orçamentárias (despesas discricionárias).	140
Tabela 13 - Previsão e receita líquida das Fontes 1050 e 1081	141
Tabela 14 - Execução das receitas arrecadas por ação orçamentária.	141
Tabela 15 - Soluções de acessibilidade implantadas por meio das obras de 2024.	146
Tabela 16 - Horários de funcionamento das Bibliotecas	147
Tabela 17 - Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG	149
Tabela 18 - Área Física das Bibliotecas	150
Tabela 19 - Mobiliário para acomodação do acervo.....	151
Tabela 20 - Ambientes de estudo	152
Tabela 21 - Recursos de tecnologia da informação para usuários	153
Tabela 22 - Despesas em TIC	160
Tabela 23 - Status das metas conforme Plano de Metas e Ações do PDTIC 2022-2026 ...	162
Tabela 24 - Status das metas conforme PDI 2023-2027	163
Tabela 25 - Principais Iniciativas em TI.....	164
Tabela 26 - Execução do Portfólio de Projetos de TI	166

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Linha do tempo da história do CEFET-MG	7
Figura 2 - Localização dos campi do CEFET-MG	9
Figura 3 - Missão, Visão e Valores Institucionais do CEFET-MG.....	10
Figura 4 - Cadeia de Valor do CEFET-MG.....	11
Figura 5 - Objetivos Estratégicos e Indicadores de Avaliação.....	19
Figura 6 - Mapa estratégico do CEFET-MG.....	22
Figura 7 - Evolução do número de vagas ofertadas nos cursos da EPTNM entre 2020 e 2024.	77
Figura 8 - Evolução do número de alunos com matrícula ativa nos cursos da EPTNM entre 2020 e 2024.....	78
Figura 9 - Evolução do número de alunos concluintes nos cursos de EPTNM entre 2020 e 2024.	79
Figura 10 - Evolução do número de alunos beneficiados pelo Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos entre 2020 e 2024.....	80
Figura 11 - Evolução do número de trabalhos apresentados e do número de alunos participantes na META entre 2020 e 2024.....	81
Figura 12 - Distribuição das vagas ofertadas - CEFET-MG.....	82
Figura 13 - Alunos matriculados e vagas ofertadas na Graduação	83
Figura 14 - Conceitos dos cursos de graduação do CEFET-MG em 2024	84
Figura 15 - Número de pedidos de apoio discente, número de discentes beneficiados e montante de recursos aportados para o apoio discente em 2024	85
Figura 16 - Número de participantes de grupos PET bolsistas e voluntários, tempo médio de bolsa e montante de recursos aportados para os grupos PET em 2024	86
Figura 17 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós- Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2019-2024.....	90
Figura 18 - Evolução do fluxo de alunos regulares ingressantes no período 2019-2024.....	90
Figura 19 - Evolução do Número de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2022- 2024	91

Figura 20 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) Implementadas no Período 2020-2024	92
Figura 21 - Investimentos no âmbito do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos do CEFET-MG no Período 2020-2024 (Apoio a discente por meio dos Programas de Fomento do CEFET-MG e do PROAP/CAPES).....	93
Figura 22 - Evolução da captação de recursos financeiros externos pelo CEFET-MG no Período 2020-2024	96
Figura 23 - Evolução do Número de Bolsistas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2020-2024.....	97
Figura 24 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG no Período 2020-2024	98
Figura 25 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no Período 2020-2024	99
Figura 26 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos Técnico-Científicos no Período 2020-2024	99
Figura 27 - Evolução do Número de Trabalhos Apresentados na Semana C&T no Período 2021-2024	100
Figura 28 - Principais programas de assistência estudantil do CEFET-MG	108
Figura 29 - Investimento na assistência estudantil de 2021 a 2024	110
Figura 30 - Oferta de refeições nos Restaurantes Estudantis	110
Figura 31 - Sobre os auxílios referentes à inclusão e à diversidade.....	113
Figura 32 - Atendimento Educacional Específico para a EPTNM em 2024	114
Figura 33 - Atendimento Educacional Específico para a Graduação em 2024	114
Figura 34 - Principais eixos de atuação de apoio pedagógico no CEFET-MG	116
Figura 35 - Mobilidade acadêmica internacional OUT em 2024	118
Figura 36 - Mobilidade acadêmica internacional IN e OUT de 2009 a 2024.....	119
Figura 37 - Cards de divulgação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	124
Figura 38 - Cards de divulgação do processo de autoavaliação pelos discentes da graduação referentes ao semestre 2º/2023	125

Figura 39 - Card informando a disponibilização do certificado de participação do processo de autoavaliação pelos discentes da graduação referentes ao semestre 2º/2023	126
Figura 40 - Card aos discentes da graduação convidando para responder ao formulário autoavaliação referente ao semestre 1º/2024	126
Figura 41 - Cards de divulgação do processo de autoavaliação pelos discentes da graduação referentes ao semestre 1º/2024	127
Figura 42 - Imagem do site Fala.Br	129
Figura 43 - Lei de Acesso à Informação (LAI - Lei 12.527/11), 2024.....	130
Figura 44 - Evolução no número de manifestações por categoria.....	131
Figura 45 - Administração superior do CEFET-MG, estruturas executiva e de deliberação colegiada	135
Figura 46 - Estrutura de deliberação colegiada.....	135
Figura 47 - Órgãos executivos que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG.....	136
Figura 48 - Percentual por titulação dos servidores ativos do quadro permanente do CEFET-MG.....	143
Figura 49 - Obras concluídas durante o exercício de 2024	145
Figura 50 - Obras em andamento durante o exercício de 2024.	145
Figura 51 - Serviços de manutenção predial no campus Nova Suíça em 2024.....	146
Figura 52 - Despesas em TIC nos últimos 6 anos.....	160
Figura 53 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TIC por Cadeia de Valor	161
Figura 54 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor.....	161
Figura 55 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor.....	161

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

COPEVE – Coordenação de Processos Seletivos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DDE – Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

DEDC – Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário

DEPT - Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

DGDI – Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional

DIRGRAD – Diretoria de Graduação

DPG – Diretoria de Planejamento e Gestão

DPPG – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SECOM – Secretaria de Comunicação Social

SEGEP – Secretaria de Gestão de Pessoas

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SRI – Secretaria de Relações Internacionais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO CEFET-MG	12
2.1	A rotina de trabalhos da CPA	13
3	METODOLOGIA.....	14
4	DESENVOLVIMENTO.....	15
4.1	Eixo 1– Planejamento e avaliação institucional	15
4.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	17
4.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	74
4.3.1	O ensino profissional técnico de nível médio no CEFET-MG	74
4.3.2	O ensino de graduação no CEFET-MG	82
4.3.3	O ensino de pós-graduação e a pesquisa e inovação tecnológica no CEFET-MG	87
4.3.4	A extensão e o desenvolvimento comunitário	100
4.3.5	Programas de atendimento aos discentes	107
4.3.6	Política institucional para internacionalização	117
4.3.7	Coordenação de processos seletivos	121
4.3.8	Comunicação com a sociedade	122
4.3.9	Ouvidoria do CEFET-MG.....	128
4.4	Eixo 4 - Políticas de Gestão	132
4.4.1	Organização e gestão da Instituição	132
4.4.2	Sustentabilidade financeira	137
4.4.3	Política de Pessoal	142
4.5	Eixo 5 - Infraestrutura Física	143
4.5.1	Superintendência de Infraestrutura	143
4.5.2	Biblioteca Universitária do CEFET-MG	147
4.5.3	Diretoria de Tecnologia da Informação	159
5	ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2024 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO	168
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	169
	BIBLIOGRAFIA	172
	ANEXOS	173

APRESENTAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), desde o ano de 2004, quando aderiu ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), passou a realizar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). No CEFET-MG, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, a partir de 2015, tem se orientado da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014 para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

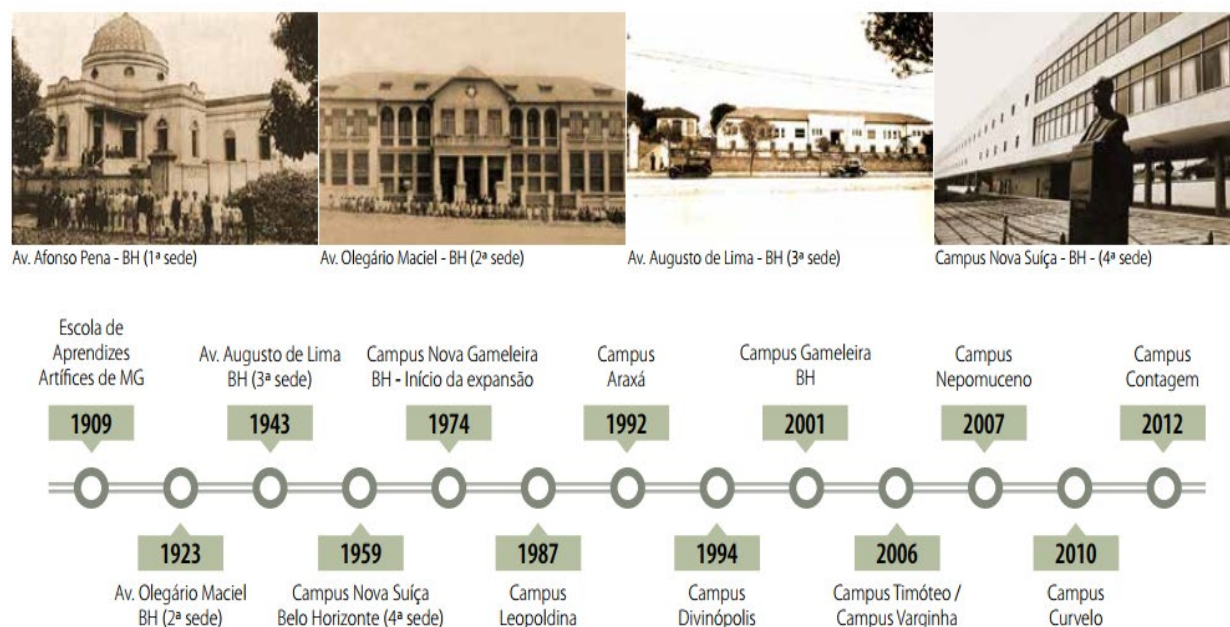
Em atendimento à demanda de remeter anualmente o Relatório de Autoavaliação Institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o presente documento apresenta os resultados do processo de autoavaliação do CEFET-MG referentes ao ano base de 2024. A prática de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, ao longo dos anos, vem possibilitando um processo de reflexão na comunidade interna, estimulado pela própria dinâmica de trabalho adotada pela CPA, que conta com a participação de diversos setores e dos segmentos de alunos, docentes e técnicos administrativos, no levantamento de dados e informações.

As expectativas da CPA em relação ao Relatório de Autoavaliação Institucional não se limitam apenas ao cumprimento satisfatório das orientações e diretrizes do INEP/DAES/CONAES, mas também à apresentação de ações realizadas em atendimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição ([PDI 2023-2027](#)). Por meio das informações contidas nesse documento, é possível desenvolver reflexões que poderão nortear as políticas institucionais, tendo em vista o alcance da missão e da visão definidas para o CEFET-MG, no cumprimento de sua função social: “assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social” (Objetivo Estratégico 1 – PDI 2023-2027).

1 INTRODUÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Código MEC 0594 – é uma autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que detém autonomia administrativa, científica e didático-pedagógica, patrimonial, financeira e disciplinar. É fruto da transformação da Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei Federal nº 6.545, de 30/06/1978 (alterada pela Lei Federal nº 8.711, de 28/09/93), tendo tido diversas denominações, endereços e função social, desde sua criação como Escola de Aprendizes Artífices em 1909 (Figura 1), como exposto na figura a seguir.

Figura 1 - Linha do tempo da história do CEFET-MG



O CEFET-MG é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). Constitui-se a finalidade da Instituição Federal de Ensino Superior, segundo o Estatuto do CEFET-MG, aprovado pela Resolução CD-069/08, de 2 de junho de 2008:

I – Produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada e integrada à educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação científica e tecnológica, filosófica, artística e literária;

II – Estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo, a solidariedade nacional e internacional, com vistas à melhoria das condições de vida da comunidade e à construção de uma sociedade justa e democrática;

III – Formar cidadãos, diplomar e propiciar a formação continuada de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício

de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;

IV – Estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, em particular os nacionais e os regionais, na perspectiva de buscar soluções para as necessidades e demandas sociais;

V – Assegurar a gratuidade de ensino, entendida como não-cobrança de anuidades, taxas ou mensalidades nos cursos de oferta regular ministrados na Instituição. (CEFET-MG, 2008)

O CEFET-MG é uma instituição pública e gratuita de ensino superior no âmbito da educação tecnológica, abrangendo a educação básica, na etapa de ensino médio, e a educação superior, contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem atuação prioritária na área tecnológica e na pesquisa aplicada.

O CEFET-MG (Tabela 1) compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) instituída pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que integra o sistema federal de ensino vinculado ao MEC. Com a publicação do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, para efeito de regulação, supervisão e avaliação, nos termos da referida Lei, "§ 4º as instituições da RFEPCT são equiparadas às universidades federais" (BRASIL, 2017b).

Tabela 1 - Dados do CEFET-MG

CNPJ	17.220.203/0001-96
Código da Unidade Gestora no SIAFI	153015 – CEFET-MG
Código da gestão no SIAFI	15245 – CEFET-MG
Endereço Campus Sede	Av. Amazonas, 5253; Bairro – Nova Suíça; Belo Horizonte; CEP 30.421-169; Minas Gerais.

O CEFET-MG é uma instituição *multicampi*, com foro e sede administrativa na cidade de Belo Horizonte e 11 *campi* localizados em nove municípios do Estado de Minas Gerais. Portanto, a área geográfica de atuação institucional é o Estado de Minas Gerais. A sede do CEFET-MG é em Belo Horizonte onde há três *campi* (Nova Suíça, Gameleira e Nova Gameleira) e um na Região Metropolitana de Belo Horizonte (Contagem). Além desses, há mais sete *campi* nas regiões mineiras: da Zona da Mata (Leopoldina), do Alto Paranaíba (Araxá), do Centro-Oeste de Minas (Divinópolis), do Sul de Minas (Varginha e Nepomuceno), do Rio Doce (Timóteo); e da Região Central do Estado (Curvelo). A Figura 2 apresenta a distribuição geográfica dos *campi* no mapa de Minas Gerais.

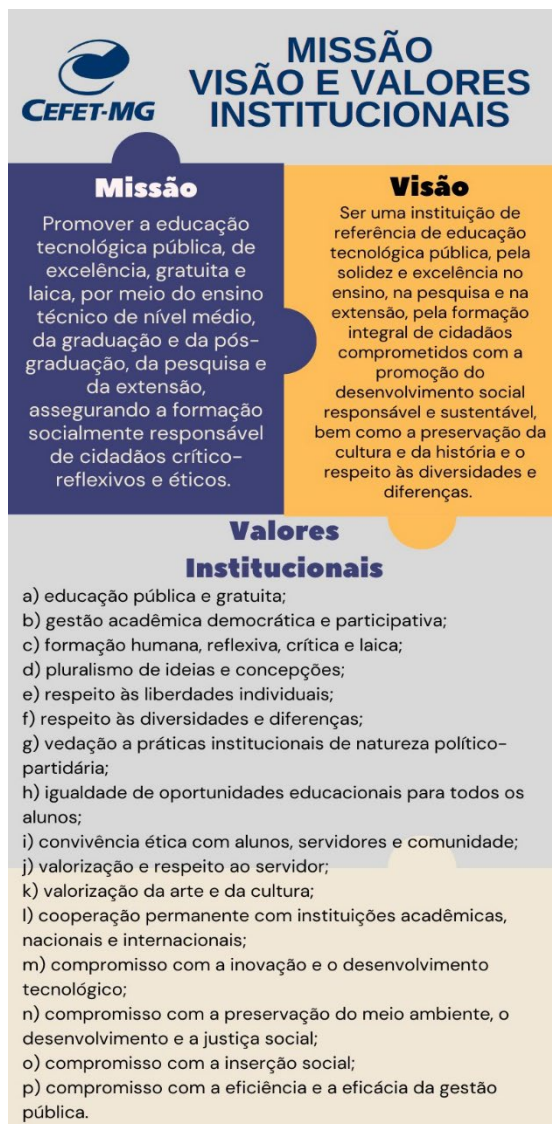
Figura 2 - Localização dos campi do CEFET-MG



O CEFET-MG, desde a sua criação, atua de forma articulada o ensino, a pesquisa e extensão. No âmbito do Ensino, no nível técnico, a Instituição conta com 38 cursos ofertados na forma Integrada ao Ensino Médio; 18, na forma Concomitância Externa e 20, na forma Subsequente. Na educação superior, são 28 cursos de graduação e um curso de formação pedagógica, 14 programas de mestrado e 7 doutorados, com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo.

A função social do CEFET-MG se materializa por meio de sua missão, visão de futuro e valores institucionais, descritos no PDI 2023-2027, ilustrada na Figura 3.

Figura 3 - Missão, Visão e Valores Institucionais do CEFET-MG



Fonte: Adaptado da Resolução CD nº31, de 35 de outubro de 2022¹.

A cadeia de valor construída no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional evidencia os macroprocessos e orienta os objetivos estratégicos para o valor público a ser gerado por eles, pode ser assim representada, pela Figura 4:

¹ Disponível em: < <https://www.dgdi.cefetmg.br/documentos/resolucao-cgov-003-22/> >.

Figura 4 - Cadeia de Valor do CEFET-MG



Fonte: DGDI (2024). Anexo da Resolução CGOV nº 10, de 2024^{Erro! Indicador não definido.}.

Dado o exposto, para a construção desse Relatório, a CPA buscou como orientação o novo Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG – PDI 2023-2027², considerando seus elementos para a gestão estratégica da Instituição e como campo de análise o ano de 2024. O documento está organizado em seis capítulos, iniciando-se na presente introdução. Na sequência, aborda-se sobre a CPA do CEFET-MG, apresentando a sua composição, regulamento e rotina, Capítulo 2. Posteriormente, a metodologia, Capítulo 3, com a descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade consultados e as técnicas adotadas para a análise dos dados. No capítulo 4, apresenta-se o desenvolvimento, organizado em cinco eixos que contemplam as 10 dimensões do SINAES. Em seguida, apresentam-se as análises dos dados e informações, Capítulo 5, e, posteriormente, as considerações finais.

² https://www.cefetmg.br/wp-content/uploads/2023/02/PDI_2023_2027_Final_diagramado.pdf

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO CEFET-MG

Ao final de 2023, o CEFET-MG passou por uma mudança do quadro gestor devido à posse da nova Diretoria-Geral. Com isso, a Instituição passou por uma reestruturação organizacional, incluindo a reestruturação da CPA. Esta deixou de vincular-se administrativamente à Diretoria de Graduação (DIRGRAD) e tornou-se uma Unidade Organizacional não Regimental e não Administrativa³ da Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional (DGDI)⁴, segundo a [Portaria Normativa GDG/CEFET-MG nº 62, de 03 de maio de 2024](#). Os membros anteriores da CPA tiveram seus mandatos prorrogados até a recomposição da Comissão, a partir de maio de 2024, segundo a [Portaria Administrativa GDG/CEFET-MG nº 253, de 06 de maio de 2024](#). A partir de agosto de 2024, a CPA teve seu regulamento e sua composição atualizados: Portaria Normativa GDG/CEFET-MG nº 71/2024, de 14 de agosto de 2024 que regulamenta a CPA e a [Portaria Administrativa GDG/CEFET-MG Nº 342 de 14 de agosto de 2024](#) que apresenta a composição da CPA. De acordo com o Art. 3º desta última Portaria Normativa, a CPA do CEFET-MG é composta por:

- I - Coordenador(a) de Avaliação Institucional da DGDI, como membro nato;
- II - Coordenador(a) de Gestão Analítica da DGDI, como membro nato;
- III - Coordenador(a) de Avaliação e Regulação da Graduação, como membro nato;
- IV - Coordenador(a) de Avaliação e Regulação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como membro nato;
- V - Coordenador(a) de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação, como membro nato;
- VI – um representante de cada um dos *campi* do CEFET-MG;
- VII - dois representantes discentes do ensino de graduação; e
- VIII - dois representantes da sociedade civil organizada.

A nova composição da CPA contém representantes de diversos segmentos e de todos os *campi* do CEFET-MG, possuindo, nesse sentido, um caráter mais democrático e mais equilibrado, principalmente, com relação ao número equiparado de docentes e de técnicos-administrativos. Os membros natos são coordenadores que representam os níveis de ensino técnico, graduação e pós-graduação, e coordenadores da DGDI, das áreas de gestão de dados e da avaliação institucional. Os demais membros são representantes da sociedade civil

³ Portaria Normativa GDG nº 41 de 03 de janeiro de 2024.

⁴ Criada em 8 de novembro de 2019, A Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das políticas de governança e desenvolvimento institucional no âmbito do CEFET-MG.

organizada e de todos os *campi* do CEFET-MG como docentes, discentes e técnicos-administrativos, o que demonstra a ampla atuação da CPA na Instituição.

2.1 A rotina de trabalhos da CPA

Na rotina de trabalhos do CEFET-MG, a coordenação do processo de avaliação institucional fica sob a responsabilidade da CPA, que cria estratégias para a coleta e divulgação dos resultados encontrados por meio dos diferentes instrumentos que utiliza junto aos alunos, professores e técnicos administrativos. Além de promover a autoavaliação institucional, a CPA participa dos processos de avaliação dos cursos de graduação, Reconhecimento de cursos e o Recredenciamento Institucional (esse último, ocorrido em 2020 e resultando em conceito 5), os quais ocorrem periodicamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. No CEFET-MG, a dinâmica adotada para preparação dos cursos torna os processos um momento não só de avaliação externa como também de autoavaliação, na medida em que há um acompanhamento dos cursos, mesmo antes da abertura do processo no Sistema e-MEC.

Além da participação dos processos autorizativos do MEC, a CPA mantém-se ativa com reuniões mensais. A Presidente convoca seus membros titulares para as reuniões ordinárias que são realizadas de forma híbrida (na forma presencial, no campus Belo Horizonte, e virtual por meio da plataforma ConferênciaWeb da RNP), possibilitando a maior frequência de todos os membros às reuniões sem a necessidade de deslocamento. Nas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da Instituição no âmbito da avaliação institucional. Desse modo, durante 2024 foram realizadas nove reuniões de forma híbrida, de aproximadamente duas horas cada, totalizando 18 horas de reuniões para abordar a proposta para a nova gestão da Comissão, revisão e aplicação dos questionários da CPA com as devidas adequações às demandas do contexto atual, no que se refere ao conteúdo e forma dos instrumentos de avaliação a serem aplicados aos discentes e servidores do CEFET-MG.

3 METODOLOGIA

O Relatório de Autoavaliação do CEFET-MG é resultado de um trabalho coletivo de sistematização das análises e conclusões das atividades sobre o ano de 2024, integrando o contínuo processo de autoavaliação da Instituição. Para a elaboração desse documento a CPA seguiu as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014 e utilizou metodologia própria, a ser descrita no presente capítulo.

Primeiro, a DGDI em parceria com a CPA, encaminhou memorando a cada setor envolvido no processo de autoavaliação institucional, no qual solicitava informações, dados qualitativos e quantitativos, orientando-se pelo roteiro da citada Nota Técnica. Além disso, as dúvidas dos setores foram esclarecidas pela equipe da CPA (membros e colaboradores⁵) por meio de comunicação eletrônica.

Além dos dados solicitados a cada setor, a CPA reportou-se aos seguintes documentos: resultados de avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo MEC; Relatório de Gestão e o PDI 2023-2027. De posse dos dados e das informações apresentadas pelas diretorias especializadas e demais setores da Instituição, a CPA buscou apresentar, de forma integrada, os cinco eixos⁶, sendo eles: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura Física que contemplam as dez dimensões analisadas, destacando a situação da IES no ano avaliado – 2024, os aspectos positivos e as dificuldades encontradas com o intuito de subsidiar o planejamento de ações estratégicas.

⁵ Equipe do Setor Comissão Própria de Avaliação-CPA, que oferece suporte pedagógico e estatístico às ações da Comissão e servidores considerados parceiros da Diretoria de Graduação (DIRGRAD).

⁶ Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014

4 DESENVOLVIMENTO

O presente capítulo destina-se à apresentação dos dados e informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES, à luz do PDI 2023-2027 do CEFET-MG. As dimensões foram apresentadas dentro dos respectivos eixos:

4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;

4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;

4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;

4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão; e

4.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.

4.1 Eixo 1– Planejamento e avaliação institucional

Em consonância com o SINAES e, por meio de avaliação contínua, o CEFET-MG desenvolve, desde 2004, uma cultura de autoavaliação, que se constitui como um processo social e coletivo de reflexão e produção de conhecimentos sobre a Instituição. Dentre os processos avaliativos existentes no CEFET-MG, destacam-se: a) Avaliação dos cursos pelos discentes de graduação; b) Avaliação institucional pelos servidores; e c) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

a) Avaliação dos cursos pelos discentes de graduação

A avaliação dos cursos da graduação é realizada semestralmente por meio de questionários que são disponibilizados aos alunos por e-mail. A adesão do aluno tem caráter voluntário, o que requer por parte da CPA, o monitoramento do número de questionários respondidos e incentivos constantes para que os estudantes os respondam durante todo o processo de avaliação dos cursos.

Em 2024 a aplicação do questionário da CPA foi mantida, porém devido à paralisação nacional de servidores, o calendário escolar ficou suspenso impossibilitando de se aplicar o questionário no 1º semestre de 2024. Portanto, o questionário referente ao semestre de 2023-2 foi aplicado em setembro de 2024, e o de 2024-1, em novembro de 2024.

Os resultados obtidos na avaliação dos cursos de graduação são divulgados pela CPA por meio do *PowerBI*, ficando disponível no site da CPA. Paralelamente, esses resultados recebem tratamento estatístico, dando origem aos Cadernos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Os cadernos de avaliação dos cursos são disponibilizados no site da CPA para conhecimento das comunidades interna e externa ao CEFET-MG e encaminhados às coordenações dos cursos para análise e planejamento de ações de melhoria.

Em relação às avaliações promovidas pelo MEC/INEP, a CPA participou, em 2024, da avaliação *in loco* de três cursos, quais sejam: referente ao processo de reconhecimento do curso em Design de Moda (Campus Divinópolis) e aos processos de renovação de reconhecimento de curso: Letras e Química Tecnológica (ambos os cursos ofertados no Campus Belo Horizonte). Destaca-se que todos esses cursos obtiveram o conceito máximo (5) na avaliação feita pelo MEC/INEP.

É importante ressaltar que a Comissão realiza, de tempos em tempos, um trabalho de sensibilização, conscientizando o aluno sobre a importância de participar dessas avaliações. Geralmente, esse trabalho é desenvolvido na forma de palestras nos *campi* do CEFET-MG e envolve a participação de alunos e coordenações de curso, tendo como meta atingir o percentual de 50% de respostas, conforme o PDI 2023-2027. Nesse sentido, em 2024 a CPA realizou visitas aos *campi* de Belo Horizonte e Divinópolis, para divulgação de suas ações e dos processos de avaliação dos cursos.

b) Avaliação institucional pelos servidores

A avaliação institucional pelos servidores que abrange todos os docentes e técnicos administrativos é realizada no intervalo de dois em dois anos. A última ocorreu no segundo semestre de 2023 e foi utilizada uma versão atualizada do questionário, tendo em vista adequar o instrumento à nova realidade da Instituição com a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). A próxima avaliação deverá ser realizada em 2025 e seguirá os mesmos passos de revisão e aplicação do questionário, tratamento e análise dos dados e divulgação dos resultados.

c) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

A CPA do CEFET-MG gera, anualmente, o Relatório de Autoavaliação Institucional, desenvolvendo para tanto, um trabalho de sensibilização junto às Diretorias e Secretarias especializadas e alguns setores envolvidos, com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos que compreendem a estrutura desse documento. Esse Relatório, é encaminhado ao MEC/INEP e fica disponível para acesso na página da CPA (www.cpa.cefetmg.br).

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da administração central, dos *campi* e dos cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionam reflexão sobre o planejamento com vistas à promoção de melhorias da instituição. Também é possível perceber, por meio da avaliação institucional do CEFET-MG, a qualidade dos cursos ofertados, refletida nos indicadores utilizados pelo MEC para avaliação.

4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Construído em alinhamento com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o PDI 2023-2027 do CEFET-MG dialoga com os instrumentos de planejamento e gestão existentes, tendo em perspectiva a legislação vigente e o cumprimento da função social do CEFET-MG que é: a promoção de uma educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, entendida como um conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento das múltiplas capacidades humanas, abrangendo suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e físicas, visando à formação de sujeitos críticos e autônomos, qualificados para o trabalho e capazes de exercer seus direitos e deveres sociais de forma ética e responsável.

Além de uma ferramenta de avaliação das instituições pelos órgãos responsáveis, o PDI deve atuar como um instrumento de diálogo com a comunidade interna, visando à melhoria das práticas de ensino, das tarefas administrativas e da gestão financeira. Desta forma, orienta a implementação das ações estratégicas traçadas pela IES e constituindo bases para a implementação dos planos de ação necessários para o desenvolvimento da Instituição no horizonte futuro estipulado (SANT'ANA et al., 2017).

A perspectiva epistemológica do PDI 2023-2027 do CEFET-MG fundamenta-se no conceito de educação integral, que remete, de imediato, à Constituição Federal, que afirma, em seu artigo 205, que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). Tal proposição é reverberada no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, que reforçam o pleno desenvolvimento do educando como finalidade primordial da educação. A proposta de educação integral, então, reconhece a multidimensionalidade dos alunos, preocupando-se em responder às múltiplas exigências dos indivíduos, sem limitar sua formação ao âmbito técnico-científico. Nesse modelo educacional, o sujeito é central, sendo o orientador das indagações e preocupações que se colocam para a educação ofertada.

À luz de tais pressupostos, o documento revisita a trajetória histórica do CEFET-MG como Instituição de ensino pública e gratuita, desde sua criação como Escola de Aprendizizes Artífices de Minas Gerais, em 1909, até os dias atuais. Reitera sua caracterização como IFES, especializada na oferta de educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com conceito institucional cinco (5) – nota máxima – atribuída pelo MEC (Portaria

MEC nº 729, de 2 de setembro de 2020). O PDI explicita também as dimensões contidas no Planejamento Estratégico Institucional – 2023-2032, tendo em vista o cumprimento da função social do CEFET-MG. Adicionalmente, fomenta reflexões a partir do diagnóstico SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), construído com a participação da comunidade durante a elaboração do PPI, nos anos de 2021 e 2022.

Em sua estrutura, o PDI propõe objetivos de desenvolvimento, indicadores de desempenho e metas, considerando-se as entregas esperadas pela sociedade e o cumprimento da função social do CEFET-MG, por meio da orientação das 14 dimensões propostas no Mapa Estratégico, desenhado a partir do Método *Balanced Score Card* (BSC)⁷ e seu desdobramento em objetivos específicos.

A função social do CEFET-MG se materializa por meio de sua missão:

Promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos. (CEFET-MG, 2022b).

Sua visão de futuro é:

Ser uma instituição de referência de educação tecnológica pública, pela solidez e excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pela formação integral de cidadãos comprometidos com a promoção do desenvolvimento social responsável e sustentável, bem como a preservação da cultura e da história e o respeito às diversidades e diferenças. (CEFET-MG, 2022b).

Os valores institucionais são:

- a) educação pública e gratuita;
- b) gestão acadêmica democrática e participativa;
- c) formação humana, reflexiva, crítica e laica;
- d) pluralismo de ideias e concepções;
- e) respeito às liberdades individuais;

⁷ O BSC (KAPLAN; NORTON, 1992) para além de um método, configura-se como um sistema de gestão estratégica, que estabelece uma análise multinível (perspectivas) e multidimensional para o planejamento estratégico. O conjunto dos objetivos estratégicos formulados para cada uma das dimensões e perspectivas é organizado hierarquicamente por meio de análise de relações de causalidade existentes entre eles. Nas perspectivas mais baixas estão dispostos os objetivos estratégicos associados às dimensões mais básicas (recursos humanos, materiais, financeiros e infraestrutura). Nas perspectivas superiores, são contemplados os objetivos relacionados aos processos para transformação dos insumos em produtos e serviços (os resultados que a instituição deseja entregar). Finalmente, na perspectiva mais ampla estão os objetivos que materializam a visão da Instituição e evidenciam a transformação que se pretende promover na sociedade.

- f) respeito às diversidades e diferenças;
- g) vedação a práticas institucionais de natureza político-partidária;
- h) igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos;
- i) convivência ética com alunos, servidores e comunidade;
- j) valorização e respeito ao servidor;
- k) valorização da arte e da cultura;
- l) cooperação permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais;
- m) compromisso com a inovação e o desenvolvimento tecnológico;
- n) compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social;
- o) compromisso com a inserção social;
- p) compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública.

A figura 5 detalha os 14 objetivos estratégicos definidos para o PDI, bem como o indicador para acompanhamento e mensuração dos resultados a eles relacionados.

Figura 5 - Objetivos Estratégicos e Indicadores de Avaliação

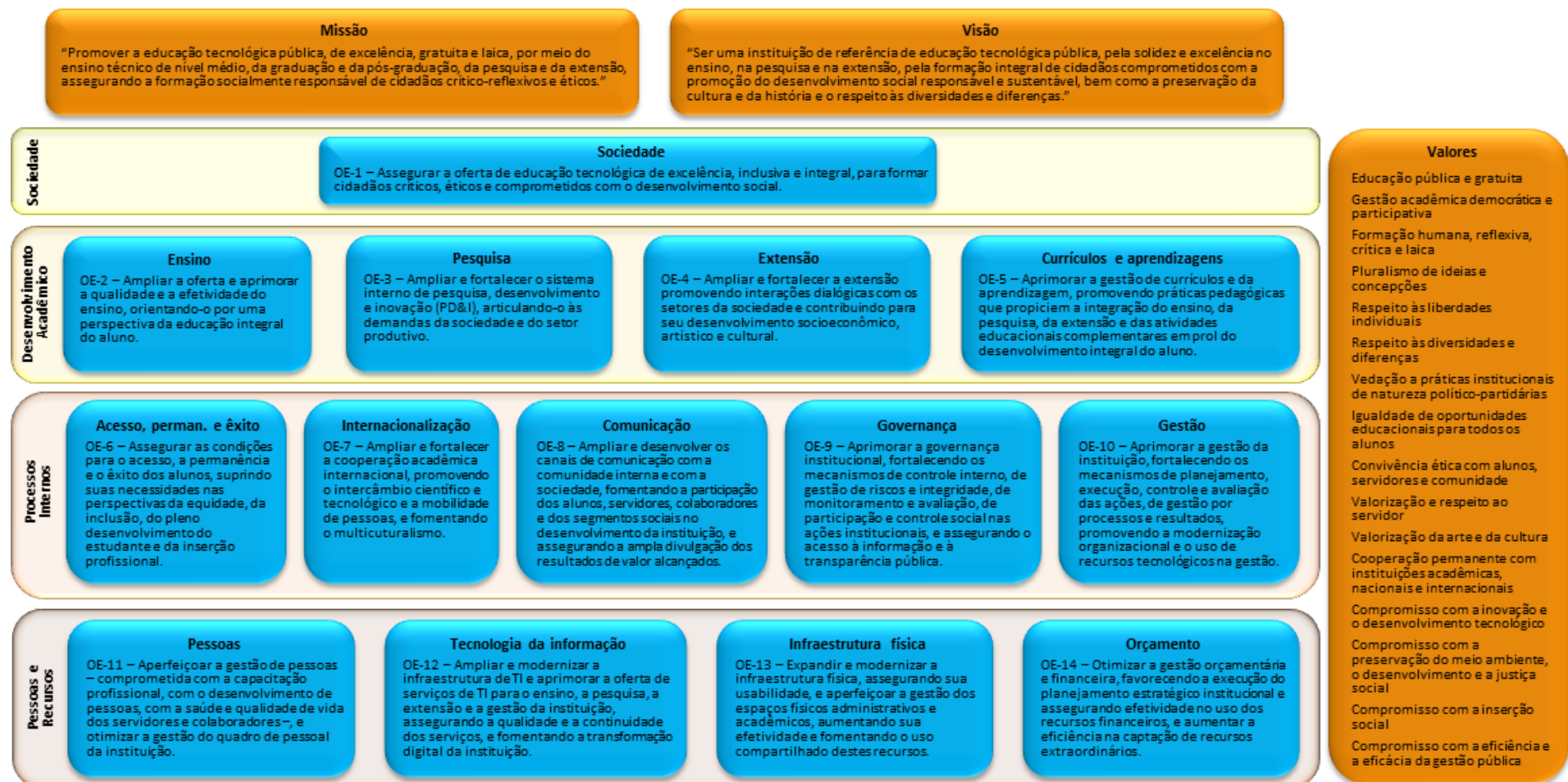
Perspectiva	Dimensão	Objetivo Estratégico	Indicador
Sociedade	Geral	OE-1 – Assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.	IE-1 – Índice de qualidade e sustentabilidade da educação tecnológica.
	Ensino	OE-2 – Ampliar a oferta e aprimorar a qualidade e a efetividade do ensino, orientando-o por uma perspectiva da educação integral do aluno.	IE-2 – Índice de qualidade e desenvolvimento do ensino.
Desenvolvimento Acadêmico	Pesquisa	OE-3 – Ampliar e fortalecer o sistema interno de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), articulando-o às demandas da sociedade e do setor produtivo.	IE-3 – Índice de qualidade e desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.
	Extensão	OE-4 – Ampliar e fortalecer a extensão promovendo interações dialógicas com os setores da sociedade e contribuindo para seu desenvolvimento socioeconômico, artístico e cultural.	IE-4 – Índice de qualidade e desenvolvimento da extensão.
	Currículos e aprendizagens	OE-5 – Aprimorar a gestão de currículos e da aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas que propiciem a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades educacionais complementares em prol do desenvolvimento integral do aluno.	IE-5 – Índice de desenvolvimento e integração dos processos educativos.

Processos Internos	Acesso, permanência e êxito	OE-6 – Assegurar as condições para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos, suprimindo suas necessidades nas perspectivas da equidade, da inclusão, do pleno desenvolvimento do estudante e da inserção profissional.	IE-6 – Índice de efetividade e desenvolvimento estudantil.
	Internacionalização	OE-7 – Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas, e fomentando o multiculturalismo.	IE-7 – Índice de efetividade e desenvolvimento da internacionalização.
	Comunicação	OE-8 – Ampliar e desenvolver os canais de comunicação com a comunidade interna e com a sociedade, fomentando a participação dos alunos, servidores, colaboradores e dos segmentos sociais no desenvolvimento da instituição, e assegurando a ampla divulgação dos resultados de valor alcançados.	IE-8 – Índice de efetividade e desenvolvimento da comunicação institucional.
	Governança	OE-9 – Aprimorar a governança institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, de gestão de riscos e integridade, de monitoramento e avaliação, de participação e controle social nas ações institucionais, e assegurando o acesso à informação e à transparência pública.	IE-9 – Índice de efetividade e desenvolvimento da governança.
	Pessoas	OE-11 – Aperfeiçoar a gestão de pessoas – comprometida com a capacitação profissional, com o desenvolvimento de pessoas, com a saúde e qualidade de vida dos servidores e colaboradores –, e otimizar a gestão do quadro de pessoal da instituição.	IE-11 – Índice de qualidade e desenvolvimento da gestão de pessoas.
Pessoas e Recursos	Tecnologia da informação	OE-12 – Ampliar e modernizar a infraestrutura de TI e aprimorar a oferta de serviços de TI para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da instituição, assegurando a qualidade e a continuidade dos serviços, e fomentando a transformação digital da instituição.	IE-12 – Índice de qualidade e desenvolvimento dos serviços de TI.
	Infraestrutura física	OE-13 – Expandir e modernizar a infraestrutura física, assegurando sua usabilidade, e aperfeiçoar a gestão dos espaços físicos administrativos e acadêmicos, aumentando sua efetividade e fomentando o uso compartilhado destes recursos.	IE-13 – Índice de qualidade e desenvolvimento da infraestrutura física.
	Orçamento	OE-14 – Otimizar a gestão orçamentária e financeira, favorecendo a execução do planejamento estratégico institucional e assegurando efetividade no uso dos recursos financeiros, e aumentar a eficiência na captação de recursos extraordinários.	IE-14 – Índice de efetividade e desenvolvimento da gestão orçamentária e financeira.

Fonte: CEFET-MG (2022a)

O Mapa Estratégico (Figura 6) proporciona uma representação visual e sintética da estratégia institucional planejada, de modo a cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, ao mesmo tempo em que sustenta e promove seus valores institucionais.

Figura 6 - Mapa estratégico do CEFET-MG



Fonte: [PDI CEFET-MG 2023-2027](#)

Os objetivos estratégicos, por sua vez, são associados às dimensões, grandes áreas de atuação estratégica da Instituição, e tais áreas são agrupadas em perspectivas hierarquizadas que mantêm entre si relações de causa e efeito. A partir daí, derivam-se os objetivos de desenvolvimento, bem como as metas e seus indicadores para as grandes áreas do CEFET-MG, que serão mais bem explicitados nas próximas seções do presente relatório.

4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesta seção são apresentadas as informações referentes às políticas para o ensino, pesquisa e extensão no CEFET-MG, a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes, considerando as diretrizes do PDI 2023-2027. Os dados referem-se ao ano de 2024, contemplando as dimensões 2 (Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

4.3.1 O ensino profissional técnico de nível médio no CEFET-MG

A Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do CEFET-MG.

No processo seletivo para ingresso de alunos no ano de 2024, o CEFET-MG ofertou 2.183 vagas para os cursos de EPTNM, distribuídas entre 38 cursos ofertados na forma Integrada ao Ensino Médio, 18 na forma de Concomitância Externa e 20 na forma Subsequente, conforme evidenciado na Tabela 1. Em relação ao ano de 2023, houve uma diminuição de 34 vagas ofertadas, distribuídas entre os diversos cursos existentes na Instituição, como exposto na Tabela 1.

Tabela 2 - Número de vagas dos cursos da EPTNM ofertadas pelo CEFET-MG nos anos de 2023 e 2024.

CAMPUS	CURSO	TIPO DE OFERTA	VAGAS – 2023	VAGAS – 2024
Belo Horizonte*	Edificações	Integrada	72	68
	Eletromecânica	Concomitância Externa	8	8
		Subsequente	28	28
	Eletrônica	Integrada	99	90
		Concomitância Externa	24	30
		Subsequente	36	30
	Eletrotécnica	Integrada	72	72
		Concomitância Externa	20	13

		Subsequente	20	25
	Equipamentos Biomédicos	Integrada	38	36
	Estradas	Integrada	20	20
	Hospedagem	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	10	10
		Subsequente	15	12
	Informática	Integrada	30	30
	Mecânica	Integrada	72	72
		Concomitância Externa	24	36
		Subsequente	48	36
	Mecatrônica	Integrada	36	36
	Meio Ambiente	Integrada	36	36
		Subsequente	36	36
	Química	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	20	20
		Subsequente	40	40
Araxá	Redes de Computadores	Integrada	34	30
	Trânsito	Integrada	20	20
	Edificações	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	12	12
		Subsequente	24	13
	Eletrônica	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	8	8
		Subsequente	18	18
	Mecânica	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	10	10
		Subsequente	15	15
	Mineração	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	12	18
		Subsequente	24	18
Contagem	Controle Ambiental	Integrada	34	30
	Eletroeletrônica	Integrada	32	30
	Informática	Integrada	32	30
Curvelo	Edificações	Integrada	34	34
	Eletrotécnica	Integrada	34	34
	Meio Ambiente	Integrada	34	34
Divinópolis	Informática	Integrada	36	36
	Eletromecânica	Concomitância Externa	20	20
		Subsequente	40	40
	Informática para Internet	Concomitância Externa	17	17

		Subsequente	17	17
	Mecatrônica	Integrada	36	36
	Produção de Moda	Integrada	36	36
Leopoldina	Eletrotécnica	Integrada	34	32
	Eletromecânica	Concomitância Externa	15	15
		Subsequente	15	15
	Informática	Integrada	30	33
	Mecânica	Integrada	30	32
		Concomitância Externa	15	15
		Subsequente	15	15
Nepomuceno	Eletrotécnica	Integrada	34	34
		Concomitância Externa	8	8
		Subsequente	24	24
	Mecatrônica	Integrada	34	34
		Concomitância Externa	8	8
		Subsequente	24	24
	Redes de Computadores	Integrada	34	34
Timóteo	Desenvolvimento de Sistemas	Integrada	36	32
	Edificações	Integrada	34	34
		Concomitância Externa	17	17
		Subsequente	17	17
	Metalurgia	Concomitância Externa	20	20
		Subsequente	16	16
	Química	Integrada	32	32
Varginha	Edificações	Integrada	36	36
	Informática	Integrada	36	36
	Mecatrônica	Integrada	34	36
		Subsequente	30	24
Total de vagas ofertadas Ensino Integrado			1447	1435
Total de vagas ofertadas Concomitância Externa			268	285
Total de vagas ofertadas Subsequente			502	463
Total de vagas EPTNM			2217	2183

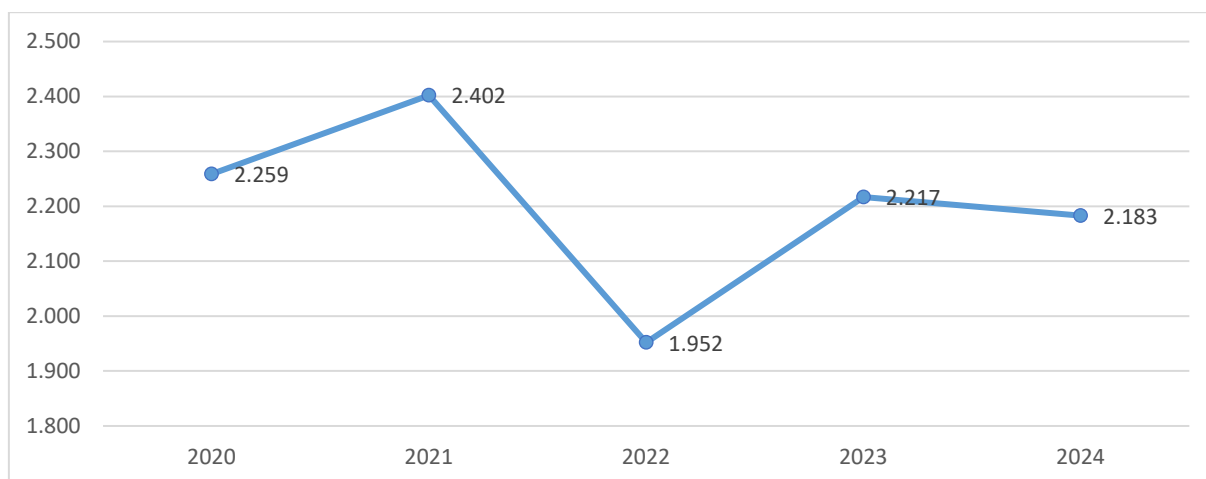
*Contempla os cursos ofertados nos *campi* Nova Suíça e Nova Gameleira.

Fonte: COPEVE (2024). Editais de Processos Seletivos para os cursos da EPTNM nº 389/2023

A Figura 7 apresenta a evolução, desde 2020, do número de discentes com matrícula ativa na Instituição. A crescente entre os anos de 2020 e 2022 deveu-se às medidas empreendidas

no contexto da pandemia e da implementação do Ensino Remoto Emergencial⁸. Essas medidas mitigaram possíveis evasões e suspenderam as jubilações naquele período, priorizando a manutenção do vínculo dos estudantes com a Instituição, em detrimento do cumprimento da regra anterior à pandemia da COVID-19 (2020 a 2021) para integralização do curso.

Figura 7 - Evolução do número de vagas ofertadas nos cursos da EPTNM entre 2020 e 2024.



Fonte: COPEVE (2024). Edital de Processo Seletivo para o curso da EPTNM nº 389/2023.

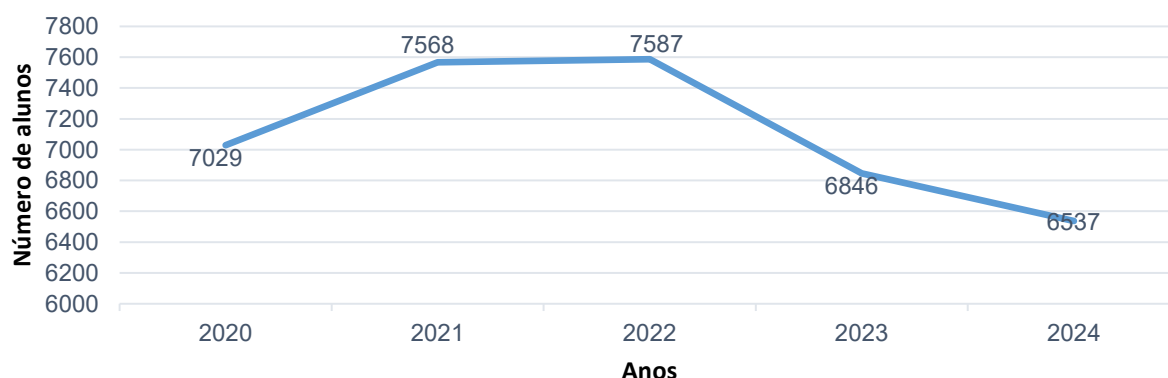
Com a retomada do ensino presencial em março de 2022 foram revogadas as resoluções do CEPT que se aplicavam aquele contexto atípico, e houve o retorno da vigência das normas restritivas tradicionalmente implantadas na Instituição. Nesse cenário pós-pandemia, foi possível verificar a redução de matrículas no ano de 2023, em relação à 2022, especialmente em função da evasão ocorrida naquele ano e do jubilamento de alunos.

Já a redução de matrículas de 2023 para 2024, explica-se, especialmente, pela greve dos servidores federais em educação, com duração de mais de 100 dias e seu impacto direto no calendário escolar. Com o ano letivo alterado, muitos alunos pediram transferência para outras escolas entre abril e junho. Houve também a antecipação de notas para que ingressassem na graduação antes do fim do ano letivo do CEFET-MG, assegurada pela Resolução CEPE/CEFET-MG Nº25, de 02 de dezembro de 2024. Outro fator a ser destacado

⁸ Resoluções dos conselhos especializados (Conselho Diretor- CD; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPE; Conselho de Educação Profissional e Tecnológica –CEPT) foram exaradas, no ano de 2021, com o objetivo de minimizar os impactos do ensino escolar na vida acadêmica dos discentes para os anos de 2021 e 2022, promovendo, assim, a permanência e êxito dos discentes. Com isso, foram estabelecidos critérios excepcionais para reprovação, conforme Resolução CEPT 16/2021; alteração dos limites de nota (de 60 para 40 pontos) e frequência (de 75% para 25%) para o discente ter direito fazer estudos de recuperação, conforme Resolução CEPT 1/2021; assegurar do regime de dependência para todas as disciplinas, Resolução CEPT/CEPE/CD 12/23.

é a não realização de processo seletivo para o ano de 2024 por parte da unidade conveniada do município de Campo Belo. Adicionalmente, é necessário comparar a Figura 8 com a Figura 9, para perceber que um aumento positivo no número de alunos concluintes de 2023 para 2024, se correlaciona com a queda nas matrículas ativas no mesmo período.

Figura 8 - Evolução do número de alunos com matrícula ativa nos cursos da EPTNM entre 2020 e 2024

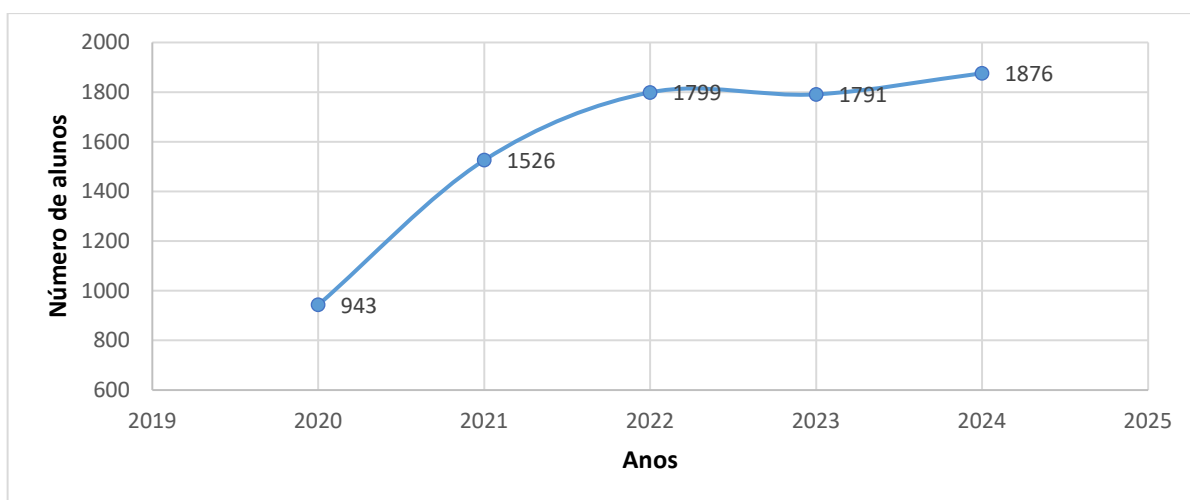


Fonte: DEPT (2024). Memorando Eletrônico nº 31/2025 – SRCA/CEFET-MG.

Em se tratando do número de alunos concluintes dos cursos da EPTNM (Figura 9), observa-se um aumento sistemático entre 2020 e 2022, que pode ser explicado pelas medidas já anteriormente citadas, adotadas no período da pandemia para a permanência e êxito dos estudantes durante o Ensino Remoto Emergencial. A manutenção do elevado número de concluintes dos anos seguintes deve ser positivamente avaliada, pois mesmo diante do retorno às normas anteriores à pandemia, os alunos continuaram a se formar.

Adicionalmente, nos últimos anos, foi realizada uma busca ativa por estudantes com pendências relacionadas ao cumprimento do estágio obrigatório para que sua situação fosse regularizada e eles pudessem concluir o curso. O resultado desse esforço fica evidente no crescimento, a partir de 2020, do número de concluintes.

Figura 9 - Evolução do número de alunos concluintes nos cursos de EPTNM entre 2020 e 2024.

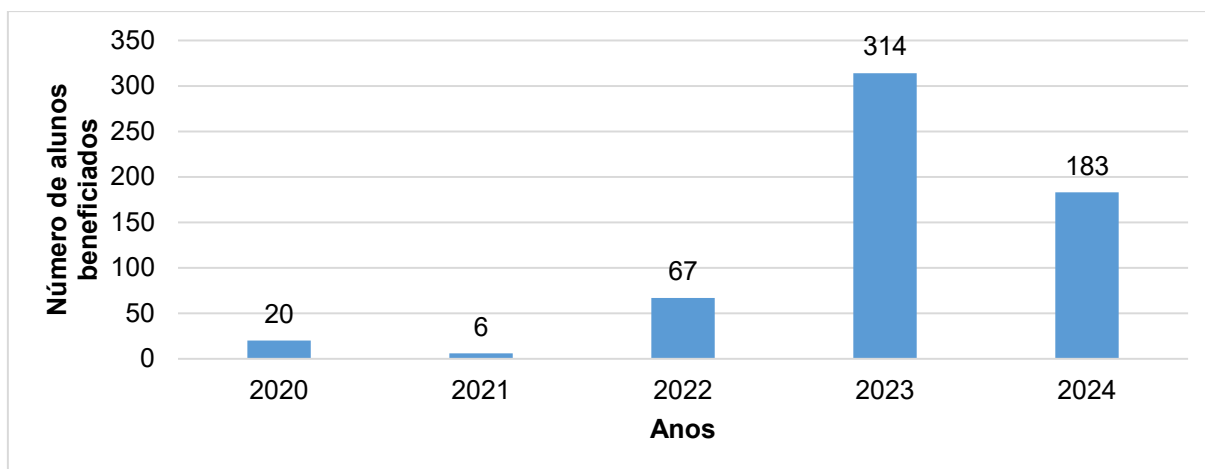


Fonte: DEDC/CDCA (2024).

No que se refere ao fomento de atividades acadêmicas discentes, por meio do [Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos](#), em 2024, foi possível atender à solicitação de 183 alunos de oito *campi*, para participação em 24 eventos nacionais. O valor total investido por meio do Programa foi de R\$ 62.549,00 (sessenta e dois mil, quinhentos e quarenta e nove reais), com o valor médio de R\$ 341,80 (trezentos e quarenta e um reais e oitenta centavos) concedido por aluno. Em 2024, houve uma diminuição de investimento, sendo o valor de R\$ 29.859,91 (vinte e nove mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e noventa e um centavos) em apoio discente. Tal fato é justificado pela restrição orçamentária determinada pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 12.120, de 30 de julho de 2024⁹ e pela greve dos servidores ocorrida em 2024. Esta última, fez com que o ano letivo fosse alongado para o ano de 2025, com calendários mais ajustados em relação aos anos anteriores. A Figura 10 representa quantitativos de alunos beneficiados entre os anos de 2020 e 2024, evidenciando uma diminuição em relação ao ano de 2023, mas ainda expressivamente maior que os três anos anteriores.

⁹ Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/D12120.htm >.

Figura 10 - Evolução do número de alunos beneficiados pelo Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos entre 2020 e 2024.



Fonte: DEPT/CIFEP (2024).

Cumprе ressaltar que o [Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos](#)¹⁰ da DEPT, tem fomentado as participações de nossos alunos em eventos importantes no cenário nacional e internacional, com excelente desempenho e premiações. Como resultado, no ano de 2024, cerca de 400 estudantes foram premiados, entre medalhas e certificados, em um total de 11 olimpíadas, como Olimpíada Internacional de Matemática (OIM), Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU), Concurso Canguru de Matemática, Liga de Matemática (Lig-Mat) e Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico (OBRL). Destaca-se o resultado na 19ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) na qual 168 alunos foram premiados: 3 receberam medalhas de ouro, 18 receberam medalhas de prata, 22 receberam medalhas de bronze e 125 alunos receberam certificados de menção honrosa na etapa nacional.

No que tange à divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da EPTNM e dos docentes do CEFET-MG, a DEPT é responsável por realizar, anualmente, a [Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações \(META\)](#). Em 2024 foi criada a Comissão Coordenadora da Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações - META¹¹, cujos membros têm mandato de dois anos. A Comissão Coordenadora da META é a unidade com competência executiva, consultiva e

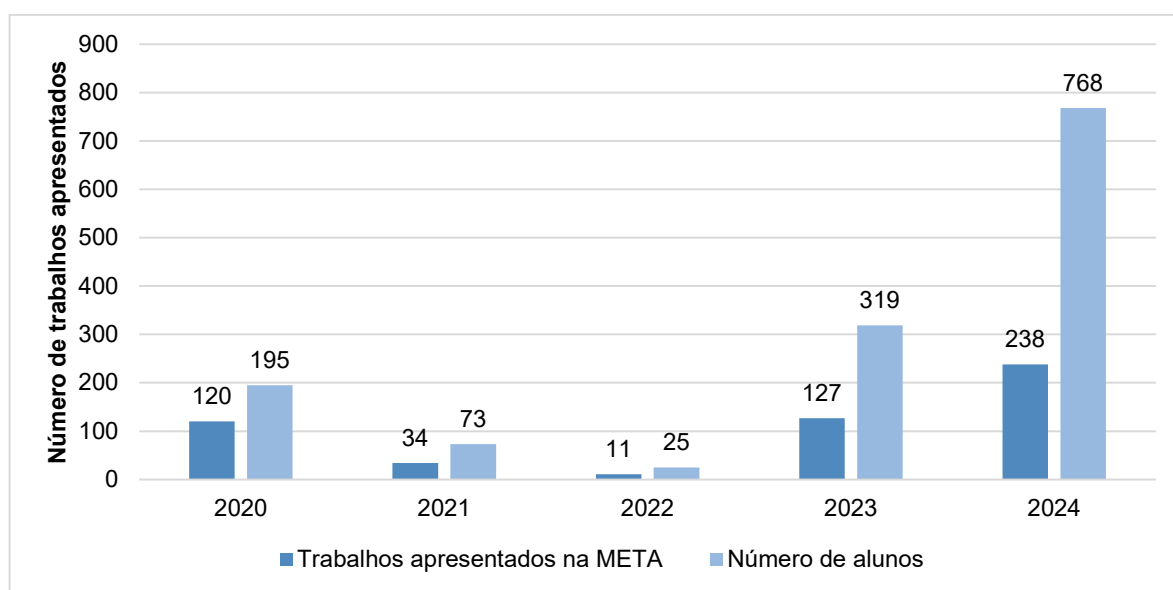
¹⁰ Instituído pela Portaria DIR nº 158/13, de 4 de março de 2013.

¹¹ Instituída e regulamentada pela Portaria Normativa CDG/CEFET-MG nº 54, de 19 de fevereiro de 2024.

deliberativa que tem por finalidade propor as diretrizes para a realização das edições anuais da META no CEFET-MG, bem como por planejar, coordenar e avaliar a execução das ações voltadas à realização da Mostra Específica, evento de caráter científico e tecnológico.

A realização da META retomou o formato presencial na totalidade, em sua 33ª edição, realizada em todos os *campi*, no período de 11 a 14 de dezembro de 2024¹², com apresentação de 238 trabalhos e 37 premiações. A comunidade acadêmica foi representada por 768 alunos autores, 134 orientadores, 68 coorientadores e 282 avaliadores. A Figura 11 contempla a série histórica do quantitativo de trabalhos apresentados e alunos participantes da META entre os anos de 2020 e 2024. A análise deixa claro, por um lado, o impacto da pandemia de Covid-19 na divulgação dos trabalhos científicos nos anos de 2020 a 2022 e, por outro, a retomada gradativa do engajamento dos discentes da EPTNM na META.

Figura 11 - Evolução do número de trabalhos apresentados e do número de alunos participantes na META entre 2020 e 2024.



Fonte: DEPT/CIFEP (2024).

No Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr), gerenciado pela [Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#), o número de alunos da EPTNM participantes em projetos orientados por professores do CEFET-MG passou de 162, em 2023, para 310, em 2024.

¹² Em 2024 a META foi realizada fora do período da Semana Nacional de Ciência & Tecnologia, em razão da greve nacional dos servidores e a consequente reformulação do calendário escolar.

Houve um aumento de 48% de discentes introduzidos no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa.

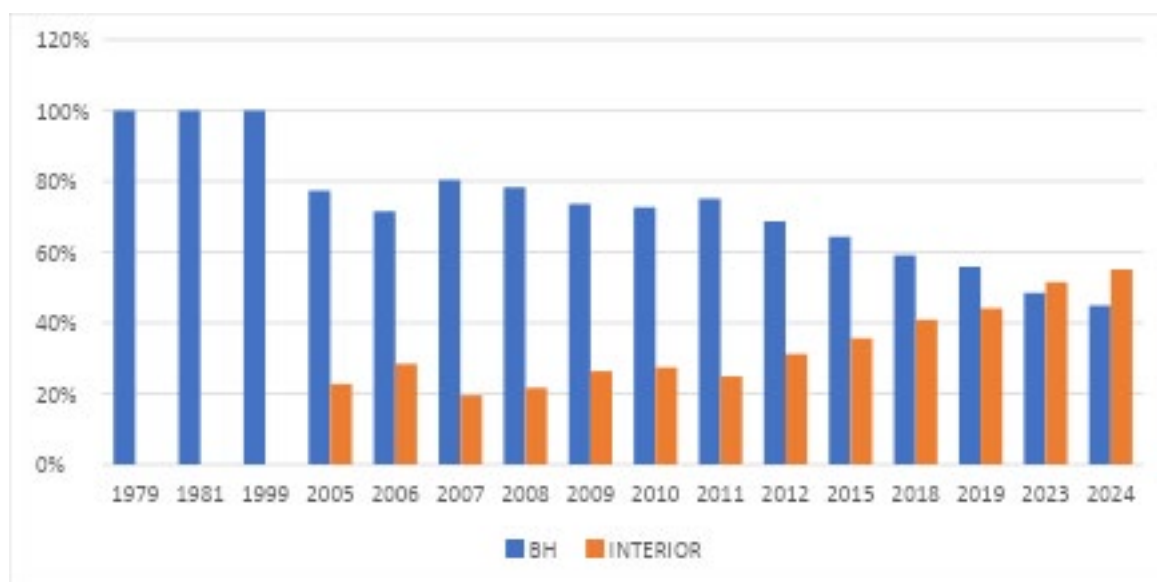
Em 2024 houve, também, o fortalecimento das ações voltadas para a melhoria do ensino e do aproveitamento escolar pelos discentes. Nesse escopo, foram analisados e aprovados 28 Projetos de Ensino propostos por professores do CEFET-MG, bem como contratados três monitores por meio do Programa de Monitoria. Em relação à 2023, houve um aumento de quatro projetos de ensino, mas um decréscimo de oito monitores.

4.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG

A Diretoria de Graduação (DIRGRAD) é o órgão executivo especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades do Ensino de Graduação, no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Graduação e dos Órgãos Colegiados Superiores.

Em 2023, o CEFET-MG ofertava 25 cursos de graduação distintos e um Programa Especial de Formação de Docente (PEFD). Em 2024, finalizou o ano com a oferta de 28 cursos de graduação e o PEFD, com um elevado índice de interiorização – 55% das vagas nos *campi* do interior, conforme pode ser observado no gráfico a seguir (Figura 12).

Figura 12 - Distribuição das vagas ofertadas - CEFET-MG



A Figura 13 mostra a evolução do número de alunos matriculados e vagas ofertadas na graduação. Constata-se que, em 2024, havia cerca de 6500 alunos matriculados.

Figura 13 - Alunos matriculados e vagas ofertadas na Graduação



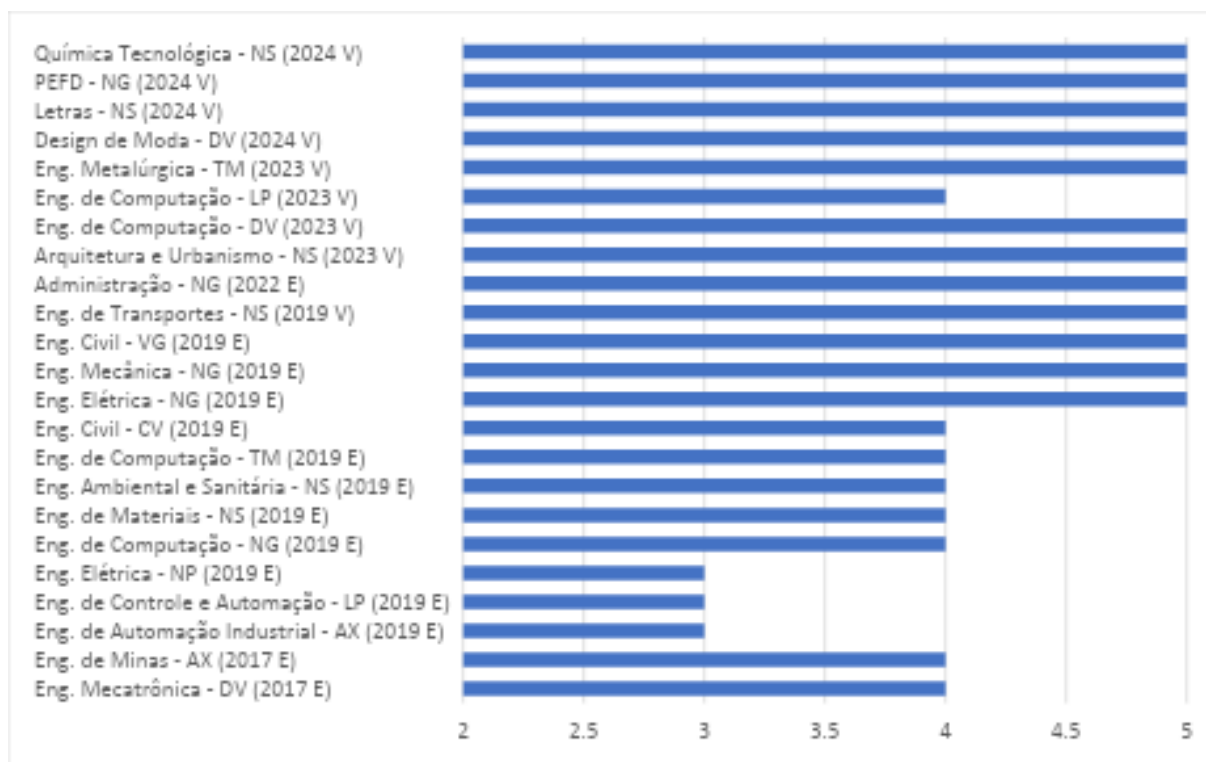
Principais ações e resultados do ano de 2024

Foi implantado no campus Curvelo o curso de Engenharia de Energia para início no segundo semestre de 2024.

Foram coordenados quatro processos de avaliação *in loco* pelo MEC, dos cursos de Química Tecnológica; Letras; Design de Moda e Programa de Formação Pedagógica de Docentes, tendo sido obtido o conceito máximo (nota 5) em todos eles.

Ao analisar a Figura 14, constata-se que dos 23 cursos já avaliados ao longo dos anos, 12 obtiveram conceito 5 decorrente de visitas *in loco* ou do Enade; 8 deles obtiveram o conceito 4; e apenas 3 apresentam o conceito 3.

Figura 14 - Conceitos dos cursos de graduação do CEFET-MG em 2024



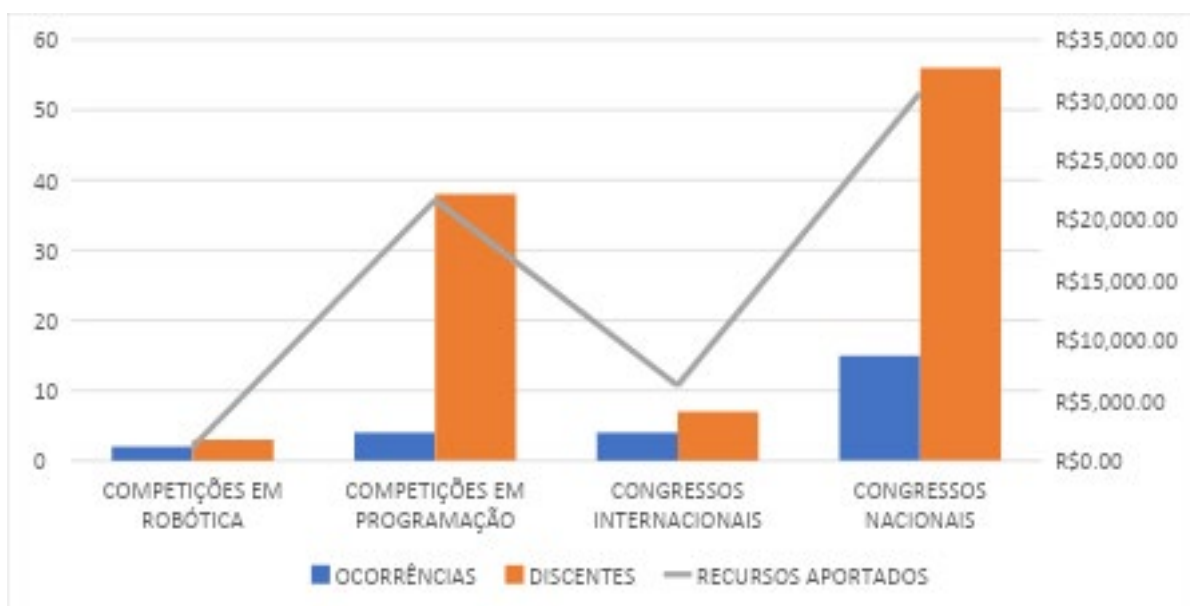
Fonte: DIRGRAD/CAVG (2024).

Legenda: Considera-se “V” para conceito decorrente de visita in loco e “E” para nota obtida por meio do ENADE

Em termos de fomento à graduação, destaca-se que o Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos¹³ da Diretoria de Graduação disponibilizou, em 2024, um orçamento inicial de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais). Foi estabelecido um teto de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) para cada auxílio individual a ser concedido. Ao final do exercício de 2024 a execução orçamentária totalizou R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Foram atendidos 104 discentes, o que representa uma média de R\$ 577,00 (quinhentos e setenta e sete reais) para cada um deles, que participaram de 25 eventos distintos, sendo seis de competições e 19 eventos técnico-científicos, conforme apresentado na Figura 15.

¹³ Instituído e regulamentado pela Portaria DIR nº 158/13, de 4 de março de 2013, disponível em: < <https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2024/08/Portaria-Regulamento-Aux%C3%ADlio-Discente.pdf> >.

Figura 15 - Número de pedidos de apoio discente, número de discentes beneficiados e montante de recursos aportados para o apoio discente em 2024



Fonte: DIRGRAD (2024).

O orçamento para o Programa de Monitoria, em 2024, foi de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), o que permitiria o pagamento de 100 bolsas mensais no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), por 10 meses ao longo do ano. As bolsas disponíveis foram destinadas, de modo prioritário, para as disciplinas com os maiores índices de retenção e com os maiores totais de discentes matriculados. Desse modo, foram contempladas as disciplinas básicas e comuns aos cursos. No caso das engenharias, as bolsas de monitoria foram destinadas, preferencialmente, para as disciplinas de Matemática e Física.

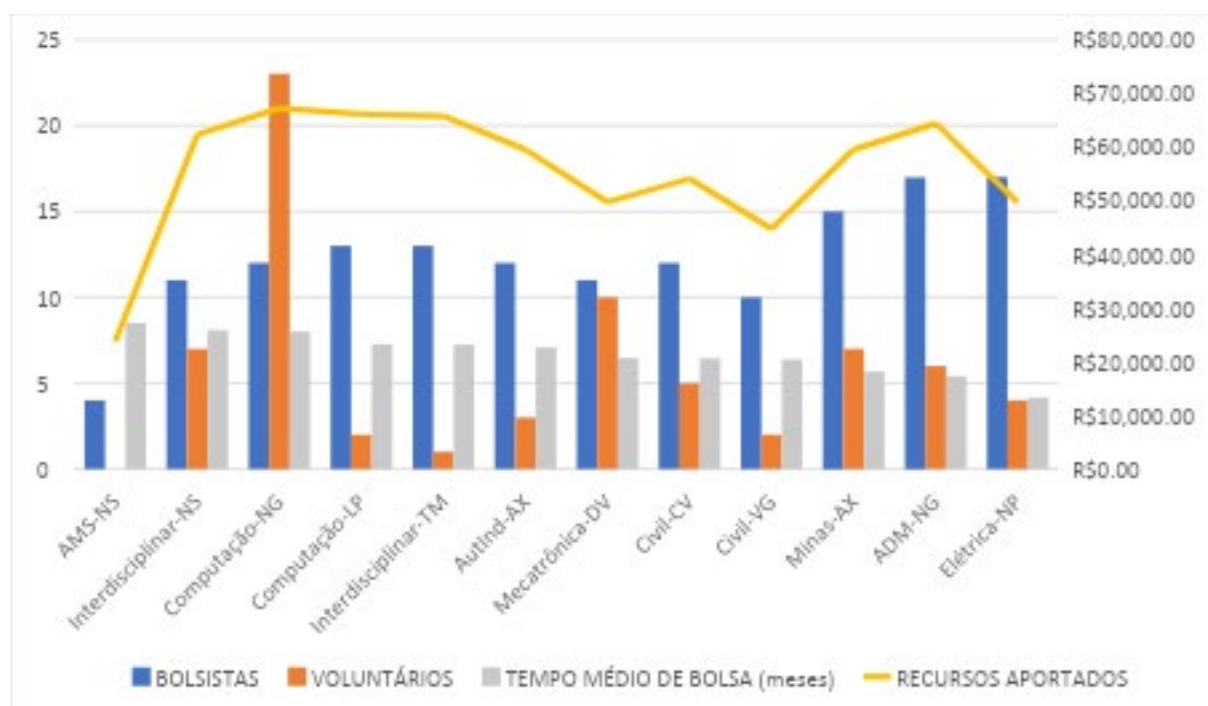
A greve docente que durou cerca de três meses do primeiro semestre de 2024 levou à suspensão temporária desse Programa. Uma vez retomado, os valores empenhados corresponderam a apenas 40% do previsto. A greve, somada ao desinteresse dos discentes pelo trabalho de monitoria, por conta da existência de alternativas que disponibilizam bolsas mais atrativas e a necessidade/possibilidade de realização de estágios, pode ter contribuído para o baixo índice de execução orçamentária do Programa de Monitoria.

Em 2024 o CEFET-MG aportou recursos de seu orçamento discricionário, no valor de R\$ 873.600,00 (oitocentos e setenta e três mil e seiscentos reais), para o pagamento de bolsas associadas a 13 grupos PET, que foram aprovados no âmbito de editais internos realizados pela DIRGRAD. O recurso corresponde ao pagamento de oito bolsas mensais no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais), por 12 meses, para cada um dos 13 grupos PET, conforme apresentado na Figura 36.

A execução orçamentária aponta empenhos que somam R\$ 666.890,00 (seiscentos e sessenta e seis mil, oitocentos e noventa reais). A diferença entre o valor inicialmente comprometido e o empenhado decorre dos seguintes fatores: 1) O Grupo PET Engenharia de Materiais ficou inativo durante todo o ano de 2024, não tendo sido paga uma única bolsa para o grupo; 2) Todos os demais grupos, embora tenham desenvolvido ações ao longo do ano, sofreram com uma intensa mudança de bolsistas.

Os grupos PET ADM e PET ELÉTRICA (Nepomuceno) tiveram 17 bolsistas, cada um. O máximo de bolsistas simultaneamente em cada grupo é oito. No PET ADM, a média de permanência dos bolsistas foi de 5,4 meses ao longo de 2024. Já no PET ELÉTRICA (Nepomuceno) essa média foi de apenas 4,2 meses. O PET COMPUTAÇÃO (Nova Gameleira) foi o único que executou integralmente o seu orçamento de R\$ 67.200,00 (sessenta e sete mil e duzentos reais), também às custas de muitas substituições de bolsistas. Em tal grupo, a média de permanência dos bolsistas é de 8 meses no ano. A maior média de permanência de bolsistas foi observada no PET AMBIENTAL (8,5 meses por ano). Mas esse grupo teve, ao longo do ano, apenas 4 bolsistas e nenhum voluntário. A Figura 16 evidencia esses números.

Figura 16 - Número de participantes de grupos PET bolsistas e voluntários, tempo médio de bolsa e montante de recursos aportados para os grupos PET em 2024



Fonte: DIRGRAD, 2024.

Os números da execução orçamentária podem indicar uma possível necessidade de reestruturação do programa, por meio de lançamento de novo edital para dar oportunidade ao surgimento de novos grupos em substituição aos atuais, que parecem estar esgotados em suas capacidades de atração e motivação de discentes. Outra possibilidade é a redução do número de bolsas por grupo, para permitir o aumento do número de grupos.

Destaque para a aprovação da proposta do GRUPO LÉLIA GONZALEZ (Lote IV – Rede de Educação Antirracista) submetida em resposta ao Edital 4/2024 do MEC. Por meio do citado edital foram selecionados 45 novos grupos PET em âmbito nacional para serem financiados com recursos do MEC, por três anos, com até 12 bolsas para discentes, uma bolsa para o tutor e recursos de custeio. Outra proposta, que concorreu no Lote II – Rede Encontro de Saberes, embora não tenha sido contemplada com bolsas, foi muito bem avaliada. As duas propostas foram elaboradas por tutores de dois grupos PET/CEFET-MG, indicando que a experiência por eles adquiridas à frente de grupos PET/CEFET-MG foi fundamental para as boas avaliações que foram alcançadas no Edital 4/2024 do MEC.

4.3.3 O ensino de pós-graduação e a pesquisa e inovação tecnológica no CEFET-MG

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) é o órgão executivo especializado que planeja, desenvolve, coordena, monitora e avalia a execução das políticas de pesquisa e de pós-graduação na Instituição. Ela é responsável pela proposição, implementação e acompanhamento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, bem como da política de incentivos e das atividades de pesquisa.

Vinculado à DPPG, o Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG (CEP/CEFET-MG) é o órgão interdisciplinar e independente, constituído nos termos das normas do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS). Em 03 de dezembro de 2024, o CEP/CEFET-MG - CEP Nº 8507 teve o seu credenciamento aprovado por mais quatro anos a partir da referida data, segundo o [OFÍCIO Nº 883/2024/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS](#).

4.3.3.1 Prioridades para a pós-graduação e a pesquisa

Em 2024, a DPPG, buscou dar continuidade à expansão e ao aprimoramento da pós-graduação e ao incentivo à pesquisa (incluindo a infraestrutura de pesquisa), à comunicação científica e à produção intelectual. Foram mantidos os programas direcionados a servidores e discentes. Aos discentes, mantiveram-se os Programas Institucionais de (i) Iniciação Científica e Tecnológica, (ii) Bolsas de Mestrado e Doutorado e (iii) Auxílio à Participação em Eventos; e, aos docentes, os Programas Institucionais de (i) Melhoria Qualitativa da Produção Científica – PROMEQ (apenas docentes), (ii) Auxílio Individual para Apresentação de

Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos no País e no Exterior, (iii) Pesquisador Convidado e (iv) Pesquisador Visitante.

Em resumo, as prioridades da DPPG em 2024 foram:

- i. expansão e aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu*: proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, aumento do número de alunos matriculados e do número de alunos regulares concluintes, fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*;
- ii. expansão e aprimoramento da pós-graduação *lato sensu*: diversificação do portfólio de cursos;
- iii. aprimoramento da avaliação, da regulação e da gestão da pós-graduação *stricto sensu*: implementação de pesquisa de avaliação da pós-graduação, padronização da gestão de processos seletivos, regulamentação para o incentivo ao ingresso de servidores docentes e técnico-administrativos do CEFET-MG nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da instituição, regulamentação sobre o acúmulo de bolsas com atividades remuneradas;
- iv. incentivo à pesquisa: aumento da captação de recursos financeiros externos para projetos de pesquisa e para aprimoramento da infraestrutura de pesquisa, incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica, regulação da infraestrutura de pesquisas, aumento da atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CEFET-MG);
- v. incentivo à produção intelectual e à comunicação da ciência produzida no CEFET-MG (divulgação científica): aumento do número de artigos publicados em periódicos e apresentados em eventos técnico-científicos; aumento do número de trabalhos apresentados na Semana C&T (ampliação da divulgação científica interna).

4.3.3.2 Pós-graduação

4.3.3.2.1 Expansão e aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu*

- I. Proposição de novos cursos de mestrado e doutorado

No PDI 2023-2027, a meta em termos de ampliação da pós-graduação *stricto sensu* é ter 18 cursos de mestrado e 8 cursos de doutorado até 2027. Em 2024, dois novos cursos de Doutorado Acadêmico entraram em funcionamento no Campus Nova Gameleira, os quais haviam sido aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2023: 1) Doutorado em Educação Tecnológica; e 2) Doutorado em Engenharia Elétrica (em associação com a Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ). Em 2024,

o CEFET-MG passou a contar com sete cursos de doutorado aprovados. Com isso, cumpriu-se 87,5% da meta de número de cursos nessa modalidade.

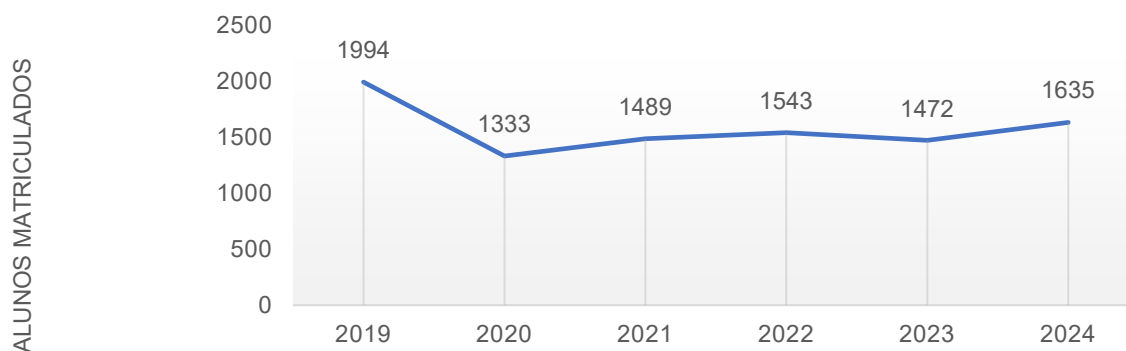
Além disso, em 2024, uma Proposta de Curso de Mestrado Profissional em Rede Nacional foi submetida à Chamada para Credenciamento - MNPEF Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física da Sociedade Brasileira de Física, de 18 de novembro de 2024. Esse curso, caso aprovado, será voltado a professores de ensino médio e fundamental com ênfase principal em aspectos de conteúdos na área de física.

Ao final de 2024, o CEFET-MG contava com 14 programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG), os quais compreendiam 14 cursos de mestrado (10 acadêmicos e 4 profissionais) e 7 de doutorado (acadêmicos), com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo.

II. Aumento do número de alunos matriculados

Considerando-se novas matrículas e renovações de matrícula, em 2024, 1.635 alunos foram matriculados nos cursos de mestrado e doutorado: i) 805 matrículas de alunos regulares (598 de mestrado; e 207 de doutorado); e ii) 847 matrículas de alunos especiais (726 de mestrado; e 121 de doutorado), o que representa um aumento de 11,07% no número total de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* em comparação com o ano anterior. Esse aumento demonstra um movimento de recuperação após a relevante queda no número de matrículas sofrida no período da pandemia de COVID-19 em 2020. Apesar de em 2023 ter havido queda de 5% nas matrículas em relação ao ano de 2022, o número de matrículas em 2024 é o maior desde a pandemia. O Figura 17 mostra a evolução do número total de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* no período 2019-2024.

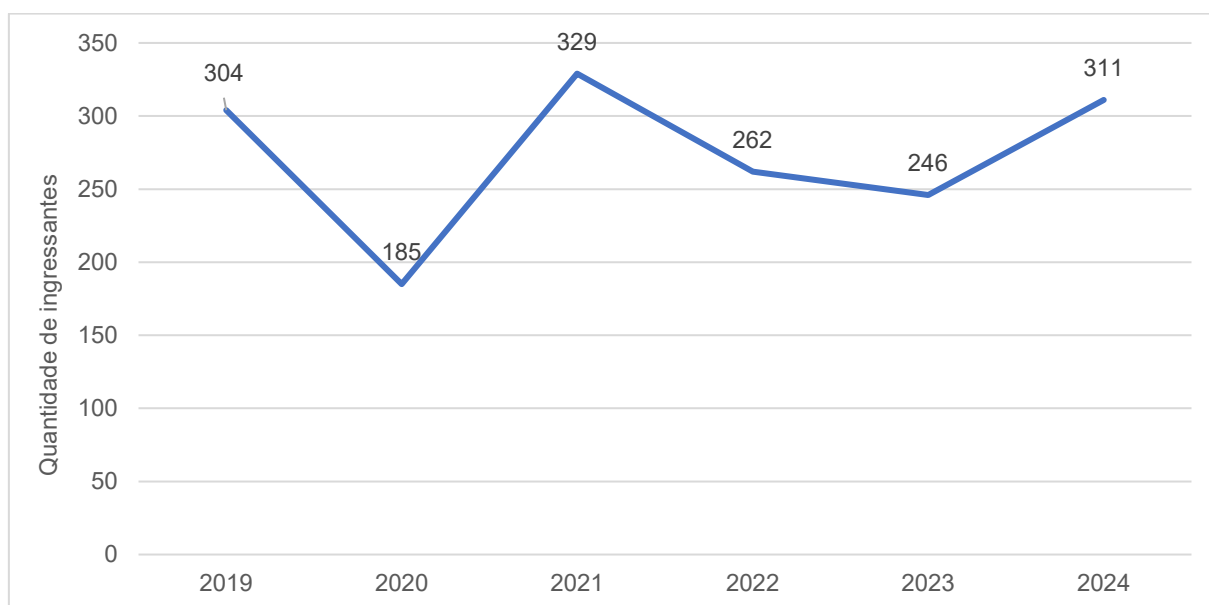
Figura 17 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2019-2024



Fonte: SIGAA/SIS-TI, 2024

Considerando-se apenas as novas matrículas de alunos regulares, observou-se em 2024 um aumento de 26,42% em comparação com o ano de 2023. O número de novas matrículas de alunos regulares registrado em 2024 (311) já é maior que o verificado no período anterior à pandemia de COVID-19 em 2020. A Figura 18 ilustra a evolução do fluxo de alunos regulares ingressantes no período 2019-2024.

Figura 18 - Evolução do fluxo de alunos regulares ingressantes no período 2019-2024



Fonte: SIGAA/SIS-TI, 2024

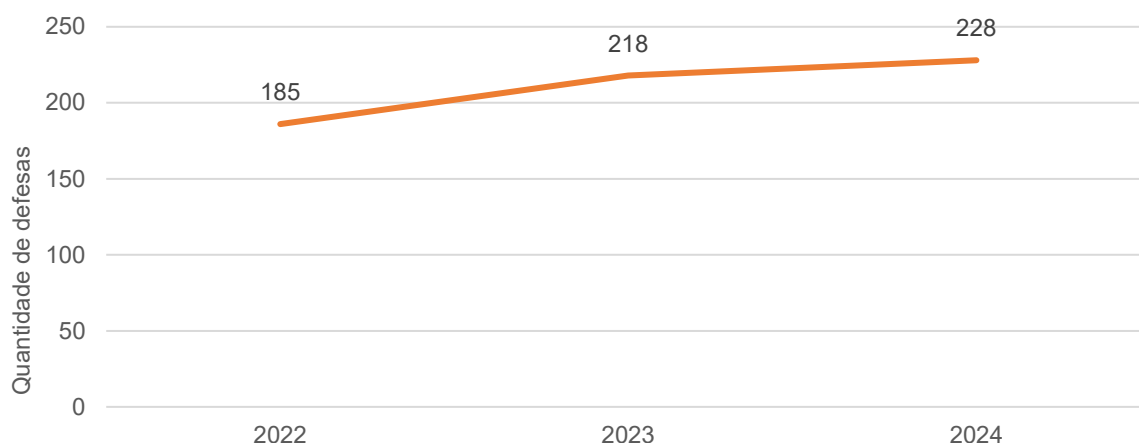
A partir do segundo semestre de 2023, os processos seletivos de alunos regulares da pós-graduação *stricto sensu* passaram a reservar 30% das vagas dos cursos de mestrado e de doutorado para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e com deficiência. Em 2024, 100% dos cursos de mestrado e doutorado do CEFET-MG reservaram vagas a candidatos negros, indígenas e com deficiência. Com isso, entre os 311 novos alunos regulares, 8,4% ingressaram por meio da Política de Ações Afirmativas na Pós-graduação – etnia (7,4%) e deficiência (1%). Atenta à Agenda 2023 das Nações Unidas e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a DPPG tem se empenhando para que o ensino de pós-graduação seja caracterizado pela diversidade e pela inclusão.

Além disso, no âmbito do Programa Institucional de Integração entre Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu*, constatou-se que 30 alunos da graduação do CEFET-MG cursaram disciplinas na pós-graduação *stricto sensu* em 2024.

III. Aumento do número de alunos regulares concluintes

Em relação à quantidade de defesas de teses e dissertações, em 2024, houve aumento de 4,6% no número de defesas, em comparação com o ano anterior, registrando-se 228 defesas de mestrado e doutorado contra 218 de 2023. No PDI 2023-2027, tem-se a meta de aumentar em, pelo menos, 30% o número de concluintes da pós-graduação *stricto sensu* até 2027 (em relação ao número total de concluintes de 2022). Em 2024, avançou-se cerca de 60% no cumprimento dessa meta. A Figura 19 ilustra a evolução do fluxo de defesas de dissertação e tese no período 2022-2024.

Figura 19 - Evolução do Número de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2022-2024



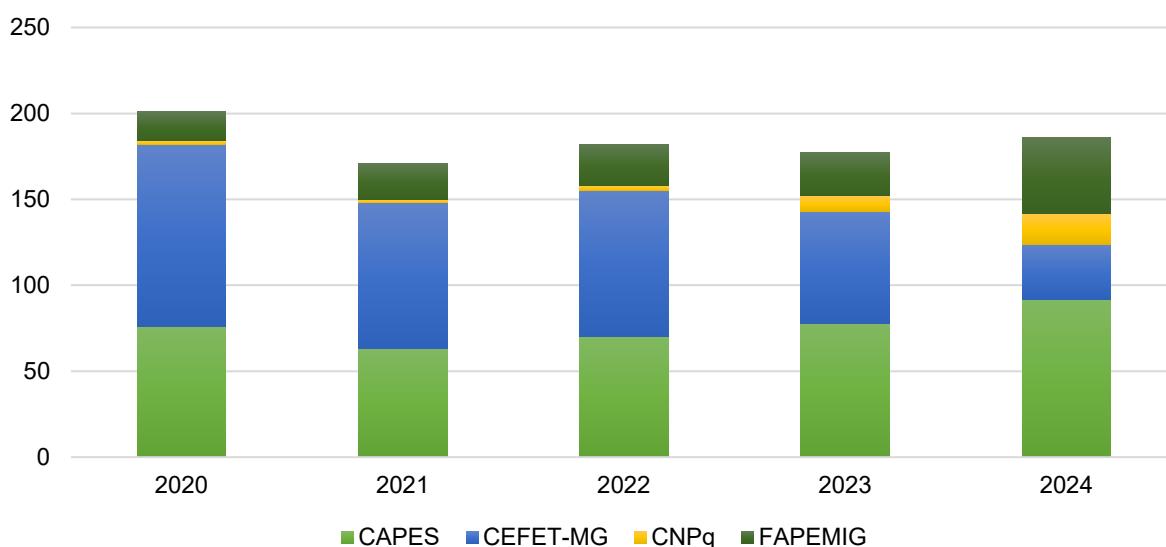
Fonte: SIGAA/SIS-TI, 2024

IV. Fomento ao ensino de pós-graduação stricto sensu

O fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu* pelo CEFET-MG compreende principalmente: i) a concessão de bolsas de mestrado e doutorado do CEFET-MG; e ii) a complementação do auxílio à participação de discentes em eventos técnico-científicos, visitas técnicas, entre outros, após esgotados os recursos disponibilizados aos PPGs pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES.

O Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado disponibiliza cotas de bolsas de estudos pelo CEFET-MG, para além daquelas concedidas pelas agências públicas de fomento – CAPES, FAPEMIG e CNPq (Figura 20). Em 2024, o número de bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelo CEFET-MG (20 bolsas de mestrado e 12 de doutorado) foi cerca de 51% menor se comparado com o de 2023; e 70% menor, em relação a 2020. Em contrapartida, o número de bolsas de mestrado e doutorado concedidas pela CAPES, FAPEMIG e CNPq aumentou 37,50% de 2023 para 2024; e 62,11% no período de 2020-2024.

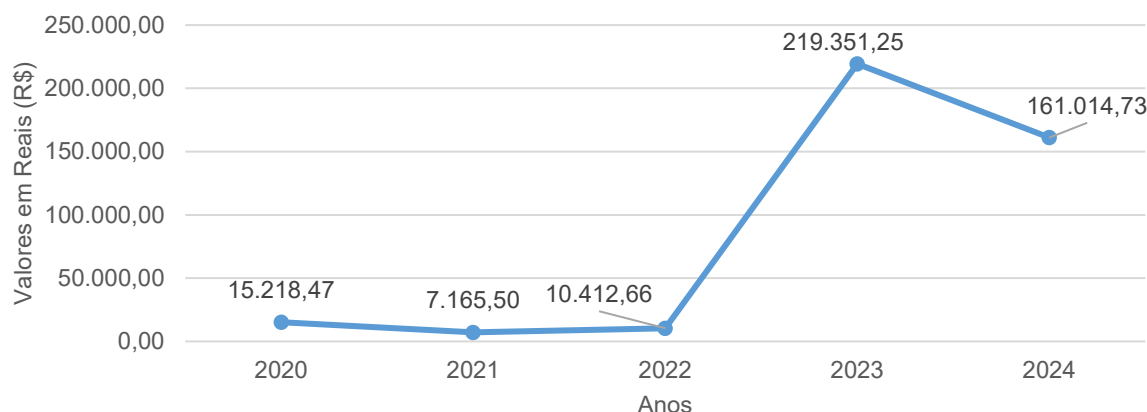
Figura 20 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) Implementadas no Período 2020-2024



Fonte: DPPG/SCBA/EVEREST/PLATAFORMA CARLOS CHAGAS, 2024

No âmbito do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos do CEFET-MG (apoio a discentes), houve uma redução do investimento em 2024, em comparação com 2023. No total, os discentes receberam um montante de R\$ 161.014,73 (cento e sessenta e um mil, quatorze reais e setenta e três centavos), sendo R\$ 15.302,19 (quinze mil, trezentos e dois reais e dezenove centavos) do CEFET-MG e R\$ 145.712,54 (cento e quarenta e cinco mil reais, setecentos e doze reais e cinquenta e quatro centavos) do PROAP/CAPES.

Figura 21 - Investimentos no âmbito do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos do CEFET-MG no Período 2020-2024 (Apoio a discente por meio dos Programas de Fomento do CEFET-MG e do PROAP/CAPES)



Fonte: DPPG/CAPES, 2024

V. Expansão e aprimoramento da pós-graduação lato sensu

Diversificação do portfólio de cursos

Em 2024, a pós-graduação *lato sensu* ofertou cursos nas cidades de Belo Horizonte, Curvelo e Varginha. Em Belo Horizonte, os cursos ofertados foram: Administração da Produção e Automação Industrial, Tubulações e Sistemas de Utilidades Industriais, História e Práticas Docentes (gratuito). Este último teve sua primeira turma ofertada em 2024. Na cidade de Curvelo, ofertou-se o curso de Ciências Humanas e Linguagens (gratuito). Em Varginha, houve a oferta do curso de Engenharia de Processos Automatizados.

VI. Aprimoramento da avaliação, da regulação e da gestão da pós-graduação stricto sensu

Implementação de pesquisa de avaliação da pós-graduação

Em 2024, a Pós-Graduação *stricto sensu* passou a integrar a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), assim o(a) Coordenador(a) de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação tornou-se membro nato dessa comissão. Em parceria com a CPA, em 2024 foi planejada e implementada a pesquisa entre discentes e docentes para a avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* referente ao quadriênio de avaliação 2021-2024 da Capes. A

aplicação dos questionários teve início no mês de dezembro e continuou até início de março de 2025. Os resultados dessa avaliação estão disponíveis no site da DPPG¹⁴.

VII. Padronização da gestão de processos seletivos

No ano de 2024, os programas de pós-graduação *stricto sensu* passaram a contar com um material desenvolvido pela Coordenação de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação (CAVPG), subordinada à DPPG, para a padronização e a melhor gestão dos processos seletivos de alunos regulares e especiais. O [Manual para Abertura e Condução de Processos Seletivos](#) está disponível no site da DPPG.

VIII. Regulamentação para o incentivo ao ingresso de servidores docentes e técnico-administrativos do CEFET-MG nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição

Por meio da Resolução CEPE/CEFET-MG Nº 27, de 20 de dezembro de 2024, os programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição foram autorizados a decidir sobre a reserva de vagas ou oferta de turmas exclusivas a servidores docentes e técnico-administrativos do CEFET-MG em seus processos seletivos de alunos regulares. Essa iniciativa visa ao incentivo à qualificação do corpo técnico da instituição.

IX. Regulamentação sobre o acúmulo de bolsas com atividades remuneradas

As Resoluções [CPPG nº 5, de 24 de maio de 2024](#), e [nº 6, de 01 de julho de 2024](#), autorizaram o acúmulo de bolsas de mestrado e de doutorado com atividades remuneradas e estabeleceram os critérios para esse acúmulo no caso de bolsas concedidas, respectivamente, pela CAPES e pela FAPEMIG.

4.3.3.3 Pesquisa

A DPPG gerencia um conjunto de programas de fomento à pesquisa e à produção intelectual qualificada, implementados ao longo dos últimos anos, quais sejam: i) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, que envolve tanto alunos da graduação quanto da EPTNM; ii) Programa de Incentivo à Melhoria da Produção Intelectual Qualificada – destinado a todos os docentes da Instituição; iii) Programa de Incentivo à Atuação de Pesquisadores Estrangeiros no CEFET-MG (Pesquisador Convidado); e iv) Programa Institucional de Apoio à Participação de Servidores em Eventos Técnico-Científicos, no país e no exterior – apoio financeiro destinado aos servidores para a divulgação da ciência realizada no CEFET-MG.

¹⁴ Resultados da pesquisa Quadrienal 2021-2024. Disponível em: [Avaliação realizada pelos discentes \(2021-2024\) | Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#)

I. Incentivo à pesquisa

Em 2024, 1069 projetos de pesquisa estavam em andamento (considerando-se os projetos iniciados a partir de 2020), conforme levantamento na Plataforma Lattes do CNPq. Essas pesquisas compreendem os trabalhos da Iniciação Científica, da Pós-Graduação *stricto sensu* e dos grupos de pesquisa da Instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções, indicando a necessidade de que sejam intensificados os esforços para obter financiamentos à pesquisa externamente.

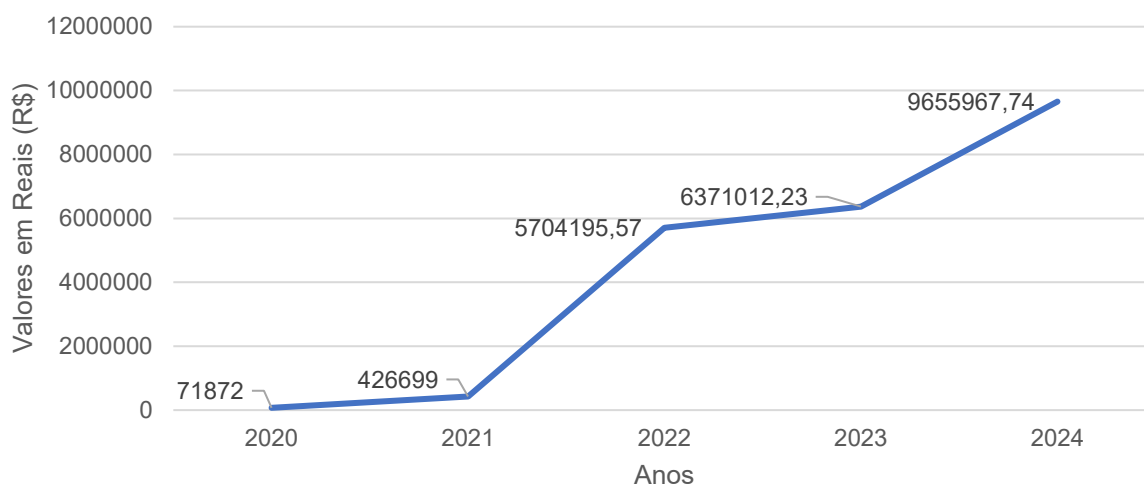
II. Aumento da captação de recursos financeiros externos para projetos de pesquisa e para aprimoramento da infraestrutura de pesquisa

Nos últimos dois anos foram lançadas diversas chamadas públicas voltadas ao financiamento da pesquisa científica e da inovação, em especial, os editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). O CEFET-MG, que tem potencial importante para o desenvolvimento de pesquisas científicas e inovação, aproveitou em grande medida esses editais. Verificou-se um crescimento de 51,56% nos montantes de recursos externos captados pelos docentes em relação ao ano de 2023, em especial por aqueles vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição. No total, em 2024, foram captados R\$ 9.655.967,74 (nove milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos). Nesse valor, estão R\$ 5.104.458,49 (cinco milhões, cento e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e nove centavos) captados nos editais da FAPEMIG, por meio da aprovação de 27 propostas do CEFET-MG em 2024: i) R\$ 865.686,56: nove projetos de pesquisa contemplados na Chamada nº 01/2024 (Demanda Universal); ii) R\$ 924.758,62: cinco projetos na Chamada nº 14/2023 (Pesquisa para Inovação na Educação Básica); iii) R\$ 300.491,80: dois projetos na Chamada nº 16/2023 (Economia Verde); iv) R\$ 2.770.561,00: três projetos na Chamada FAPEMIG-SEDE nº 06/2023; v) R\$ 93.314,80: um projeto na Chamada FAPEMIG-SEDE 011/2024 (Alysson Paolinelli); vii) R\$ 12.905,711: um proposta na Chamada nº 05/2024 (Organização de Eventos de Caráter Técnico Científico); e viii) R\$ 136.740,00: três propostas na Chamada 13/2023 (Participação Coletiva em Eventos). Outros R\$ 1.000.477,12 foram captados nos editais de fomento do CNPq e do Instituto Serrapilheira (em parceria com a FAPEMIG).

Para o aprimoramento da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa do CEFET-MG, em 2024, R\$ 3.551.032,13 foram captados na Chamada Institucional da FINEP - PRÓ-INFRA Expansão e Desenvolvimento de Infraestrutura de Pesquisa: Modernização de ambientes

físicos e aquisição de equipamentos. A Figura 22 mostra o crescimento da captação de recursos financeiros ao longo dos últimos quatro anos pelo CEFET-MG.

Figura 22 - Evolução da captação de recursos financeiros externos pelo CEFET-MG no Período 2020-2024



III. Incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica

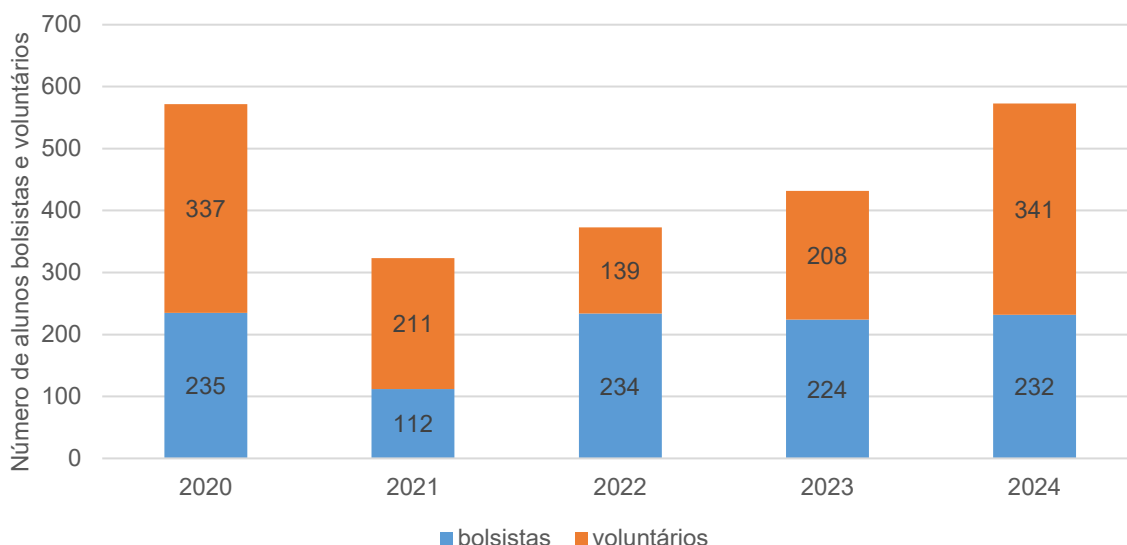
O CEFET-MG promove a integração de todos os níveis de ensino por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, os alunos da graduação e da EPTNM são envolvidos em atividades de pesquisa, através dos projetos de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Científica Júnior (IC-Jr), como bolsistas ou voluntários.

As bolsas de iniciação científica e tecnológica são financiadas pela FAPEMIG, pelo CNPq e pelo CEFET-MG. Além disso, o valor das bolsas dos programas PIBIC-EM (CNPq) e PIBIC-Jr (FAPEMIG) continuou a ser complementado, em 2024, pelo CEFET-MG, de maneira a equipará-lo ao valor pago aos seus bolsistas PIBIC-Jr.

Em agosto de 2024, o CNPq suplementou as cotas de bolsas do CEFET-MG, contemplando-o com mais 2 bolsas PIBIC-Af e 5 bolsas PIBITI. Com esses acréscimos, as cotas de bolsas do CNPq disponibilizadas ao CEFET-MG passaram a 44 bolsas PIBIC, 10 bolsas PIBIC-Af e 20 bolsas PIBITI. Oriunda também do CNPq, a Instituição dispõe de uma cota de 11 bolsas PIBIC-EM. Pela FAPEMIG o CEFET-MG é contemplado com uma cota de 81 bolsas PIBIC e 41 bolsas PIBIC-Jr. O CEFET-MG disponibilizou aos seus alunos, com recursos próprios, 23 bolsas PIBIC-Jr e 2 bolsas PIBIC-Af. Por meio desse acréscimo no número de bolsas e do incentivo ao envolvimento de alunos voluntários em projetos de IC, em 2024 houve um aumento de 31,02% no número de alunos envolvidos nos projetos de IC ou IC-Jr (bolsistas e voluntários) em comparação com o ano de 2023. A Figura 23 mostra a evolução do número

de bolsistas e de alunos voluntários do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica entre 2020 e 2024.

Figura 23 - Evolução do Número de Bolsistas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2020-2024



Fonte: DPPG/EVEREST/PLATAFORMA CARLOS CHAGAS, 2024

IV. Regulação da infraestrutura de pesquisas

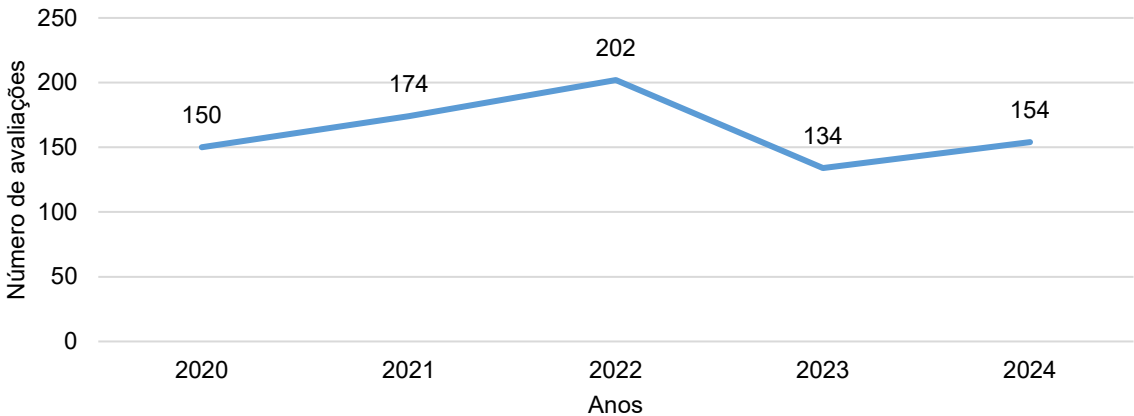
Em 11 de janeiro de 2024, foi exarada a PORTARIA NORMATIVA GDG/CEFET-MG N° 38, que criou a Comissão de Desenvolvimento da Infraestrutura de Pesquisa, comissão permanente no âmbito da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A essa comissão compete “estabelecer os procedimentos e propor mecanismos para que os Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LMP) possam ser utilizados e compartilhados por todos os membros da comunidade do CEFET-MG, assim como por pesquisadores de outras instituições de ensino e do setor produtivo, em âmbito nacional e internacional”.

V. Aumento da atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CEFET-MG)

O CEP/CEFET-MG, credenciado ao Sistema CEP/CONEP, realiza a apreciação ética de protocolos de pesquisa e tem como principal objetivo proteger os participantes de pesquisas. A sua função consiste em avaliar, sob o aspecto ético, os projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos e que sejam realizados sob a responsabilidade de pesquisadores do CEFET-MG ou cuja avaliação seja solicitada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) – vinculada ao Ministério da Saúde. Em 2024, o CEP/CEFET-MG obteve a renovação de seu registro (OFÍCIO N° 883/2024/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS) junto à CONEP por um período de 4 anos, contado a partir de 3 de dezembro de 2024.

Em 2024, foram apreciados 154 protocolos de pesquisa pelo CEP/CEFET-MG, que manteve a tendência de atuação cada vez mais abrangente. Em comparação com 2023, esse dado representa um aumento de 15% no número de pesquisas apreciadas. A Figura 24 mostra a evolução do número de avaliações realizadas pelo CEP/CEFET-MG entre 2020 e 2024.

Figura 24 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG no Período 2020-2024



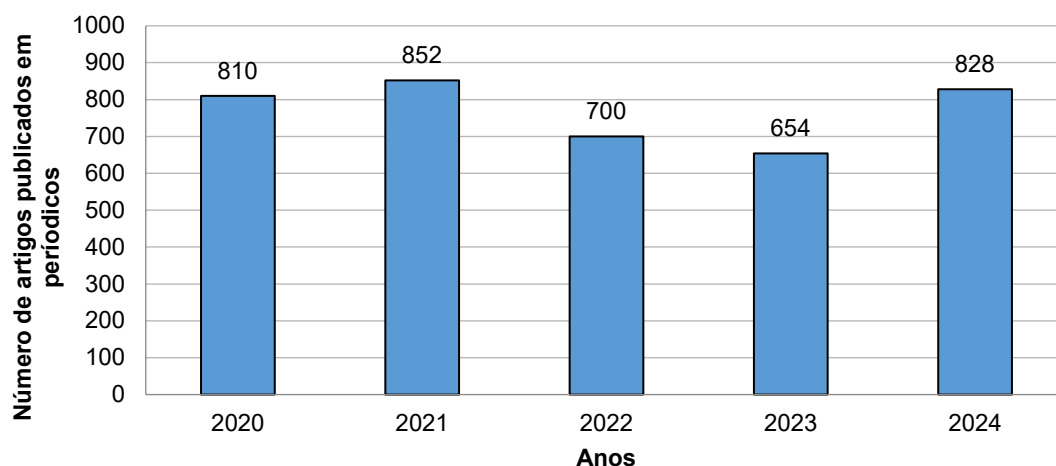
Fonte: Plataforma Brasil, CEP/CEFET-MG, 2024

4.3.3.3.1 Incentivo à produção intelectual e à comunicação da ciência produzida no CEFET-MG (divulgação científica)

I. Aumento do número de artigos publicados em periódicos

Em 2024, houve uma recuperação importante na produção intelectual da Instituição: um aumento de 26,61% no número de artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG. Esse indicador mostrou-se decrescente entre 2020 e 2023, período que refletiu os impactos da pandemia de COVID-19. A Figura 25 mostra a evolução do número total de artigos publicados em periódicos no período de 2020-2024.

Figura 25 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no Período 2020-2024

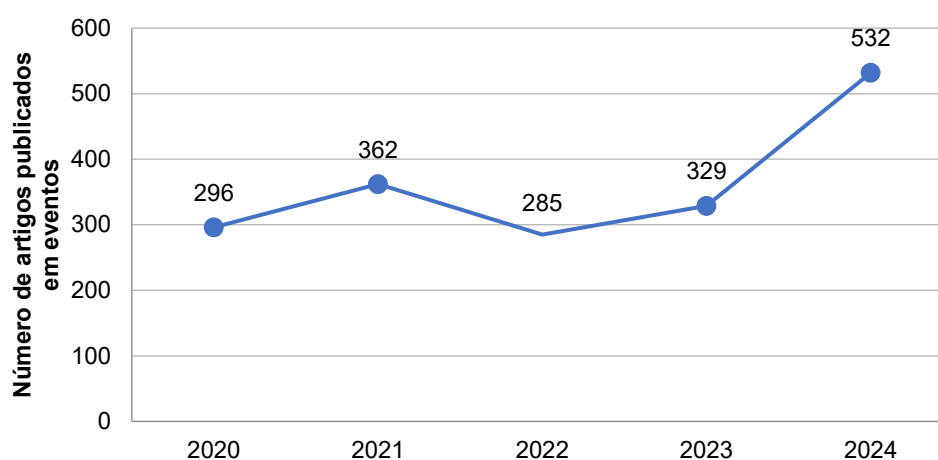


Fonte: Plataforma Lattes, 2024

II. Aumento do número de artigos apresentados em eventos técnico-científicos

A divulgação científica, por meio da apresentação de artigos em eventos técnico-científicos, avançou ainda mais em 2024: 61% de aumento no número de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG em 2024, comparado com 2023. A Figura 26 mostra a evolução do número de artigos apresentados em eventos técnico-científicos no período 2020-2024.

Figura 26 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos Técnico-Científicos no Período 2020-2024

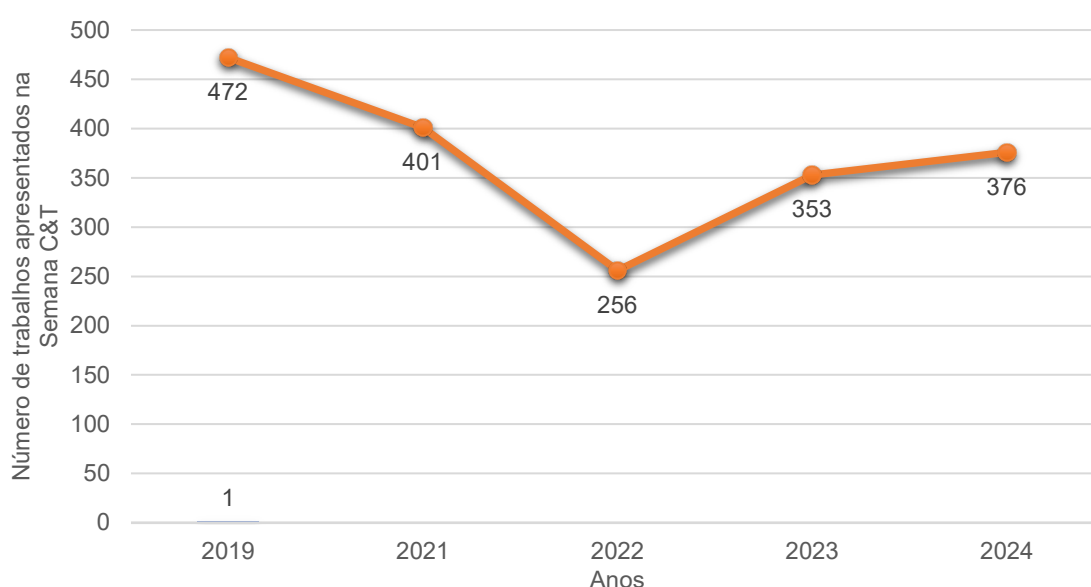


Fonte: Plataforma Lattes, CNPq, 2024

III. Aumento do número de trabalhos apresentados na Semana C&T (ampliação da divulgação científica interna)

A Semana de Ciência & Tecnologia do CEFET-MG (Semana C&T) é um importante meio de divulgação dos trabalhos de pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidos na instituição. Em 2024, houve 7% de crescimento no número de trabalhos apresentados em comparação com 2023. A Figura 27 mostra a evolução do número de trabalhos na Semana C&T do CEFET-MG entre 2021 e 2024 – em 2020, não houve o evento em decorrência da pandemia de COVID-19.

Figura 27 - Evolução do Número de Trabalhos Apresentados na Semana C&T no Período 2021-2024



Fonte: CDCT/DPPG, 2024

4.3.4 A extensão e o desenvolvimento comunitário

A Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) é a unidade organizacional responsável por planejar e coordenar a execução das ações de extensão no âmbito do CEFET-MG, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Extensão (CEEx), bem como do Conselho Diretor (CD) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A extensão é um meio de difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido e existente no CEFET-MG. Dessa forma, a extensão é frequentemente realizada de forma indissociável das dimensões ensino e pesquisa, estabelecendo uma relação bidirecional com a sociedade. Conhecedor de seu papel em relação à extensão, o CEFET-MG conduz suas

ações nesta área buscando fomentar o desenvolvimento comunitário, a difusão artístico-cultural, o empreendedorismo e a inovação, propiciando a aproximação entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, fomentando a integração de saberes, a interlocução entre pessoas e comunidades, a valorização da diversidade e a ressignificação e reelaboração do saber científico em diálogo com os atores sociais.

Em 2024 foram executadas 263 ações de extensão, distribuídas entre cursos (36), eventos (32), programas (23), projetos (139) e prestação de serviços (33). O CEFET-MG destinou o montante de R\$ 1.431.283,34 (um milhão, quatrocentos e trinta e um mil, duzentos e oitenta e três reais e trinta e quatro centavos) para as ações de extensão. Foram captados por meio de cursos *lato sensu* e de extensão R\$ 374.924,00 (trezentos e setenta e quatro mil e novecentos e vinte e quatro reais), e com projetos de extensão e prestação de serviços R\$ 1.547.383,91 (um milhão, quinhentos e quarenta e sete mil, trezentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos).

4.3.4.1 Principais ações

- Publicação dos editais 523, 524, 525 e 526 de fomento interno de ações de extensão a serem executadas em 2025, correspondendo a um investimento de R\$ 940.100,00 (novecentos e quarenta mil e cem reais). Ao todo, foram recebidas para avaliação em segunda instância (Comissão de Extensão) 141 propostas de ações de extensão, das quais, foram aprovadas: 34 propostas de cursos, 18 propostas de eventos, 77 propostas de projetos e 13 propostas de grupo de arte e cultura, sendo concedidas 106 cotas de bolsas de extensão.
- Publicação de edital de fomento a equipes de competição, cujos projetos serão executados em 2025 (Edital 522), correspondendo ao investimento de R\$ 568.000,00. Ao todo, 16 equipes foram contempladas com o fomento disponibilizado no âmbito do edital, tendo sido concedidas 20 cotas de bolsas de extensão.
- Publicação do Edital 226 de seleção pública de projetos de extensão baseados na descaracterização e destinação sustentável de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), sendo aprovadas 7 propostas de ações de extensão.
- Credenciamento junto à DEDC de 6 novas equipes de competição em 2024, total de 30 equipes, com o objetivo de mapear e fomentar tais iniciativas estudantis e articulá-las às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com a Resolução CEPE-13/21.

- Credenciamento de 16 novos Grupos de Arte e Cultura em 2024, totalizando 26 grupos junto à DEDC, com o objetivo de mapear e fomentar tais iniciativas, em conformidade com a Política de Arte e Cultura do CEFET-MG.
- Aprovação de novos 8 Programas de Extensão Curricular (PEX) em 2024, associados aos cursos de graduação, totalizando 16 PEX.
- Implementação de procedimentos de segurança às Equipes de Competição, por meio da Portaria Normativa DEDC Nº 6, de 08 de outubro de 2024, que dispõe sobre a realização de vistorias semestrais nas instalações das equipes de competição tecnológica do CEFET-MG, estabelece a obrigatoriedade de autorização para participação de menores de idade e institui a garantia de cobertura de seguro de vida e acidentes pessoais para alunos participantes.
- Implementação de melhorias no SIGAA para creditação de horas de participação discente no âmbito da integração curricular da extensão nos cursos de Graduação.
- Submissão e aprovação da proposta institucional Mulheres Mil, no âmbito da Portaria MEC nº 23, de 20 de junho de 2024, com a oferta de 5 cursos de capacitação profissional para mulheres vítimas de violência.
- Proposição e aprovação pelo Conselho Diretor da Política de Esportes e Lazer do CEFET-MG, por meio da Resolução CD 24, de 09 de outubro de 2024.
- Proposição de atualização do Regulamento Geral de Bolsas do CEFET-MG.
- Proposição de política institucional para implementação de Centro de Referências como órgãos complementares no âmbito dos *campi* do CEFET-MG.
- Atualização contínua dos documentos, guias e demais materiais de referência para submissão, avaliação e acompanhamento de propostas de ações de Extensão.
- Visitas às unidades do CEFET-MG para reuniões de alinhamento quanto a extensão e desenvolvimento comunitário.
- Participação do Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT/CONIF), XX ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, promovido entre 19 e 24 de agosto, pela UFBA.
- Realização da II Mostra Ecofalante de Cinema CEFET-MG, com foco em sustentabilidade.
- Elaboração da Programação Cultural para a 20ª Semana de Ciência e Tecnologia, realizada entre os dias 15 a 19 de outubro de 2024.
- Parcerias artístico-cultural com a Fundação Clóvis Salgado, com a cessão de cortesias para apresentações no Palácio das Artes.

4.3.4.2 Inovação Tecnológica

Foram realizadas 14 ações de extensão em pesquisa, desenvolvimento e inovação, totalizando 38 pedidos de propriedade intelectual. Foram credenciadas 9 empresas juniores e 4 empreendimentos incubados pelo programa de incubação nascente.

- Nas atividades das empresas juniores foram envolvidos 110 alunos obtendo um faturamento de R\$ 172.977,26 (cento e setenta e dois mil, novecentos e setenta e sete reais e vinte e seis centavos).
- Proposição e aprovação pelo Conselho Diretor da Política de Empresas Juniores do CEFET-MG, por meio da Resolução CD 23, de 09 de outubro de 2024.
- Encaminhamento ao Conselho Diretor de proposta de atualização da Política de Inovação do CEFET-MG, em especial o estabelecimento de critérios, requisitos e prioridades para prestação de serviços técnicos especializados em inovação tecnológica.
- Proposta de alteração da Resolução CEPE-3/22, que autoriza a creditação de horas em cursos de graduação por meio de atividades de extensão realizadas no contexto das Empresas Juniores.
- Recebimento do Encontro de Lideranças de Minas Gerais do Movimento Empresa Junior, com 440 estudantes de Minas Gerais.
- Organização e promoção da Liga do Juniores com 60 participantes integrando alunos dos *campi*: Belo Horizonte, Varginha, Leopoldina, Divinópolis, Araxá e Timóteo.
- Melhoria no processo de pagamento de Propriedade Intelectual, tornando-o mais eficiente, além da reorganização dos dados no site da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo.
- Melhoria nos canais de comunicação da CIE, com a implementação do contato por WhatsApp com o setor.

4.3.4.3 Carreiras

Foram realizadas 731 novas parcerias de estágio, contribuindo para um total de 5.439 estágios realizados pelos alunos do CEFET-MG nos diversos níveis de ensino. Com objetivo de auxiliar os discentes na realização de estágios e inserção no mercado de trabalho foram captadas e divulgadas 7.113 vagas de estágio, trainee e empregos. Por meio do Programa

de Desenvolvimento Profissional (PRODEP) foram concedidas 147 bolsas, totalizando um valor de R\$ 2.063.880,00 (dois milhões, sessenta e três mil, oitocentos e oitenta reais) investidos. Nas 891 atividades de campo foram investidos R\$ 827.214,81 (oitocentos e vinte e sete mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e um centavos).

4.3.4.4 Programas de Estágio

Foram renovadas 531 parcerias de estágio, totalizando 7.256 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários, o que representa um aumento de 12,18% em relação a 2022.

De acordo com dados da Plataforma CEFET Carreiras houve a captação e divulgação pela Instituição de 9121 vagas para alunos e egressos, sendo 5223 vagas de estágio e 3898 vagas de emprego e Trainee. Importante salientar que neste quantitativo está elencado, exclusivamente, as vagas captadas diretamente pelo CEFET-MG, não contabilizando as oportunidades captadas na rede da Plataforma CEFET Carreiras conectada ao Ecossistema Simplicity que possibilitou o acesso aos alunos a mais de 500 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2023, em âmbito nacional e internacional.

Ainda de acordo com a Plataforma CEFET Carreiras, foram realizados 6973 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2022, revela um aumento de 8,49% distribuído pelos diversos cursos da Instituição. Além disso, por meio de parceria com mais de 30 empresas, foram ofertadas aos alunos do CEFET-MG 150 vagas de estágio de férias em startups e empresas de grande porte.

4.3.4.5 Principais resultados de 2024

- Manutenção e ampliação dos serviços ofertados no âmbito do Centro de Serviços de Carreiras, CEFET Carreiras, o qual foi implantado em 2020, em parceria com a Kelley School of Business da Universidade de Indiana nos Estados Unidos, e que tem por objetivo orientar os estudantes quanto às suas formações, carreiras e trabalhabilidade. A ampliação envolveu aumento do catálogo de serviços oferecidos; maior divulgação do Centro junto aos alunos e egressos, o que ensejou em aumento de atendimentos; mapeamento e aperfeiçoamento de processos.
- Reimplantação da Plataforma CEFET Carreiras, Plataforma de Carreiras e Empregabilidade contratada da Simplicity Corporate, tendo sido ao longo do ano de 2024, acessada, ao menos uma vez, por 19.823 (dezenove mil, oitocentos e vinte e três) alunos e egressos. Estes números foram menores do

que em anos anteriores devido a reimplantação somente no segundo semestre.

- Aumento de 21,74 comparado ao ano anterior (2023) no encaminhamento profissional de alunos para oportunidades de Jovem Aprendiz, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego no âmbito do Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAAP).
- Continuidade do processo de implantação da Política de Acompanhamento de Egressos, com a renovação das composições e o estabelecimento de cronograma de reuniões periódicas do Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos (CGAE) e dos Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos em cada campus.
- Consolidação do processo de implementação do processo de estágio 100% digital nos cursos técnicos e de graduação, simplificando, agilizando e racionalizando processos. Com o novo processo, os alunos de graduação que precisavam aguardar até 05 dias úteis para formalização de seu estágio, conseguem concluir o procedimento e receber os documentos validados em até 03 horas.
- Continuidade do Programa de Reinserção Profissional de Egressos, aprovado pelo Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos, e que tem por objetivo auxiliar na recolocação profissional de ex-alunos formados no CEFET-MG. A iniciativa foi implantada em 2021, especialmente, a partir da identificação de um grande número de ex-alunos atingidos pelo desemprego em decorrência das consequências econômicas da Pandemia do COVID-19 e consiste na orientação, encaminhamento e qualificação profissional. Em 2024, foram assistidos, inicialmente, 127 egressos pelo Programa, representando 55,7% do total atendido no ano anterior.
- Realização de nova revisão do Regulamento de Estágios dos cursos de EPTNM e Graduação, atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica e a Diretoria de Graduação, e com aprovações concluídas no âmbito do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica e do Conselho de Graduação, tendo em vista a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de ambos os níveis de ensino, com mudanças estruturantes no formato de avaliação dessa disciplina.
- Concessão de 147 (cento e quarenta e sete) bolsas da Programa de Desenvolvimento Profissional (PRODEP), totalizando um investimento de

R\$ 2.063.880.00 (dois milhões, sessenta e três mil, oitocentos e oitenta reais).

- Manutenção do Seguro Estudantil garantindo para todos os alunos matriculados no CEFET-MG, com ampliação das coberturas previstas na apólice, garantindo cobertura integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e totalizando um investimento anual de R\$ 296.000,00 (duzentos e noventa e seis mil reais)
- Continuidade da parceria do CEFET-MG no Programa ProRecognition, projeto de reconhecimento de formação profissional para trabalhar na Alemanha, país com crescente demanda por profissionais com formação tecnológica, que possibilita orientação aos alunos do CEFET-MG que queiram trabalhar no país alemão e precisam providenciar o reconhecimento de suas formações profissionais. Em 2023, 24 (vinte e quatro) alunos participaram do programa.
- Realização de 04 eventos de Capacitação e atualização dos Coordenadores de Estágios de todos os cursos do CEFET-MG com o objetivo de manter a uniformidade dos processos de estágios em todos os cursos, tendo sido um evento realizado no primeiro semestre com os coordenadores do técnico e outro no segundo semestre com os coordenadores da graduação.
- Renovação do Convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Receita Federal, para compartilhamento de dados das bases de dados oficiais, utilizados no CEFET-MG para acompanhamento e monitoramento de indicadores de egressos;
- Fomento e apoio administrativo às coordenações dos cursos técnicos e de graduação que viabilizou a realização de 891 atividades de campo realizadas no ano de 2024, totalizando um investimento de R\$ 827.214,81 (oitocentos e vinte e sete mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e um centavos).
- Planejamento, organização e execução de 13 Seminários de Conclusão dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT) em todos os *campi* da instituição e na unidade conveniada de Campo Belo. O Seclept é realizado há mais de 50 anos pelo CEFET-MG e possibilita aos alunos qualificarem a experiência obtida no estágio, fomentar uma reflexão sobre o mundo do trabalho, avaliar o curso e participar da cerimônia de conclusão.
- Elaboração e submissão ao Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário da proposta de revisão do Programa de Fomento as Atividades de

Campo no CEFET-MG.

- Aprimoramento das atividades de campo, com a realização de 891 atividades a custo de R\$ 827.214,81 (oitocentos e vinte e sete mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e um centavos), diante de 412 atividades fomentadas em 2023, com o investimento de R\$ 1.153.600,00 (um milhão, cento e cinquenta e três mil e seiscentos reais).
- Renovação da parceria com a EMBRAER no âmbito do Programa de Especialização em Engenharia (PEE) e do Programa de Especialização em Engenharia Software (PES), que ensejou a contratação de 17 e 12 alunos, nos respectivos programas.
- Celebração de parceria com a Stellantis para inserção inclusão em curso de formação complementar e inserção profissional de 52 (cinquenta e dois) técnicos formados nos cursos técnicos em mecânica na área de produção da empresa na planta de Betim.
- Celebração de parceria com a Petrobrás visando a implementação do Projeto Autonomia e Renda da Petrobras, o qual qualificação profissional e inclusão racial de jovens, com inserção produtiva no mundo do trabalho. Ao todo, foram oferecidas 30 vagas para atualização, em nível de especialização técnica, para egressos dos cursos técnicos em mecânica e mecatrônica do CEFET-MG, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.
- Foram beneficiados 70 alunos da rede pública de ensino com o curso de extensão Protécnico, preparatório para o Processo Seletivo do Ensino Técnico do CEFET-MG.


4.3.5 Programas de atendimento aos discentes

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição.

A DDE atua no CEFET-MG para a permanência e êxito escolar dos estudantes, concentrando suas ações especialmente no âmbito da Política de Atendimento aos Discentes. É uma diretoria especializada composta por três coordenações: Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE); Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID) e Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP).

O Programa de Assistência Estudantil (PAE) engloba as ações voltadas aos Programas de Bolsas, Programa de Alimentação e Acompanhamento Psicossocial dos estudantes. Por meio da CPAE, em articulação com as equipes de assistência estudantil no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) dos *campi*, atende aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) (Figura 28).

Figura 28 - Principais programas de assistência estudantil do CEFET-MG



Programas de Bolsas: Os programas de bolsas oferecem auxílios financeiros voltados para a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica na instituição. São ofertadas as seguintes modalidades:


Programa Bolsa Permanência: auxílio financeiro mensal, por meio de edital, aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua permanência no curso.

Programa Bolsa de Complementação Estudantil: auxílio financeiro continuado em complementação de aprendizagem, com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades / projetos, aprovados em edital específico.

Programa Bolsa Emergencial: auxílio financeiro esporádico aos estudantes que apresentam condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.

Programa Bolsa Alimentação: auxílio financeiro mensal a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para custeio parcial da alimentação nos campi onde não há atendimento por meio de restaurante (interno ou externo).

Observação: No ano de 2021 todos os alunos bolsistas receberam a bolsa, pois os restaurantes estudantis permaneceram fechados.



Programa de Alimentação: É o programa de maior demanda e investimentos dentro da DDE, e se materializa por meio dos Restaurantes Estudantis (REs): Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Nova Gameleira, Nova Suíça e Varginha.

Restaurantes Estudantis (REs): Fornecimento de almoço e jantar subsidiado para todos os alunos da instituição em restaurantes próprios. Os bolsistas da assistência estudantil possuem isenção do valor da refeição e o valor cobrado.

Fonte: DDE (2025)

Em 2024, 1.310 alunos receberam bolsas permanência (BP), 78 receberam bolsas de complementação educacional (BCE), 614 estudantes tiveram acesso às bolsas alimentação (BA) e 56 estudantes receberam bolsas emergenciais (BE). Foi dada também a concessão de isenção para 1.137 alunos no acesso ao Restaurante Estudantil (RE), conforme apresentado na Tabela 3.

A oferta de bolsas de assistência estudantil apresenta uma queda constante desde 2021. Uma das principais razões para essa diminuição são as constantes restrições orçamentárias pelas quais o CEFET-MG vem passando. Apesar de receber recursos do Fonte 2994 - PNAES (repasse do Governo Federal relativo à assistência estudantil), a ausência de rubrica específica nesta fonte para arcar com o Restaurante Estudantil, que é o Programa de maior alcance da Assistência Estudantil, faz com que o recurso para a concessão de bolsas fique limitado. Existem, também, alguns desafios operacionais, relativos aos editais de seleção de bolsistas, principalmente relativo à defasagem de equipes para trabalharem no processo de análise socioeconômica.

Tabela 3 - Auxílios concedidos, bolsas e isenções no Restaurante Estudantil

Ano	BCE	BP	BE	BA	Alunos isentos Restaurante Estudantil	Total
2021	138	2654	125	2057	0	4974
2022	100	1901	35	675	2001	4712
2023	89	1548	53	762	1637	4089
2024	78	1310	56	614	1137	3195

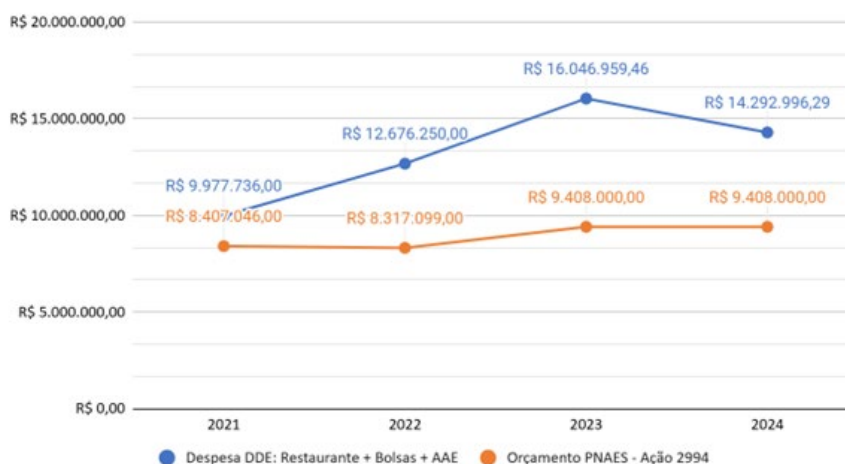
Fonte: Sinapse (2024); DDE (2024)

Legenda: bolsas de complementação educacional (BCE), bolsas permanência (BP), bolsas emergenciais (BE) e bolsas alimentação (BA)

Na Figura 29 é apresentado o investimento na assistência estudantil de 2021 a 2024. Por meio dos dados, é possível observar o crescimento da despesa com a assistência estudantil nos últimos anos, enquanto a receita orçamentária da Fonte 2994 - PNAES (repasse do Governo Federal relativo à assistência estudantil) se mantém praticamente estável. O aumento dos investimentos pode ser explicado pelo alto custo das refeições pagas em contratos de empresas terceirizadas, principalmente após a pandemia, além do aumento valores das bolsas de assistência estudantil em 2023.

Nesse cenário, tem ficado cada vez mais evidente o comprometimento da verba de custeio próprio da Instituição para complementar os programas de assistência estudantil, principalmente a alimentação.

Figura 29 - Investimento na assistência estudantil de 2021 a 2024



Fonte: DDE (2024)

Compreendendo a alimentação como um direito do estudante, o CEFET-MG oferta refeições subsidiadas em todos os níveis de ensino, contribuindo, assim, para a permanência dos estudantes e o êxito escolar. Na Figura 2 é apresentada a evolução da oferta de refeições nos Restaurantes Estudantis (RE) de 2019 a 2024. Pode-se observar uma queda brusca da oferta de refeições nos anos 2020 e 2021 em relação a 2019. Tal fato está relacionado a pandemia, quando foi estabelecido Ensino Remoto Emergencial (ERE). Com a retomada das atividades presenciais em março 2022, a oferta das refeições cresceu de forma acentuada até 2023. Já em 2024, o número de refeições servidas sofreu uma redução em relação a 2023 em virtude do período da greve dos servidores federais durante três meses (Figura 30).

Figura 30 - Oferta de refeições nos Restaurantes Estudantis



Fonte dos dados: De 2019 a 2023 (DDE) e 2024 (Sinapse - Relatório de Atendimentos do Restaurante).

Na Tabela 4 são apresentados o número de estudantes matriculados e atendidos nos Restaurantes Estudantis da Instituição nos anos de 2021 a 2024. Por meio dos dados apresentados, é possível observar que o programa de alimentação tem alcance considerável, atingindo cerca de 65% do total de alunos matriculados em 2024.

Tabela 4 - Estudantes atendidos nos Restaurante Estudantil

	2021*	2022	2023*	2024
Total de estudantes matriculados	12.945	15.941	12.451	11.687
Estudantes matriculados nos <i>campi</i> com restaurante estudantil próprio	-	13.290	10.983	9.871
Estudantes atendidos	-	7.602	7.916	7.648

Fonte dos dados: SIGAA (2024) – Relatório da DTI.

*A partir de 2023, passou-se a usar o critério de matrículas ativas no SIGAA uma vez que este é o público-alvo dos Restaurantes Estudantis;

** 2020 e 2021 – Restaurantes fechados em função da pandemia.

Cabe destacar os dados referentes às categorias de usuários no acesso aos Restaurantes Estudantis. Conforme apresentado na Tabela 5, em 2024, 82,9% das refeições foram subsidiadas pela instituição (subsídio de cerca de 75%) e 13,5% tiveram isenção total das refeições, configurando o público em vulnerabilidade socioeconômica assistido pelos programas da DDE. Na Tabela 6 são apresentados os recursos aplicados nos Restaurantes Estudantis em 2024.

Tabela 5 - Refeições servidas pelos Restaurantes Estudantis por categoria em 2024

Categoria	Total	Percentual (%)
Refeições de estudantes subsidiados	476.577	82,9
Refeições de estudantes com isenção total	77.758	13,5
Servidor	14.461	2,51
Outros	5.482	0,9
Total	574.278	100

Fonte dos dados: Sinapse (2024) – Relatório de Atendimentos do Restaurante.

Tabela 6 - Recursos aplicados nos Restaurantes Estudantis em 2024

Tipo de recurso	Valor (R\$)
Subsídio parcial para as refeições dos estudantes não bolsistas da DDE	4.622.796,90
Subsídio Total para refeições dos estudantes bolsistas DDE	1.003.078,20
Total de investimento do CEFET-MG em RE	5.625.875,10
Arrecadação com a participação dos usuários no valor das refeições	1.865.889,21
Valor do serviço de RE	7.491.764,31

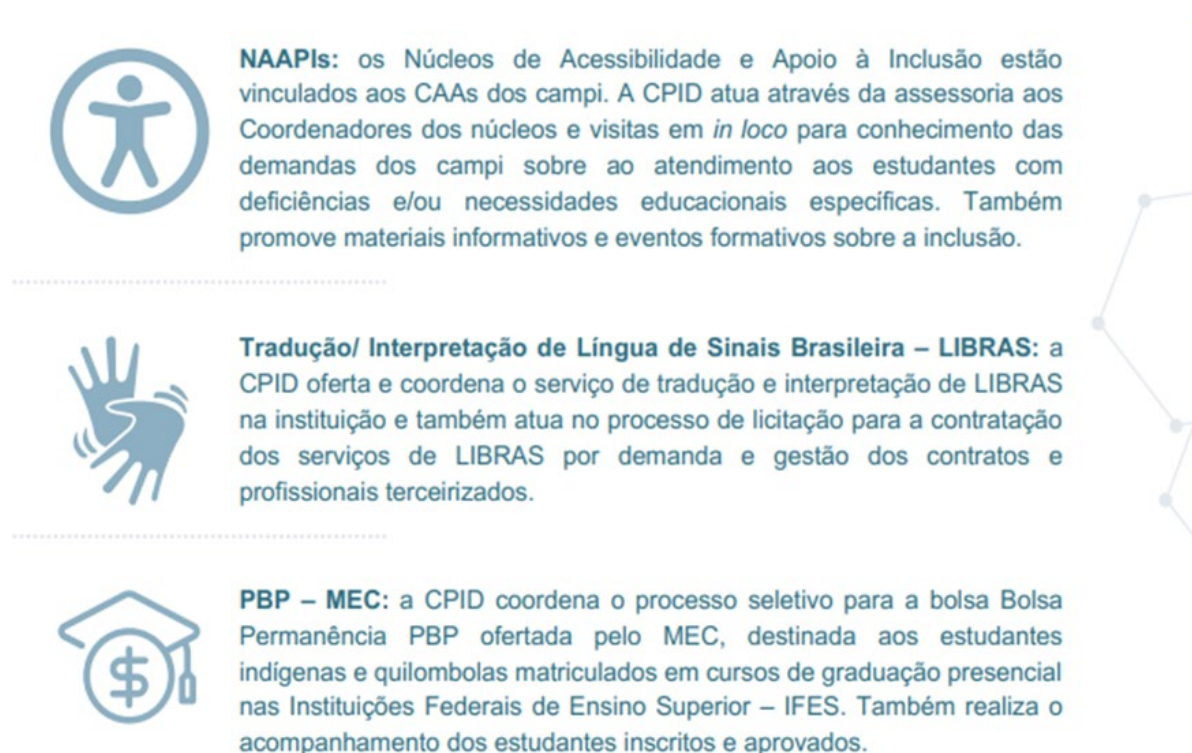
Fonte dos dados: COFI (2024) e DDE (2024)

No campo da inclusão e das diversidades, a DDE atua em estreita articulação com os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) dos *campi*, assegurando o acompanhamento qualificado de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, além de oferecer assessoramento às coordenações de cursos, ao corpo docente e outros setores da Diretoria, por meio da Coordenação do Programas de Inclusão e Diversidades (CPID).

Instituída pela Portaria DIR nº 263/2020, a CPID desempenha papel central na implementação das políticas institucionais voltadas à promoção da diversidade e da educação inclusiva no CEFET-MG. Entre suas atribuições, destacam-se a coordenação e assessoramento dos NAAPIs, a gestão da Bolsa Permanência do MEC para estudantes indígenas e quilombolas e a produção de materiais educativos sobre inclusão e diversidade.

A CPID também exerce papel ativo na Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, Discriminação e Violência, na presidência da Comissão sobre Dignidade Menstrual e na condução do processo de pregão eletrônico para a contratação de Tradutores Intérpretes de Libras (Figura 31). Além disso, lidera o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de estudos e campanhas educativas sobre o uso dos banheiros institucionais de forma inclusiva, respeitando a identidade de gênero de todas as pessoas. Sua atuação se estrutura por meio dos seguintes eixos:

Figura 31 - Sobre os auxílios referentes à inclusão e à diversidade



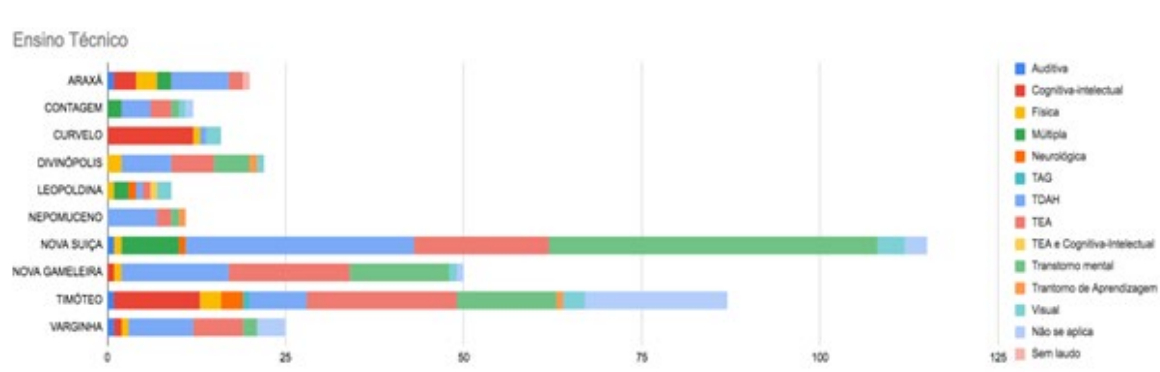
Fonte: DDE (2024)

Além das frentes de atuação relacionadas à acessibilidade, interpretação de Libras e gestão da Bolsa PBP -MEC, a CPID à formulação e implementação de políticas institucionais voltadas à promoção da diversidade e da equidade no CEFET-MG. No decorrer do período, a CPID realizou assessoramento técnico a diretorias, coordenações e demais setores da instituição, fornecendo suporte especializado para a resolução de demandas relacionadas à inclusão e diversidade. Foram conduzidas mediações em situações de conflito, bem como ações formativas direcionadas às necessidades específicas dos *campi*, com o objetivo de fortalecer práticas institucionais alinhadas aos princípios da educação inclusiva e da não discriminação.

No âmbito dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPIs), a CPID tem atuado de forma estratégica para garantir um acompanhamento qualificado aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, conforme será apresentado a seguir os dados quantitativos que ilustram a atuação dos NAAPIs, nesse sentido.

Na Figura 32 são apresentados os atendimentos realizados para os alunos da EPTNM por campus e especificidade, evidenciando a atuação dos NAAPIs. Em 2024, foram 240 estudantes atendidos pelo NAAPI, aumento relevante em relação a 2023, que foram 153. A ampliação da demanda sinaliza para a necessidade de estruturar ainda mais a instituição para o acolhimento dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas.

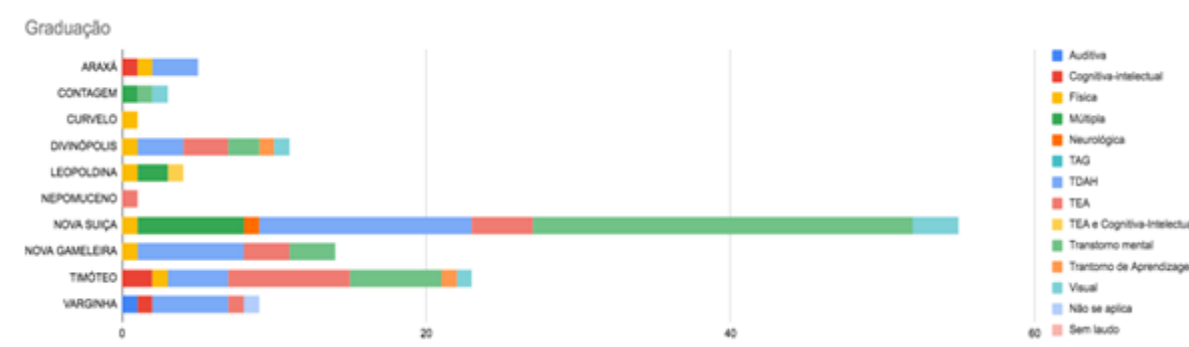
Figura 32 - Atendimento Educacional Específico para a EPTNM em 2024



Fonte: DDE (2024)

Já no âmbito de ensino de Graduação, foram 126 atendimentos no ano de 2024 em todos os *campi*, como apresentado na Figura 33. Já em 2023 havia sido 83 atendimentos, mostrando que houve também um aumento expressivo neste nível de ensino.

Figura 33 - Atendimento Educacional Específico para a Graduação em 2024



Fonte: DDE (2024)

Importante ressaltar que o crescimento do número de estudantes atendidos pelos núcleos de inclusão, NAAPIs, (de 236 para 367) reflete uma maior penetração, organização, divulgação e reconhecimento por parte da comunidade acadêmica da atuação da política de inclusão.

4.3.5.1 Principais resultados de 2024

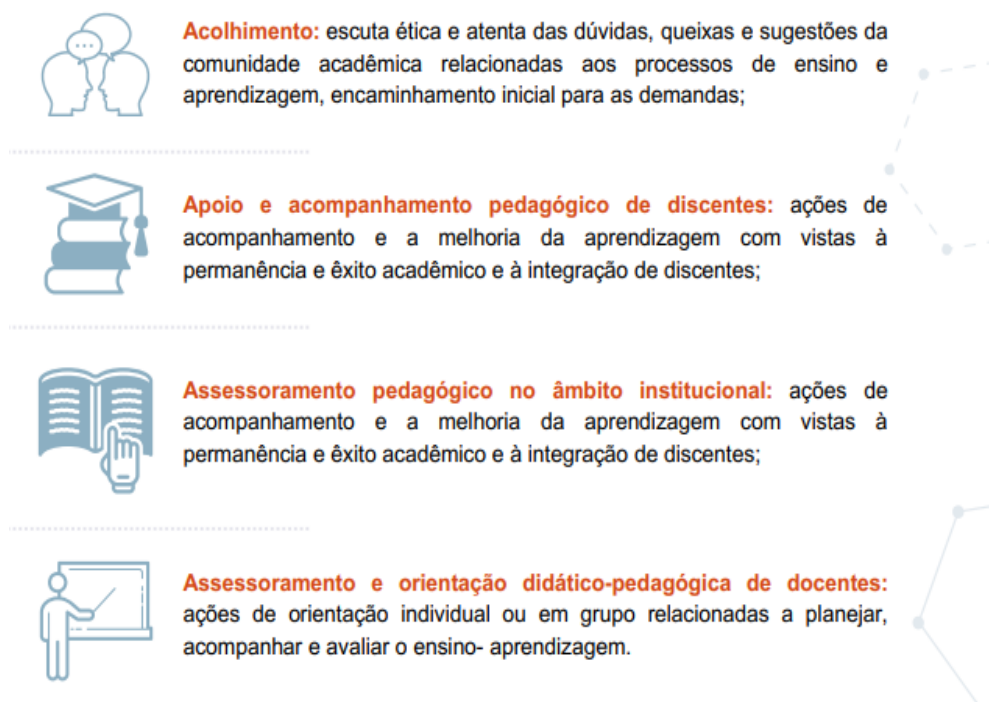
- Acompanhamento e fiscalização da contratação dos serviços de Tradução/ Interpretação de LIBRAS para todos os *campi*;
- Avaliação da Instrução Normativa (IN 02.2023) que estabelece as diretrizes para o atendimento e acompanhamento aos estudantes com deficiência e ou necessidades

educacionais específicas, atendimento educacional especializado e ações de inclusão no âmbito dos NAAPIs;

- iii. Mapeamento dos estudantes indígenas e quilombolas do CEFET-MG e inclusão no Sistema de Bolsa Permanência do MEC (SISBP);
- iv. Participação em comissões dos Conselhos de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para atualização das Normas Acadêmicas, visando a garantia do atendimento educacional específico para os estudantes matriculados nos cursos da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTNM);
- v. Realização do Workshop “CEFET-MG: Diversidades, Equidade e Ações Afirmativas como Estratégias para Permanência e Realização Educacional” promovido em parceria com a CGRAI durante a jornada pedagógica dos *campi* Nova Suíça e Nova Gameleira;
- vi. Lançamento do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, à Discriminação e à Violência no CEFET-MG com a Publicação e apresentação dos protocolos de Acolhimento de Relatos de Assédios, Discriminação e Violência e o Lançamento do Guia de Enfrentamento aos Assédios Moral, Sexual e Virtual;
- vii. Promoção de rodas de conversa com alunos do Grêmio e representantes de turma para esclarecimento e sensibilização;
- viii. Realização do II Seminário de Ações de Inclusão do CEFET-MG;
- ix. Participação na estruturação e implementação de políticas institucionais voltadas às ações afirmativas;
- x. Criação e atuação da Comissão de promoção da Saúde Menstrual; e
- xi. Presidência do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de estudos e campanhas educativas voltados ao uso dos banheiros no CEFET-MG por todas as pessoas, em consonância com sua respectiva identidade de gênero.

No CEFET-MG, a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP) é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, além de planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na instituição, conforme estabelecido pela Portaria DIR n.º 263/2020. As ações do programa estão organizadas em quatro eixos (Figura 34):

Figura 34 - Principais eixos de atuação de apoio pedagógico no CEFET-MG



Fonte: DDE (2024)

No que tange às ações do desenvolvimento pedagógico, a atuação ocorre de forma integrada com as equipes pedagógicas de cada *campus*, com o objetivo de orientar e fortalecer as ações de apoio e acompanhamento pedagógico aos discentes, bem como oferecer assessoramento institucional e orientação didático-pedagógica aos docentes. Essas iniciativas visam aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, promovendo a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes, além de favorecer sua integração ao ambiente escolar.

O assessoramento pedagógico no CEFET-MG abrange a orientação sobre políticas, planos e documentos institucionais relacionados ao ensino e à aprendizagem. Já a orientação didático-pedagógica aos docentes envolve atendimentos individuais ou coletivos, buscando construir estratégias para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.

No ano de 2024, a CPAP participou de reuniões com as equipes da pedagogia e de comissões voltadas para ações de permanência acadêmica, como o assessoramento à DEPT na organização de dados e orientações relativos ao acompanhamento do rendimento e da frequência estudantil.

Com o objetivo de apontar situações que demandam atenção para possíveis intervenções de uma equipe interdisciplinar dos *campi*, foram gerados gráficos por turma e planilhas por *campus* referentes ao primeiro semestre do ano letivo de 2024. Esses materiais resultaram

em um relatório acadêmico elaborado por campus, o qual foi enviado a cada unidade e possibilitou a análise do número de estudantes reprovados e não reprovados em 2023, considerando o número de disciplinas com notas abaixo de 30 pontos, as disciplinas matriculadas com notas abaixo de 30 pontos, o número total de faltas e as recomendações relacionadas a esse total.

Dentre as ações realizadas pelas equipes técnicas das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDEs), nos 10 *campi* do CEFETMG, estão incluídas:

- Jornada Pedagógica como prática de formação para os docentes;
- recepção e integração dos discentes ingressantes;
- práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da EPTNM e da Graduação;
- oficinas, projetos e elaboração de materiais para auxiliar os estudantes no processo de ensino e aprendizagem;
- conselhos de classe das turmas da EPTNM em alguns dos *campi*;
- reuniões com docentes, coordenadores de curso e pais e responsáveis pelos estudantes; e
- reuniões do Fórum do Acompanhamento Pedagógico para discutir as metas referentes à gestão de ações e projetos das equipes da pedagogia.

A aprovação do Programa de Acompanhamento Pedagógico e de seu regulamento pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão ocorreu por meio da Resolução nº 014/23 -CEPE, publicada em dezembro de 2023. No ano de 2024, foram realizados os Fóruns de Acompanhamento Pedagógico, conforme estabelecido na resolução retromencionada.

4.3.6 *Política institucional para internacionalização*

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI), desde sua criação em 1996, busca inserir o CEFET-MG em acordos de cooperação interinstitucionais, visando trabalhar em ambos os sentidos dos fluxos internacionais, *inside* e *outside*. A SRI tem o objetivo de possibilitar e facilitar o intercâmbio de alunos e servidores com as instituições estrangeiras por meio de acordos de cooperação firmados entre o CEFET-MG com essas instituições. Desse modo, a SRI coloca à disposição dos docentes, discentes e técnico-administrativos opções de intercâmbio acadêmico e profissional, bem como promove a recepção e orientação de estrangeiros interessados em desenvolver estudos ou pesquisas no CEFET-MG.

No ano de 2024, o CEFET-MG recebeu 60 estudantes provenientes de diferentes países, dos quais, 8 deles vieram pelo programa PEC-PLE (antigo Pré-Pec-G) e os outros 52 em

diferentes modalidades de mobilidade acadêmicas. A Tabela 7 destaca o quantitativo de discentes, por programa:

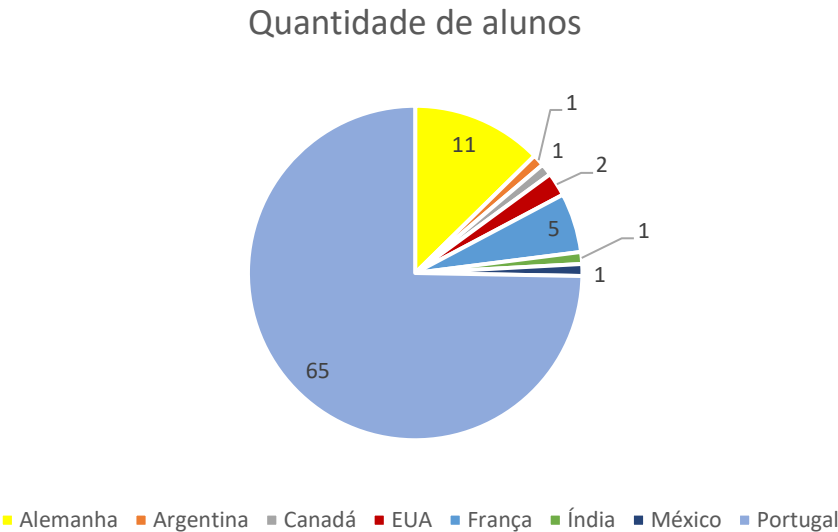
Tabela 7 - Quantitativo de mobilidade IN por Programa.

Programa de mobilidade IN	País de origem dos alunos	Nº de alunos
Programa IAESTE	Alemanha e Colômbia	02
PEC-G	Benim	02
PEC-PLE (antigo Pré-PEC-G)	Benim, Congo, Gabão, Gana, República Democrática do Congo e Senegal	08
Pesquisa (acordo bilateral)	Alemanha e França	05
Programa Mobilidade Rotary Club e AFS Intercultura	Argentina, Estados Unidos da América, França, Índia, Itália	07
Visitas técnicas	Alemanha	36
Total de alunos		60

Fonte: SRI (2025)

Em contrapartida, o CEFET-MG enviou 87 estudantes para mobilidade acadêmica a diversos países, com destaque para Portugal, que recebeu 65 desses estudantes. A Figura 35 detalha a mobilidade OUT por país:

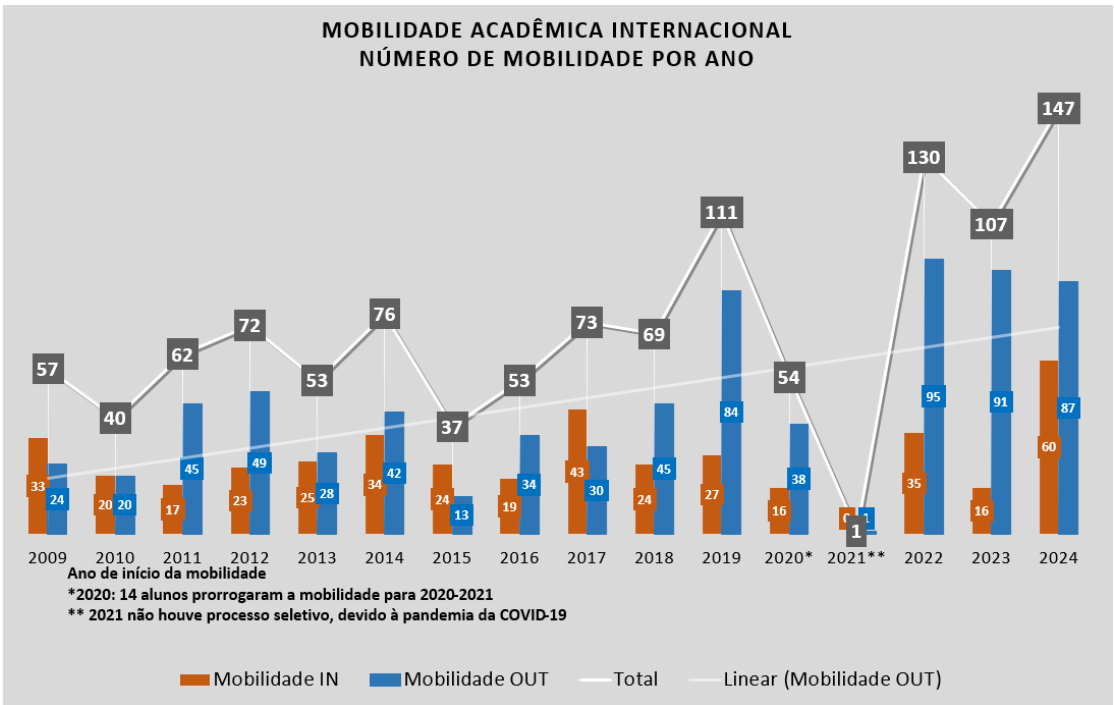
Figura 35 - Mobilidade acadêmica internacional OUT em 2024



Fonte: SRI (2025)

A Figura 36 resume a quantidade de alunos que fizeram mobilidade in e out desde 2009.

Figura 36 - Mobilidade acadêmica internacional IN e OUT de 2009 a 2024



No ano de 2024, foram 6 novos acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras, como detalhado na Tabela 8. Dentre os níveis de estudos e áreas contempladas para mobilidade, percebe-se: alunos da EPTNM, de graduação, pós-graduação, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos.

Tabela 8 - Acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras em 2024

País	Instituição	Tipo do Documento	Data de assinatura
África do Sul	Cape Peninsula University of Technology (CPUT)	Acordos geral e específico	17/12/24
	University of Witwatersrand	Memorando de entendimento	29/11/24
França	École Centrale de Lyon	Acordo cotutela	23/02/24
	Université de Reims Champagne-Ardenne	Acordo específico (para pesquisa)	12/04/24
Portugal	Universidade Aberta de Portugal (UAB)	Acordos geral e específico	21/10/24
Uruguai	Universidad de la República (UDELAR)	Acordos geral e específico	20/11/24
Total: 6 novos acordos			

Fonte: SRI (2025)

Quanto à mobilidade internacional dos docentes, em 2024, professores do CEFET-MG participaram de programas de docência e pesquisa em instituições como University of Purdue (EUA), Université de Reims Champagne-Ardenne (França) e Instituto Politécnico de Bragança (Portugal). Além disso, a SRI organizou visitas institucionais e recebeu delegações estrangeiras, como a Munich University of Applied Sciences (Alemanha) e a Karlsruhe University of Applied Sciences (Alemanha). Também, em 2024, a SRI promoveu diversas iniciativas para capacitação linguística e intercultural dirigidos aos alunos da Instituição, a saber:

- Programa de Leitorado Francês do CEFET-MG: Cursos de francês atenderam 556 alunos em 40 turmas.
- Cursos de inglês (English Language Fellow Program): Ministrados pela professora americana Elizabeth Ging, com 221 alunos capacitados.
- Curso de Mandarim em parceria com o Instituto Confúcio da UFMG, com vagas prioritárias para alunos da EPTNM.
- Exames de proficiência: Aplicação do Celpe-Bras (português) e CELU (espanhol), consolidando o CEFET-MG como posto aplicador oficial.

Além dos novos acordos firmados, a SRI iniciou tratativas para a implementação de novos programas:

- Programa de dupla diplomação mestrado-mestrado com o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal).
- Parceria com a Universidade Beira Interior (Portugal) para intercâmbio acadêmico e pesquisa conjunta.

A SRI manteve sua participação ativa em todas as reuniões online e nos encontros presenciais promovidos por instituições e associações internacionais. Além das vagas de mobilidade advindas de acordos próprios da Instituição, a SRI divulgou em sua página e redes sociais diversas oportunidades para mobilidade, com ou sem bolsa, oferecidas por instituições de ensino, embaixadas e associações reconhecidas mundialmente.

A parceria do CEFET-MG com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil continuou em 2024, possibilitando cursos de EMI (English as a Medium of Instruction) para docentes e cursos de escrita acadêmica e apresentação para estudantes. O Programa English Fellow Program também seguiu ativo, com a professora americana Elizabeth Ging ministrando cursos de inglês para alunos e servidores da instituição.

Essas iniciativas demonstram a consolidação da internacionalização no CEFET-MG, promovendo oportunidades para alunos e servidores e fortalecendo a Instituição no cenário acadêmico internacional.

4.3.7 Coordenação de processos seletivos

A Coordenação de Processos Seletivos (COPEVE), no exercício de suas atividades e atribuições, visa atender aos candidatos em suas necessidades, facilitando o acesso às informações sobre os cursos, as inscrições e os resultados. Com a implementação do sistema de inscrição para o processo seletivo, as informações proporcionaram ao candidato maior facilidade na interação com a página da COPEVE na web. Sendo assim, é uma das instâncias de contato da Instituição com a sociedade, divulgando cursos e modalidades de ensino ofertadas. O candidato acompanha toda a evolução de sua inscrição, desde o início até a sua classificação final, assim como as chamadas e posições na fila de espera à medida em que as chamadas são realizadas (Lista de Espera Atualizada). Esse sistema proporciona para a COPEVE obter novos tipos de relatórios que não estavam disponíveis anteriormente.

Para o Processo Seletivo Ensino Técnico 2024, inicialmente foram ofertadas 2.179 (duas mil, cento e setenta e nove) vagas, sendo 2.089 (duas mil, oitenta e nove) para o 1º semestre de 2024 e 90 (noventa) para o 2º semestre de 2024 e 14.700 (quatorze mil e setecentas) foi o número de inscrições efetivadas (com pagamento de taxa ou isentas da mesma). Para o curso Pró-Técnico, curso preparatório para ingresso na EPTNM, foram ofertadas 70 vagas.

As vagas para o Ensino Superior (2.217) foram ofertadas pelos seguintes processos seletivos: Reopção de Curso 2024.1 (77 vagas); Reingresso 2024.1 (60 vagas); Transferência 2024.1 (76 vagas); Obtenção de Novo Título 2024.1 (77 vagas); SiSU – Sistema de Seleção Unificada 2024.1 (912 vagas) e Programa Especial de Formação de Docentes 2024.1 (44 vagas).

Para cumprir as determinações da Lei 12.711, de 12 de agosto de 2012 (alterada pela Lei 13.409/16), foram constituídas equipes de trabalho para análise dos documentos comprobatórios dos critérios Renda e Escola Pública. Todos os candidatos aprovados nas modalidades de Reserva de Vagas tiveram suas documentações analisadas e de forma *on-line*, pelo sistema eletrônico da COPEVE.

Em relação à comprovação do critério Cor/Etnia, foi constituída Banca de Verificação (Banca de Heteroidentificação) que valida as informações sobre Cor/Etnia prestadas pelos candidatos, que se autodeclaram negros (pretos ou pardos) ou indígenas, tomando-se como base para análise e emissão de parecer única e exclusivamente do fenótipo de cada candidato. O que orienta a aferição de Cor/Etnia não é a ascendência do candidato, ou seja, quem são os seus pais, avós ou bisavós, mas as características físicas – o fenótipo do

candidato. Já em relação ao critério PcD, foi instituída banca para avaliação da deficiência declarada pelos candidatos e a apresentação à entrevista se deu também de forma telepresencial ou presencial.

4.3.8 Comunicação com a sociedade

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do CEFET-MG pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *campi*, outras IES, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação que norteiam a gestão pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

4.3.8.1 Principais resultados de 2024

Os resultados em 2024, no âmbito da SECOM e de suas Coordenações, não podem ser comparados com o de anos anteriores, considerando o período de greve dos servidores (técnico-administrativos e professores) pelo qual o CEFET-MG, bem como as Universidades e Institutos Federais de todo o Brasil, passou entre março e julho.

Tendo isto em perspectiva, importante destacar o material noticioso publicado no portal www.cefetmg.br, nos periódicos on-line, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, evidencia-se, primeiramente, as notícias publicadas no portal www.cefetmg.br, totalizando a publicação de 420 notícias em todo o ano de 2024, com média de 35 publicações em cada um dos meses. Esse número, que foi abaixo do ano de 2023, quando se publicou 695 notícias, como dito anteriormente, tem a ver com o período de greve.

A SECOM publicou, mensalmente, *posts* nas mídias sociais Facebook, X (antigo Twitter), Instagram e TikTok (*feed* e *stories*) em que há perfis oficiais do CEFET-MG. O número total de alcance, somadas as quatro redes de mídias sociais, foi de 3.805.580. Atualmente, o

CEFET-MG conta com 105.171 seguidores nas três redes sociais digitais em que se faz presente.

Além disso, a SECOM manteve a política de não publicar material impresso, sobretudo tendo em vista orçamento disponível e os sucessivos bloqueios orçamentários por parte do Governo Federal, mas manteve a produção do jornal Diagrama (quatro edições) e da revista de divulgação científica Túnel (uma edição). Em 2024, a imprensa (jornais, rádios, TVs, revistas e/ou sites) veiculou 617 matérias mencionando o CEFET-MG em alguma medida.

Ademais dos expressivos números alcançados, cabe destacar ainda o envio diário de conteúdo, por meio das listas de transmissão por WhatsApp, para 235 servidores, 549 estudantes e 222 pessoas da comunidade externa, e do relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação em que o CEFET-MG foi notícia.

Outro destaque significativo da SECOM, refere-se ao número de serviços visuais, de *design* e audiovisuais realizados durante o ano de 2024, entre eles: fotografias (editadas) 2.850, transmissões ao vivo² (39), vídeos e animações (75), ilustrações e infográficos (96) e cards para redes sociais (336). Dentre os cards criados em 2024, alguns foram desenvolvidos para a CPA com a finalidade de divulgar a Comissão e os processos de autoavaliação institucional dos discentes da graduação (Figuras 37, 38, 39, 40 e 41).

A proposta da CPA com os cards foi de ampliar a divulgação da Comissão e convidar para a realização dos processos de autoavaliação referentes aos semestres 2/2023 e 1/2024. Destaca-se que a pesquisa referente ao 2/2023 foi realizada em setembro de 2024 devido à greve dos servidores e à suspensão do calendário escolar de 2024. Desta forma, não houve interrupção da aplicação do questionário para a graduação.

Figura 37 - Cards de divulgação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)



Figura 38 - Cards de divulgação do processo de autoavaliação pelos discentes da graduação referentes ao semestre 2º/2023



Figura 39 - Card informando a disponibilização do certificado de participação do processo de autoavaliação pelos discentes da graduação referentes ao semestre 2º/2023

Certificado da CPA disponível!

Acesse o site da CPA!

Estudante, o certificado de participação no processo de avaliação discente referente à 2023-2 está disponível no site da CPA!

Busque pelo seu nome e imprima o seu Certificado!

Agradecemos e contamos com a sua colaboração nas próximas avaliações!

<https://www.cpa.cefetmg.br>

CPA | Comissão Própria de Avaliação

CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Figura 40 - Card aos discentes da graduação convidando para responder ao formulário autoavaliação referente ao semestre 1º/2024

A CPA quer te ouvir!

Estudante de graduação, ★★★★★ a sua opinião é mais uma vez fundamental! Responda ao questionário relativo ao 1º semestre de 2024 até 30/11/2024 e contribua para tornar o CEFET-MG um lugar ainda melhor para estudar e crescer profissionalmente.

Confira o link no seu e-mail registrado no SIGAA.

Mais informações: www.cpa.cefetmg.br

CPA | Comissão Própria de Avaliação

CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Figura 41 - Cards de divulgação do processo de autoavaliação pelos discentes da graduação referentes ao semestre 1º/2024



Os serviços de cerimonial e protocolo realizados incluíram elaboração de pautas para 30 eventos (SECLEPT — Datas comemorativas — META — Semana C&T — Transmissão de cargo — colações de grau — diversos); organização de 15 cafés (Gabinete — Café com as empresas — presença de autoridades externas — diversos); 26 reservas de auditório e consultoria para 42 eventos (Colações de grau nos *campi* do interior — eventos diversos).

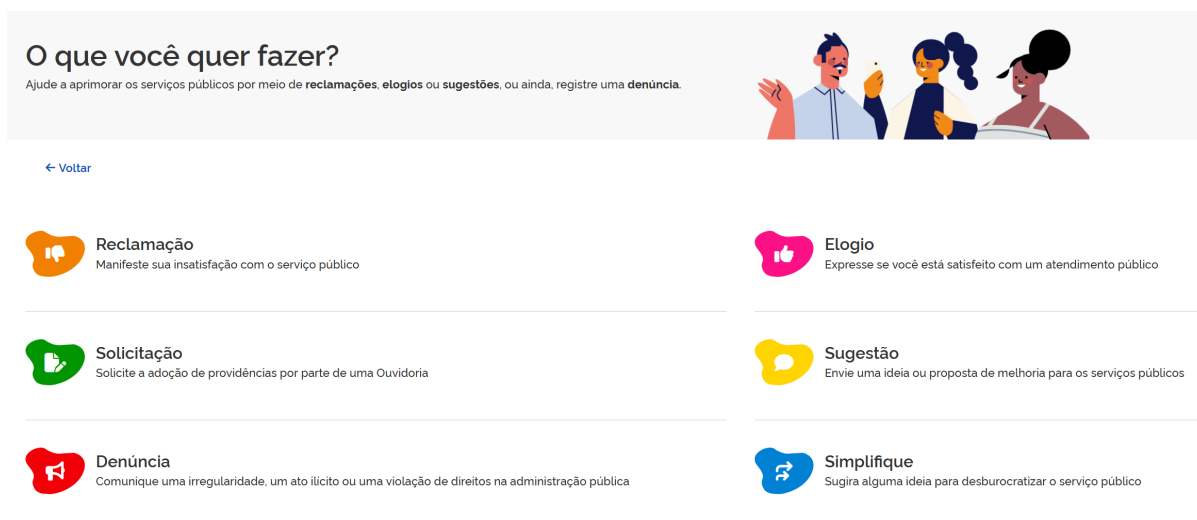
4.3.9 Ouvidoria do CEFET-MG

É uma unidade setorial vinculada ao Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv). No CEFET-MG, a Ouvidoria é um canal de comunicação essencial entre o cidadão e a Instituição, uma vez que o trabalho desenvolvido por esse setor tem como propósito contribuir para o fortalecimento da cidadania e da democracia participativa, buscando despertar em cada servidor a necessidade de atender às solicitações do usuário, colaborando, assim, para o aperfeiçoamento e melhoria dos serviços públicos prestados.

A colaboração em nível institucional é fundamental para a detecção de condutas e processos com possibilidade de melhorias da atuação do CEFET-MG frente à sociedade, proporcionando avanços na qualidade da prestação dos serviços oferecidos ao cidadão com qualidade, rapidez, eficiência e eficácia. Entende-se que, quanto maior for a participação da sociedade por meio da Ouvidoria, maior será a oportunidade para a Gestão identificar possíveis melhorias a serem implantadas ou falhas a serem superadas, que até então não eram percebidas. Para mais informações, ver em: <https://www.cefetmg.br/participacao-social/ouvidoria/>. Para o acesso à informação, ver <https://www.cefetmg.br/acesso-a-informacao/>, e [Guia da Transparência Ativa](#).

O contato entre os usuários e Ouvidoria pode ser via telefone, pelo número (31) 3319-7429 e o WhatsApp disponível para esclarecer dúvidas é o número (31) 98634-6178. Caso o usuário demonstre interesse em fazer uma manifestação, a equipe da Ouvidoria irá fornecer as orientações necessárias para registrar sua manifestação na plataforma Fala.BR. O Sistema Integrado de Ouvidorias e Acesso à Informação do Governo Federal - Fala.BR, permite a manifestação do usuário de serviço público nas categorias Reclamação, Solicitação, Denúncia, Elogio, Sugestão e Simplifique, conforme Figura 42:

Figura 42 - Imagem do site Fala.Br



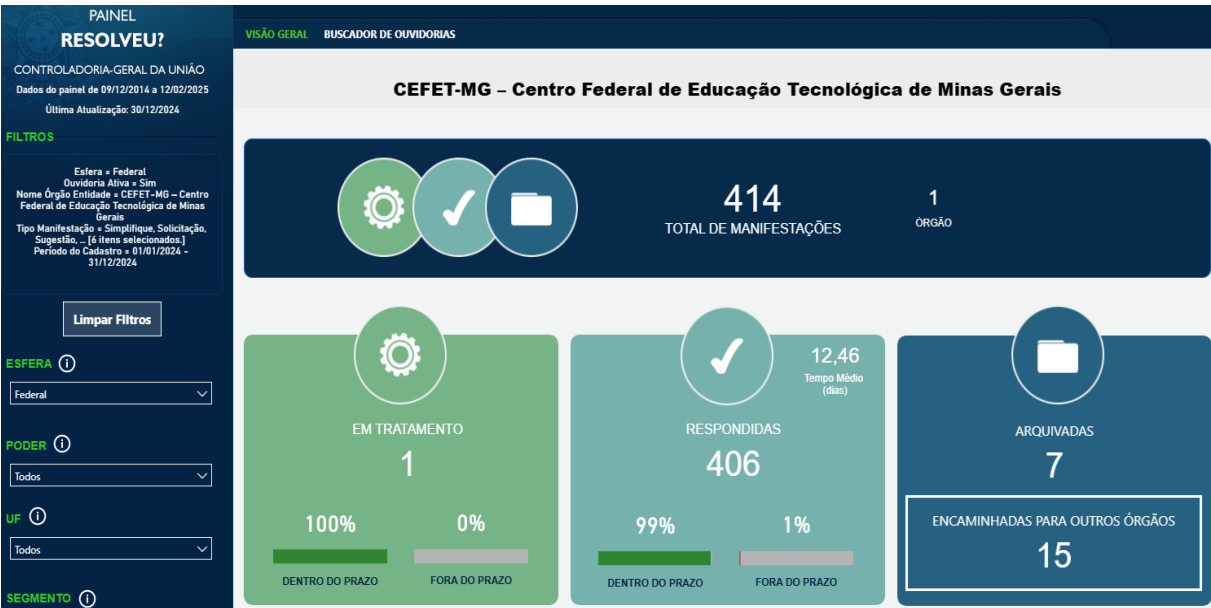
Fonte: FalaBr, 2024

A Ouvidoria dispõe do e-mail ouvidoria@cefetmg.br para orientações ao público quanto às atividades desempenhadas pela unidade. Caso o usuário encaminhe a sua manifestação via e-mail, a equipe da Ouvidoria fornecerá as orientações necessárias para que a manifestação seja registrada na Plataforma Fala.Br.

A Ouvidoria também atua no Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), sendo responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação. Em 2024, foram registradas 100 manifestações de Acesso à Informação, atendendo às diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI - Lei 12.527/11). Além disso, houve um aumento significativo no número de recursos interpostos sobre pedidos de acesso.

A Ouvidoria recebeu, em 2024, um total de 414 manifestações (Figura 43), um aumento de 79% em relação a 2023, quando foram registradas 231 manifestações. Esse crescimento reflete a ampliação do diálogo entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional.

Figura 43 - Lei de Acesso à Informação (LAI - Lei 12.527/11), 2024



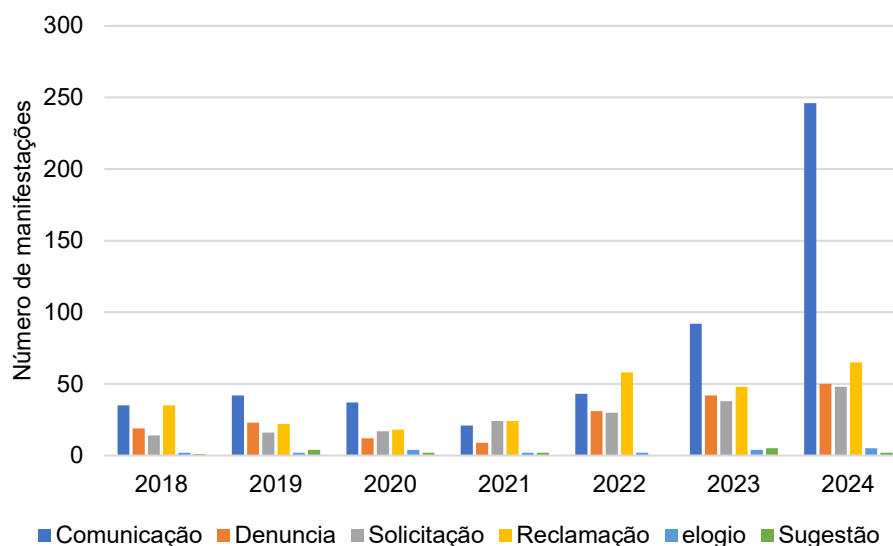
Fonte: Ouvidoria (2025)

Em relação à Transparência Ativa e aos seus itens obrigatórios elencados na Lei 12.527/11 (LAI) o CEFET-MG cumpre 100% dos itens avaliados.

As manifestações recebidas em 2024 foram classificadas em diversas categorias, com os seguintes percentuais: Comunicação 59,1%; Denúncia 12,1; Reclamações 15,6%; Solicitações 11,5%; Elogios 1,2% e Sugestões 0,5%. Tais manifestações foram tratadas prioritariamente pela Plataforma Integrada de Ouvidorias e Acesso à Informação – Fala.BR, canal oficial para encaminhamento e acompanhamento das demandas registradas.

A Figura 44 apresenta a evolução no número de manifestações, por categoria, recebidas de 2018 a 2024.

Figura 44 - Evolução no número de manifestações por categoria



Fonte: Painéis da CGU. Disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/>, 2024

É importante destacar que, em relação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, a Ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG ao objetivo de garantir a proteção de dados pessoais e sensíveis coletados no desenvolvimento das atividades da Instituição. A Ouvidora exerce a função de encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais e atua como canal de comunicação entre o Controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Em 2024, a Ouvidoria do CEFET-MG participou de diversas iniciativas para aprimorar a mediação de conflitos e garantir um ambiente acadêmico mais seguro. Entre as principais ações implementadas, destacam-se: implementação do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, Discriminação e Violência no CEFET-MG; criação do Guia de Enfrentamento aos Assédios Moral, Sexual e Virtual, servindo como referência para servidores e estudantes e participação na formulação da Política Institucional de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, visando garantir diretrizes claras para o tratamento dessas situações.

A Ouvidoria continua exercendo papel fundamental na mediação de conflitos, no aprimoramento da transparência institucional e na promoção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e participativo. A tendência de aumento no número de manifestações indica a consolidação da Ouvidoria como um canal efetivo de comunicação entre a comunidade acadêmica e a gestão do CEFET-MG.

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES. Nessa seção, são apresentadas a organização e gestão do CEFET-MG, as políticas de pessoal vigentes em 2023, bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira.

4.4.1 Organização e gestão da Instituição

O CEFET-MG, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, possui em sua estrutura, conforme descrito na seção I do seu Estatuto:

- I – Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Diretor e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II – Órgão Executivo Superior: Diretoria Geral;
- III – Órgãos Colegiados Especializados: Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Conselho de Planejamento e Gestão;
- IV – Órgãos Executivos Especializados: Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Diretoria de Planejamento e Gestão;
- V – Órgãos Colegiados das Unidades: Congregações de Unidades;
- VI – Órgãos Executivos das Unidades: Diretorias de Unidades;
- VII – Órgão de Controle: Auditoria Interna;
- VIII – Órgão Seccional: Procuradoria Federal;
- IX – Órgãos Colegiados de Coordenação de Curso: Colegiados de Curso;
- X – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades fim da Instituição, organizados por áreas do conhecimento: Departamentos, no âmbito do ensino superior, e Coordenações de Áreas, no âmbito do ensino profissional e tecnológico;
- XI – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades meio da Instituição;
- XII – Órgãos Suplementares, vinculados à Diretoria Geral, e Órgãos Complementares, vinculados às demais Diretorias. (CEFET-MG, 2008)

O Estatuto do CEFET-MG delineia, ainda, as seguintes atribuições para o Conselho Diretor:

- Art. 12 – O Conselho Diretor, órgão máximo de deliberação coletiva do CEFET-MG, responsável pela gestão colegiada da Instituição, tem as seguintes atribuições:
- I – formular, apreciar e aprovar a política global da Instituição;
 - II – estabelecer a organização do quadro de pessoal da Instituição;
 - III – aprovar a proposta de Regimento Geral do CEFET-MG, que será elaborada na forma do Parágrafo Único do Art. 7º deste Estatuto;

IV – aprovar e acompanhar a execução dos planos de metas e orçamento anual da Instituição;

V – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;

VI – deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados, em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente;

VII – autorizar a aquisição, locação, gravação, permuta e alienação de bens imóveis e legados, na forma da lei;

VIII – apreciar o relatório anual de atividades da Instituição e as contas do Diretor Geral, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros e da execução orçamentária da receita e da despesa;

IX – aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;

X – coordenar o processo de escolha, pelos segmentos da comunidade, dos nomes a serem nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para os cargos de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral;

XI – criar, desmembrar, fundir ou extinguir Unidades, Órgãos Administrativos e Órgãos Suplementares e Complementares da Instituição;

XII – deliberar sobre criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;

XIII – decidir os recursos de sua competência na forma deste Estatuto, do Regimento Geral, e de seu próprio Regulamento, quando estiver envolvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou o Conselho de Planejamento e Gestão. (CEFET-MG, 2008)

Já o Art.14 do Estatuto prevê a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Órgão Colegiado Superior, autônomo em sua competência de deliberação e normatização no que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, com as atribuições de:

I – estabelecer as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG;

II – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;

III – propor ao Conselho Diretor modificações no Estatuto e no Regimento Geral do CEFET-MG;

IV – coordenar, avaliar e supervisionar as atividades acadêmicas, no que for necessário, para garantir o funcionamento harmonioso dos diversos níveis e modalidades de ensino, da pesquisa e da extensão;

V – aprovar os Regulamentos do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, do Conselho de Graduação, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário;

VI – aprovar as Normas Acadêmicas da Educação Profissional e Tecnológica, as Normas Acadêmicas da Graduação, as Normas Acadêmicas da Pós-Graduação, as Normas Gerais da Pesquisa e as Normas Gerais da Extensão e Desenvolvimento Comunitário;

VII – estabelecer normas gerais sobre processos seletivos, currículos, matrículas, verificação do rendimento escolar, emissão de certificados, diplomas e outros documentos de registro e controle acadêmicos, revalidação de diplomas de estrangeiros e aproveitamento de estudos;

- VIII – estabelecer as diretrizes para ações de suporte administrativo às atividades acadêmicas;
- IX – supervisionar a execução dos projetos político-pedagógicos, planos e programas dos cursos e das atividades de pesquisa e de extensão, submetendo-os à contínua avaliação;
- X – propor a criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;
- XI – aprovar modificações nos projetos político-pedagógicos e currículos dos cursos;
- XII – aprovar ou modificar o calendário escolar;
- XIII – aprovar critérios para contratação e alocação de pessoal docente;
- XIV – eleger seus representantes no Conselho Diretor;
- XV – deliberar sobre projetos interinstitucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- XVI – deliberar sobre contribuições e emolumentos, no âmbito de sua competência;
- XVII – deliberar sobre reconhecimento de títulos acadêmicos nacionais ou estrangeiros, obtidos em cursos não credenciados;
- XVIII – decidir os recursos de sua competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento;
- XIX – decidir os conflitos de competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento. (CEFET-MG, 2008)

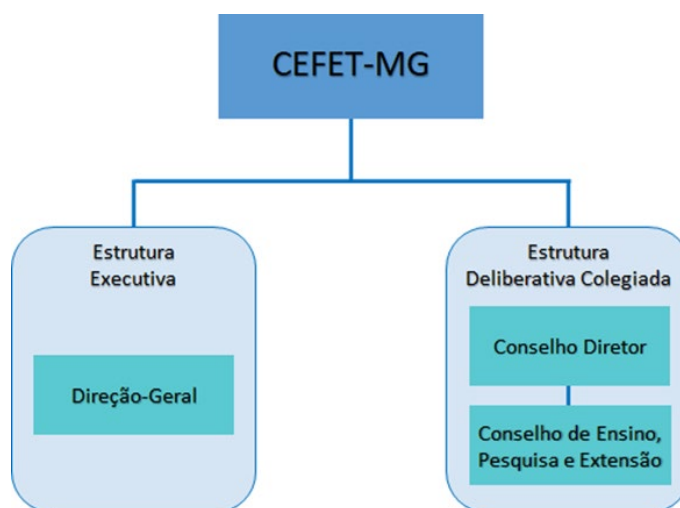
O Estatuto do CEFET-MG também regulamenta a atuação dos demais Conselhos apresentados na estrutura organizacional, além de estabelecer as diretrizes para atuação dos Órgãos Executivos Especializados. A estrutura organizacional regimental do CEFET-MG e as normas para criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais estão regulamentadas na Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020.

Para apoiar a estrutura de governança da Instituição, foi criada pela Resolução CD-034/19, de 8 de novembro de 2019, a Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional (DGDI), que é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das políticas de governança e desenvolvimento institucional. Subordinadas à DGDI, conforme estabelecido pela Portaria Normativa GDG/CEFET-MG nº 41, de 03 de janeiro de 2024, estão:

- I – Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade (GRISCI);
- II – Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços (EGPI);
- III – Coordenação de Gestão Analítica (CGA);
- IV – Comissão Própria de Avaliação (CPA).

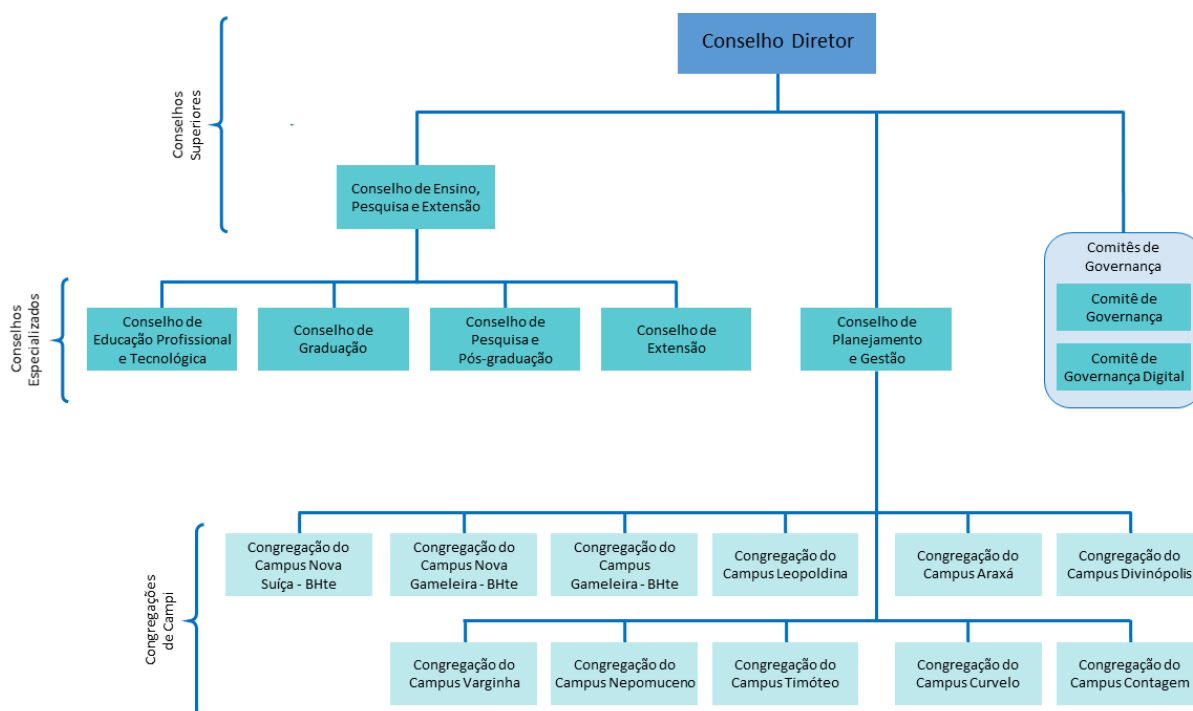
A estrutura da administração superior do CEFET-MG (Figura 45), a estrutura de deliberação colegiada (Figura 46) e o organograma dos órgãos executivos que compõe a Direção-Geral (Figura 47) podem ser verificadas nos organogramas a seguir:

Figura 45 - Administração superior do CEFET-MG, estruturas executiva e de deliberação colegiada



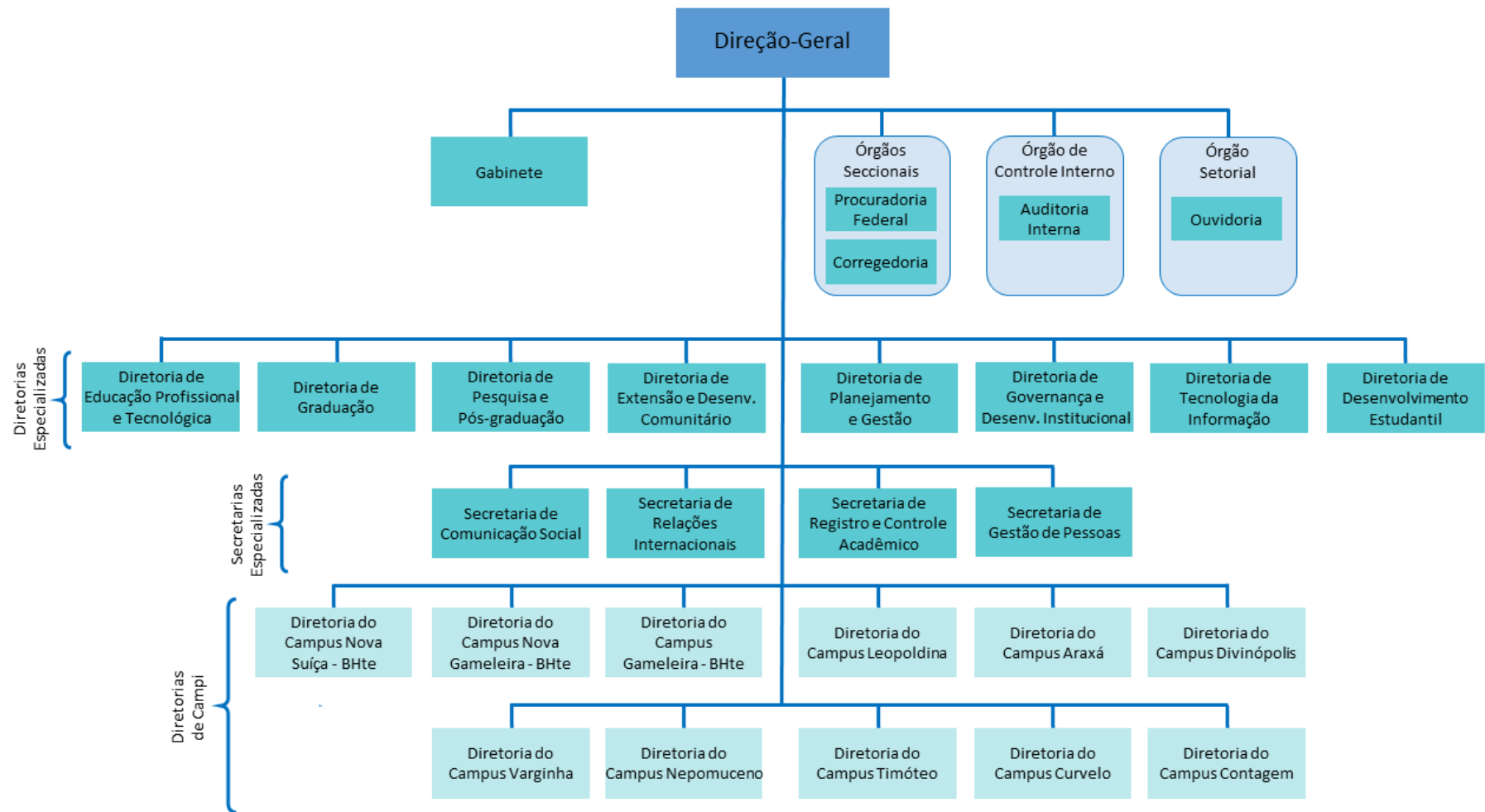
Fonte: [PDI CEFET-MG 2023-2027 \(p. 110\)](#)

Figura 46 - Estrutura de deliberação colegiada



Fonte: [PDI CEFET-MG 2023-2027 \(p. 111\)](#)

Figura 47 - Órgãos executivos que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG



Fonte: [PDI CEFET-MG 2023-2027 \(p. 112\)](#)

4.4.2 Sustentabilidade financeira

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de planejamento e gestão no âmbito da Instituição. É considerada a área central de apoio a todas as atividades-fim desenvolvidas em termos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A DPG atua por meio de uma gestão sistematizada, que visa atender aos objetivos finais da administração: execução orçamentária, financeira e contábil; administração dos serviços gerais de limpeza, vigilância, conservação e manutenção; material e patrimônio; obras e infraestrutura. Para tanto, é composta pelos seguintes setores: Coordenação de Convênios e Contratos (CCONT), Coordenação de Infraestrutura (INFRA), Coordenação de Logística (CLOG), Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI) e Prefeitura. São esses setores que implementam as políticas institucionais definidas no âmbito da Diretoria.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O recurso orçamentário do CEFET/MG, bem como de toda Instituição Pública Federal, faz parte da dotação do Orçamento Geral da União, advindo do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos, através de Transferências de Execução Descentralizadas (TEDs).

Portanto é proveniente da previsão de arrecadação da receita de impostos federais, contribuições e receitas próprias, não havendo a arrecadação pelo governo, o orçamento da instituição é diretamente afetado. A Lei Orçamentária Anual é autorizativa e depende dessa arrecadação para que se libere dotação do orçamento para execução.

Além dos recursos provenientes da arrecadação do governo, os denominados recursos do Tesouro, o CEFET/MG, conta ainda, com os recursos de arrecadação de receitas próprias, que também compõem a Lei Orçamentária Anual e é proveniente de receitas, tais como, arrendamentos, taxas de inscrições vestibulares e concursos, dentre outras.

Em 2024, o orçamento do CEFET-MG autorizado na LOA foi de R\$ 569.315.869,00 (quinhentos e sessenta e nove milhões, trezentos e quinze mil e oitocentos e sessenta e nove reais). No decorrer do exercício, após cancelamentos e suplementações orçamentárias, a dotação atualizada ficou em R\$ 583.095.886,00 (quinhentos e oitenta e três milhões, noventa e cinco mil, oitocentos e oitenta e seis reais). A tabela 9 apresenta as dotações orçamentárias por grupos de despesa para o ano de 2024.

Tabela 9 - Recursos orçamentários do CEFET-MG em 2024

Grupo de Despesa	Resultado Primário	Ação Orçamentária	LOA 2024 (Dotação Inicial)	LOA 2024 (Dotação Atualizada)	% da Dotação Atualizada
Pessoal e encargos sociais	1	00S6, 0181, 09HB, 20TP	R\$488.836.879	R\$489.961.740	84,00%
ODC: obrigatórias	1	2004, 212B	R\$20.141.117	R\$26.866.505	4,60%
ODC: discricionárias	2	OOPW, 00UU, 20RL, 216H, 21B3, 2994, 4572	R\$58.303.324	R\$64.217.641	11,00%
ODC: impositivas	6	20RG	---	R\$100.000	0,02%
Investimentos: discricionárias	2	20RG	R\$984.549	R\$1.000.000	0,17%
Investimentos: impositivas	6	20RG, 20RL	R\$1.050.000	R\$950.000	0,16%
TOTAL			R\$569.315.869	R\$583.095.886	100,00%

Fonte: DPG/COFI (2024).

Observa-se que grande parte do orçamento (88,60%) se destinou ao pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios. Por outro lado, cerca de 11,17% do orçamento foi destinado ao pagamento de despesas discricionárias, isto é, despesas não obrigatórias, estabelecidas à luz das metas, objetivos e prioridades elencados no PDI 2023-2027, tais como: bolsas, aquisição de materiais de consumo e equipamentos, contratação de serviços, obras, entre outros.

Além dos valores constantes em LOA, em 2024, foram recebidas dotações por meio de TEDs, no valor total de R\$5.809.336,46. Desse montante, R\$ 4.859.336,46 (83,65%) foram destinados a despesas de custeio e R\$ 950.000,00 (16,35%) a despesas de investimento, conforme apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 - Destaques recebidos durante o exercício de 2024

Grupo de Despesa	Unidade Orçamentária	Objeto	Destaque recebido
Outras Despesas Correntes	UFMG, ENAP, CEFET-RJ, IFMG, IFC, IFF, IFBA, IFSULDEMINAS, IFPI, IFAL, IFGO	Pagamento de GECC – Folha de Pagamento de Pessoal	R\$ 13.718,46
	IFMG, IFSULDEMINAS	Auxílio para capacitação sobre EFD - Reinf e eSocial	R\$ 17.600,00
	CGSGO/SPO/MEC	Fomento a projetos de pesquisa e ações de extensão	R\$ 874.750,00

	CGSGO/SPO/MEC	Reparação de danos causados pela chuva e adequação do sistema de drenagem do auditório do Campus Nova Suíça	R\$ 180.338,00
	CAPES/MEC	Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)	R\$ 409.270,00
	DICAP/SENAPPEN	Fomento ao projeto Alvorada	R\$ 699.160,00
	FNDE	Fomento ao projeto Mulheres Mil	R\$ 168.000,00
	INPE	Fomento ao projeto de PD&I para a melhoria de metodologia de gestão de processo de aplicação digital da EPT	R\$ 2.100.000,00
	Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT3)	Fomento ao projeto de PD&I: Ingestão e transformação de dados no Data Lake	R\$ 396.500,00
	SUBTOTAL - ODC		R\$ 4.859.336,46
Investimentos	CGSGO/SPO/MEC	PAC: construção de restaurantes estudantis nos <i>campi</i> Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo	R\$ 900.000,00
	CGSGO/SPO/MEC	Projeto de Extensão CEFETAnas	R\$ 50.000,00
	SUBTOTAL - Investimentos		R\$ 950.000,00
TOTAL (ODC + INVESTIMENTOS)			R\$ 5.809.336,46

Fonte: DPG/COFI (2024).

Na Tabela 11 são mostrados os valores das despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2024, associados a cada um dos grupos de despesa. Observa-se a manutenção de altas taxas de execução, embora as despesas de investimento tenham diminuído em 2024 devido à frustração de um item licitatório de uma emenda individual, impossibilitando seu empenho.

Apesar disso, a execução global do orçamento aumentou de 99,11% em 2023 para 99,18% em 2024. O orçamento total da instituição cresceu 4,74%, impulsionado pelo aumento de 4,12% em “Pessoal e Encargos Sociais” e de 9,49% em “Outras Despesas Correntes”, enquanto os recursos para “Investimentos” caíram 31,94%.

Tabela 11 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de despesa

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas			Despesas Empenhadas / Dotação Atualizada (%)
		Empenhadas	Liquidadas	Pagas	
Pessoal e encargos sociais	R\$ 489.961.740	R\$ 486.279.907,36	R\$ 482.214.000,67	R\$ 430.310.916,37	99,25%

ODC: obrigatórias	R\$ 26.866.505	R\$ 26.740.516,50	R\$ 26.499.345,61	R\$ 24.056.361,62	99,53%
ODC: discricionárias	R\$ 64.217.641	R\$ 63.590.932,76	R\$ 57.436.890,93	R\$ 55.942.633,59	99,02%
ODC: impositivas	R\$ 100.000	R\$ 89.800,00	---	---	89,80%
Investimentos: discricionárias	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000,00	R\$ 239.731,48	R\$ 238.047,85	100,00%
Investimentos: impositivas	R\$ 950.000	R\$ 601.000,00	---	---	63,26%
TOTAL	R\$ 583.095.886	R\$ 578.302.156,62	R\$ 566.389.968,69	R\$ 510.547.959,43	99,18%

Fonte: DPG/COFI (2024).

O orçamento inicial previsto para as despesas discricionárias do CEFET-MG no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 era de R\$ 61.489.129,00. No entanto, a Lei Orçamentária Anual (LOA) destinou apenas R\$ 59.287.873,00, desconsiderando os valores de emendas parlamentares, não contemplados no PLOA. Dessa forma, o corte efetivo no orçamento discricionário foi de R\$ 2.201.256,00.

A Tabela 12 apresenta a dotação inicial de cada ação orçamentária (verba destinada a despesas discricionárias), considerando todas as fontes de recurso, bem como a dotação atualizada após alterações orçamentárias. Essas alterações incluem remanejamentos feitos pelo CEFET-MG, no exercício de sua autonomia administrativa, e modificações promovidas pelo MEC, como cancelamentos e suplementações.

Tabela 12 - Dotações de ações orçamentárias (despesas discricionárias).

Ação Orçamentária	Grupo de Natureza de Despesa	Resultado Primário	PLOA 2024	LOA 2024 (Dotação Inicial)	LOA 2024 (Dotação Atualizada)
00PW	3	2	R\$ 126.554	R\$ 126.554	R\$ 124.647
00UU	3	2	R\$ 38.000	R\$ 38.000	R\$ 18.901
20RL	3	2	R\$ 47.850.741	R\$ 45.969.019	R\$ 52.957.328
216H	3	2	R\$ 21.600	R\$ 21.600	---
21B3	3	2	R\$ 1.944.200	R\$ 1.881.776	R\$ 881.776
2994	3	2	R\$ 9.708.034	R\$ 9.466.375	R\$ 9.708.034
4572	3	2	R\$ 800.000	R\$ 800.000	R\$ 526.955
20RG	4	2	R\$ 1.000.000	R\$ 984.549	R\$ 1.000.000
TOTAL			R\$ 61.489.129	R\$ 59.287.873	R\$ 65.217.641

Fonte: DPG/COFI (2024).

Além dos recursos da Fonte Tesouro, a dotação orçamentária do CEFET-MG conta também com recursos da chamada Fonte recursos próprios de livre aplicação (1050) e da Fonte recursos de convênios (1081). A Tabela 13 apresenta a origem desses recursos, conforme a Natureza da Receita.

Tabela 13 - Previsão e receita líquida das Fontes 1050 e 1081

Fonte	Natureza da Receita	Previsão de Receita	Receita Líquida
1050	Aluguéis e arrendamentos	R\$ 459.361,00	R\$ 461.170,50
	Direito de uso de imagem	R\$ 8.087,00	---
	Serviços administrativos e comerciais	R\$ 2.058.411,00	R\$ 3.182.990,35
	Inscrições em concursos e processos seletivos	R\$ 1.851.975,00	R\$ 1.153.791,69
	Multas e juros previstos em contratos	---	R\$ 4.692,37
	Indenizações por danos causados ao patrimônio público	---	R\$ 3.686,62
	Outras receitas de arrecadações	---	R\$ 459,00
SUBTOTAL - Fonte 1050		R\$ 4.377.834,00	R\$ 4.806.790,53
1081	Convênios com municípios	---	R\$ 983.689,52
SUBTOTAL - Fonte 1081		---	R\$ 983.689,52
TOTAL: Fonte 1050 + Fonte 1081		R\$ 4.377.834,00	R\$ 5.790.489,05

Fonte: DPG/COFI (2024).

Conforme indicado na Tabela 14, as principais receitas são originadas de aluguéis, inscrições em concursos e processos seletivos, além de receitas oriundas de projetos de extensão e da arrecadação dos restaurantes estudantis. Para 2024, a dotação autorizada na LOA para essas receitas foi de R\$ 4.377.834,00. No entanto, a arrecadação efetiva superou a estimativa inicial, totalizando R\$ 5.790.480,05, o que representa um superávit de R\$1.412.646,05. Deste montante, R\$ 983.689,52 foram arrecadados na Fonte 1081, e R\$ 428.956,53 na Fonte 1050. Em relação aos recursos oriundos de receita arrecada ao longo do exercício de 2024, sua aplicação está detalhada por ação orçamentária na Tabela 13.

Tabela 14 - Execução das receitas arrecadas por ação orçamentária.

Fonte	Ação	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
1050	00PW	R\$ 124.326,46	R\$ 124.326,46	R\$ 124.326,46
1050	00UU	R\$ 18.900,09	R\$ 18.900,09	R\$ 18.900,09

1050	20RL	R\$ 3.921.759,21	R\$ 3.427.581,06	R\$ 3.382.179,64
1050	2994	R\$ 300.000,00	R\$ 296.399,36	R\$ 296.399,36
1050	4572	R\$ 1.727,84	R\$ 1.727,84	R\$ 1.727,84
1081	20RL	456.589,56	456.589,56	456.589,56
3050	20RL	3.200,00	---	---
TOTAL		R\$ 4.826.503,16	R\$ 4.325.524,37	R\$ 4.280.122,95

Fonte: DPG/COFI (2024).

A ação 00PW está relacionada aos pagamentos de contribuições e anuidades às entidades de classe nacionais, dentre as quais destacamos o CONIF – Conselho Nacional das Instituições Federais e ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior. Em 2024, foram empenhados R\$ 124.326,46 para essa finalidade. A ação 00UU abrange contribuições e anuidades a entidades de classe internacionais, com empenho de R\$ 18.900,09 no exercício.

A ação 20RL, financiada pelas fontes 1050 e 1081, foi utilizada para custear serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção da infraestrutura física (obras de pequeno porte), bolsas, serviços à comunidade e apoio a estudos, pesquisas e publicações científicas. Entre as principais despesas da Fonte 1050, destacam-se os repasses à Fundação CEFET Minas para execução de projetos de extensão e processos seletivos do CEFET-MG.

Na Fonte 1081, a ação 20RL contemplou despesas classificadas na natureza "Serviços de apoio ao ensino", relacionadas à execução de convênios com municípios por meio de projetos de extensão para suporte técnico e pedagógico. Essas despesas totalizaram R\$ 456.589,56, sendo incluídas no orçamento por suplementação, devido ao excesso de arrecadação, uma vez que tais receitas não estavam previstas no PLOA.

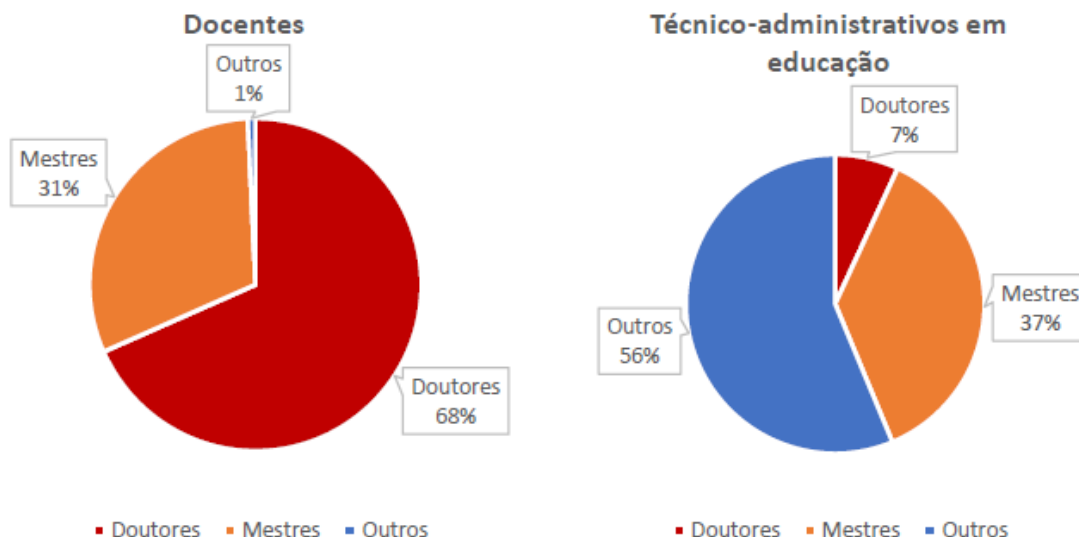
Por fim, o superávit de R\$ 3.200,00 na Fonte 1050 foi integralmente empenhado na despesa "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica", para custear serviços de vigilância ostensiva na instituição.

4.4.3 Política de Pessoal

As Políticas de Pessoal no CEFET-MG estão à cargo da Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEPE), que se estrutura nas seguintes áreas: Coordenação de Administração de Pessoal, Divisão de Admissão e Contratação, Divisão de Aposentadoria e Pensão, Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal, Divisão de Pagamentos, Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, Divisão de Capacitação, Divisão de Avaliação do Servidor, Divisão de Dimensionamento e Movimentação, Escola de Desenvolvimento de Servidores, Divisão de Saúde (e Unidade SIASS).

Em 2024, o CEFET-MG tinha 1.578 servidores, sendo 940 docentes e 638 técnico-administrativos, cuja titulação é sumarizada na Figura 48.

Figura 48 - Percentual por titulação dos servidores ativos do quadro permanente do CEFET-MG



Fonte: SEGEPI (2024). Relatório extraído de DW SIAPE/SIASS, mês de referência: dezembro de 2024.

No âmbito da SEGEPI, em 2024, foram realizados os serviços no âmbito da saúde destinados aos servidores e alunos, tais como: perícias médicas, perícias odontológicas, atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia e psiquiatria. Ao longo de 2024, também foram desenvolvidas ações no âmbito do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, que busca promover o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores por meio de iniciativas preventivas, educativas e assistenciais

4.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física” são verificadas sob quais condições materiais e de suporte o CEFET-MG desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em 2024.

4.5.1 Superintendência de Infraestrutura

A Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA) é vinculada diretamente à Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG). Por conseguinte, as ações desta coordenação atendem ao horizonte de prioridades definidas pela DPG e, igualmente, pelas metas de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG.

Atualmente o CEFET-MG tem três setores gerais responsáveis pela infraestrutura física dos *campi* da Instituição de acordo com sua estrutura organizacional em vigência: a Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA), as Coordenações de Serviços Gerais das unidades e a Prefeitura.

A INFRA é responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento, fiscalização e acompanhamento de processos atinentes a projetos e obras de arquitetura e engenharia, bem como ao planejamento físico de todas as unidades. As Coordenações de Serviços Gerais, distribuídas em cada uma das unidades, encarregam-se da manutenção predial, limpeza e serviços de rotina. Por fim, a Prefeitura coordena e apoia os serviços de manutenção junto às Coordenações de Serviços Gerais, além de gerenciar os serviços de limpeza, transporte e segurança.

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe diversos desafios técnicos, legais, financeiros e de governança. Ao mesmo tempo em que a Instituição sinaliza a necessidade de expansão de seus espaços administrativos e pedagógicos distribuídos em 11 *campi*, localizados em 9 municípios do Estado de Minas Gerais, verifica-se a necessidade de se qualificar e manter as condições de uso dos espaços existentes, os quais totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílicia e aproximadamente 500.000 m² em área total.

As Figuras 49 e 50 destacam as obras concluídas e as obras em andamento, respectivamente, durante o exercício de 2024.

Figura 49 - Obras concluídas durante o exercício de 2024



Nova Portaria - Campus NG

R\$ 2,1 mi



Prédio de Laboratórios de Mecânica - Campus DV

R\$ 5,9 mi



Ginásio Poliesportivo - Campus VG

R\$ 973 mil



Lanchonete/Quiosque - Campus VG

R\$ 590 mil

Fonte: Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA).

Figura 50 - Obras em andamento durante o exercício de 2024.



Reforma do Estacionamento - Campus TM

R\$ 1,3 mi



Reforma de imóvel da SRTb/MG

R\$ 19,2 mi



Requalificação do Campus AX

R\$ 4,5 mi



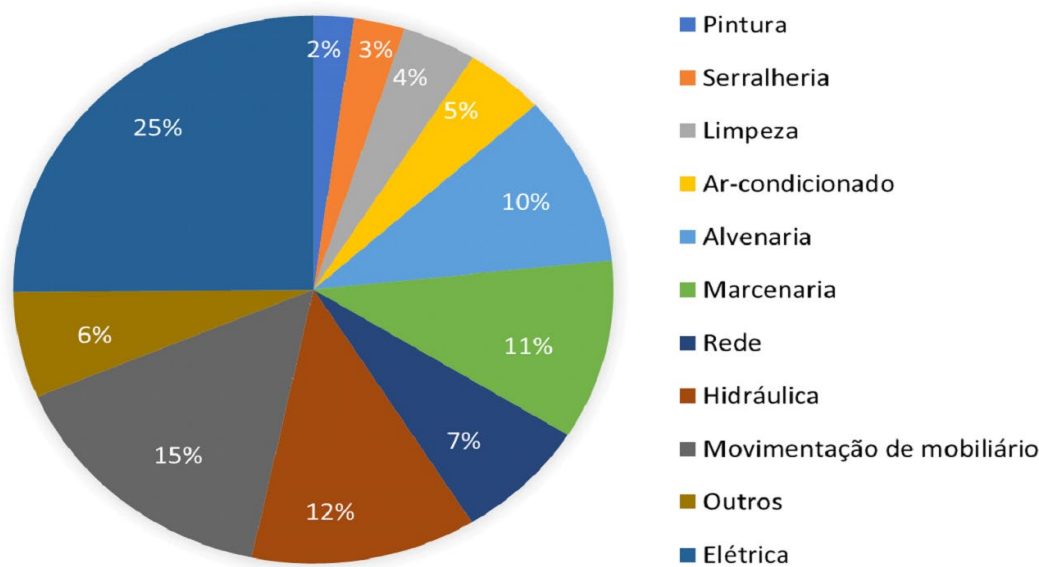
Reparos no Auditório Central - Campus NS

R\$ 180 mil

Fonte: Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA).

Além disso, em 2024, foram executados 1.752 serviços de manutenção predial no campus Nova Suíça, localizado em Belo Horizonte. A Figura 51 ilustra a distribuição percentual das diferentes modalidades de serviços de manutenção realizados.

Figura 51 - Serviços de manutenção predial no campus Nova Suíça em 2024.



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG, 2024

Observa-se a partir do Gráfico 1 que as demandas mais frequentes no campus Nova Suíça se referem às manutenções elétricas (25%), manutenções que envolvem a movimentação de mobiliário (15%) e manutenções hidráulicas (12%). Os dados em questão foram obtidos a partir de um sistema informatizado, implantado inicialmente nesse campus. A partir do ano de 2025, espera-se expandir e consolidar o uso desse sistema nos demais *campi* da Instituição, permitindo-se conhecer e gerir mais adequadamente os serviços de manutenção nesses locais.

Quanto à acessibilidade, nos últimos anos, o CEFET-MG tem implementado diversas ações para ampliar a acessibilidade física, reafirmando seu compromisso com a disponibilização de ambientes educacionais inclusivos e acessíveis a todos. Especificamente, no contexto das obras realizadas durante o exercício de 2024 (ver Figuras 1 e 2), foram executadas as soluções de acessibilidade listadas na Tabela 15.

Tabela 15 - Soluções de acessibilidade implantadas por meio das obras de 2024.

Obras	Soluções de Acessibilidade
Nova portaria – Campus NG	Rampas, guarda-corpo e corrimãos, com criação de rota acessível da entrada do campus até o Prédio 20.

Prédio de Laboratórios de Mecânica – Campus DV	Banheiros adaptados, rampas, guarda-corpo e corrimãos, com criação de rota acessível até o prédio.
Ginásio poliesportivo – Campus VG	Banheiros adaptados.
Lanchonete/Quiosque – Campus VG	Lavatório de uso geral adaptado.
Reforma do estacionamento – Campus TM	Rampas, guarda-corpo e corrimãos, com criação de rota acessível ligando a Portaria e os Blocos A e B.
Reforma de imóvel da SRTb/MG	Banheiros adaptados, rampas de acesso e elevadores.
Requalificação do campus AX	Adequação de rampas e escadas às normas atuais de acessibilidade, guarda-corpo e corrimãos.

Fonte: Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA).

4.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG

A Biblioteca Universitária (BU) é a unidade organizacional de apoio acadêmico responsável por gerenciar o Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG e por planejar, desenvolver, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das políticas e planos referentes ao acervo bibliográfico e informacional relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Subordinada ao Gabinete da Diretoria Geral, permanece como órgão suplementar.

O Sistema de Bibliotecas é composto por dez bibliotecas, duas localizadas em Belo Horizonte e as demais nas unidades do interior, que são as unidades de apoio acadêmico responsáveis por implementar as políticas e planos institucionais referentes ao acervo bibliográfico e informacional, bem como por desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar os serviços de biblioteca disponibilizados aos discentes e servidores no âmbito dos seus respectivos *campi*. São unidades da área finalística da Instituição e subordinadas administrativamente às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos de cada uma das unidades.

Em 2024 estavam lotados 44 (quarenta e sete) servidores efetivos e sete bolsistas nas bibliotecas do CEFET-MG, sendo que, pelo menos um destes, em cada *campus*, ocupa o cargo de bibliotecário documentalista. As bibliotecas funcionam, no mínimo, 12 (doze) horas ininterruptas (Tabela

Tabela 16 - Horários de funcionamento das Bibliotecas

Biblioteca	Dias úteis	Períodos de férias e recessos escolares
Araxá	07h as 21h.	07h as 19h
Belo Horizonte (<i>campus</i> Nova Gameleira)	08h as 21h.	08h as 20h.
Belo Horizonte (<i>campus</i> Nova Suíça)	08 as 21h.	07h as 19h

Contagem	06h30min as 18h30min.	06h30min as 18h30min
Curvelo	07h as 21h.	07h as 19h.
Divinópolis	07h as 21h.	07h as 18h.
Leopoldina	07h as 21h.	07h as 19h.
Nepomuceno	07h as 21h.	07h as 19h.
Timóteo	08h as 21h.	08h as 17h.
Varginha	07h as 21h30min	08h30min as 20h30min

Fonte: Sistema de Bibliotecas

4.5.2.1 Serviços oferecidos

O acervo informacional das bibliotecas do CEFET-MG é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas. O empréstimo domiciliar, o acesso remoto ao acervo digital e os demais serviços ofertados são permitidos para os usuários regularmente vinculados à Instituição (alunos e servidores). Os usuários externos podem realizar a consulta ao acervo físico dentro das bibliotecas e do acervo digital nos computadores localizados nas dependências do CEFET-MG em quaisquer dos *campi*. Os atendimentos ao público são realizados presencialmente, por telefone, e-mail e pelas redes sociais.

Em todas as unidades as equipes das bibliotecas estão preparadas para atender às necessidades de informação dos usuários por meio dos serviços: cadastro de usuários; emissão da Declaração de Nada Consta; treinamento de usuários; atividades de divulgação (palestras; aulas expositivas; orientação para acesso, cadastro e utilização das bases de dados; treinamentos; recepção de calouros); serviços de divulgação (boletim de novas aquisições; exposições de novas aquisições; jornal/mural/quadro de avisos; divulgação em redes sociais e serviços de alerta); redes sociais (facebook, Instagram e Whatsapp); cadastro e catalogação do material informacional (Teses e dissertações; trabalhos de conclusão de curso de graduação; livros; periódicos, multimeios); empréstimos de material informacional (local; por hora; domiciliar; entre bibliotecas do CEFET-MG e bibliotecas de outras instituições); comutação bibliográfica (COMUT); logística e distribuição de livros didáticos para estudantes da EPTNM; normalização bibliográfica (orientação aos usuários, segundo as normas da ABNT; solicitação do número de ISBN para publicações dos servidores; catalogação na fonte de publicações técnico-científicas e literárias dos servidores do CEFET-MG.

4.5.2.2 Serviços de informatização

As bibliotecas são integradas por meio do Sistema de Gerenciamento Sophia, que é um sistema de automação para compartilhamento do acervo das bibliotecas entre as unidades. Esse Sistema

gerencia todas as atividades de empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, nada consta, cobrança, seção de periódicos, entre outras e pode ser acessado pelos usuários no site do CEFET-MG ou o *link* das respectivas bibliotecas. Além disso, disponibiliza o aplicativo *Mobile*, que permite aos usuários a realização dos serviços de consulta, renovação e reserva por meio de dispositivos móveis conectados à internet: celular, *tablet* e *smartphone*, com plataformas *Apple iOS*, *Android*, *WindowsPhone*.

4.5.2.3 Acervos

As bibliotecas das unidades oferecem, em seus espaços físicos, acervos impressos, disponíveis para consulta e empréstimo e acervos digitais, acessados por meio de rede mundial de computadores.

Acervo impresso

O acervo impresso das bibliotecas do CEFET-MG, constituído por livros, periódicos, teses, dissertações, mapas, DVD's, anuários, relatórios, dentre outros, é descentralizado fisicamente, isto é, concentra-se na biblioteca de cada *campi* (Tabela 17). No entanto, pode ser consultado através da internet ou do próprio sistema *in loco*, na base geral do acervo disponibilizada pelo Sistema Sophia.

O acesso é livre para todos os usuários e os empréstimos domiciliares são permitidos para todos os membros da comunidade acadêmica, regularmente vinculados à Instituição: alunos de todos os níveis de ensino (exceto alunos de disciplina isolada), docentes e técnico-administrativos.

Tabela 17 - Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG

Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG		
Tipo de material	Títulos	Exemplares
Dissertações e teses	24	24
Livros	1557	1913
Material Cartográfico	1	1
Multimídia	5	5
Periódicos	1	1

Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG

Total	1588	1944
-------	------	------

Fonte: Sistema de Bibliotecas, 2024

Acervo digital

Os acervos digitais do CEFET- MG são de livre acesso a todos os usuários dentro das dependências da Instituição e liberados para acesso remoto para os membros regularmente vinculados por meio de autenticação. Nesse sentido, são disponibilizados os seguintes acessos:

- Biblioteca Virtual Pearson: trata-se de uma plataforma que oferece acesso on-line a mais de 14500 títulos de livros eletrônicos em mais de 40 áreas do conhecimento, podendo ser consultada pela comunidade acadêmica do CEFET-MG, ininterruptamente, 24 horas por dia. O acesso à plataforma é por meio do endereço eletrônico <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login> ou diretamente no catálogo *on-line* do sistema de gerenciamento de acervo.
- *ScienceDirect*: a plataforma de livros e periódicos eletrônicos, em língua inglesa, da editora Elsevier.
- Normas Técnicas Digitais: o CEFET-MG disponibiliza um conjunto de 654 normas técnicas nacionais (elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do MERCOSUL.
- Portal de Periódicos da CAPES.

4.5.2.4 Infraestrutura das bibliotecas

Neste item, informações acerca do espaço físico das bibliotecas: área física e mobiliários para acomodação dos acervos, usuários e ambientes de estudo (Tabelas 18, 19 e 20).

Tabela 18 - Área Física das Bibliotecas

Biblioteca	Área Total
Araxá	161,1 m ²
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	1.039,63 m ²
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	1.718,889 m ²
Contagem	194,9 m ²

Biblioteca	Área Total
Curvelo	171,45 m ²
Divinópolis	171,45 m ²
Leopoldina	200,96 m ²
Nepomuceno	124,65 m ²
Timóteo	131 m ²
Varginha	171 m ²

Fonte: Sistema de Bibliotecas

Tabela 19 - Mobiliário para acomodação do acervo

Campus	Estantes Face Dupla	Estantes Face Simples	Expositores de Periódicos	Armário para CD's e DVD's	Escaninhos para guarda de material	Carrinho de Transporte de Livros	Mapoteca
Araxá	47	04	10	01	28	02	01
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	111	13	03	01	109	06	00
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	137	13	12	00	76	09	01
Contagem	25	00	03	01	33	02	01
Curvelo	28	07	02	01	24	02	0
Divinópolis	45	02	04	02	40	02	-
Leopoldina	30	21	03	01	56	02	0
Nepomuceno	35	07	04	01	49	01	0

Timóteo	27	8 altas, 12 baixas	01	01	32	02	01
Varginha	34	7	03	01	64	01	01

Fonte: Sistema de Bibliotecas

Tabela 20 - Ambientes de estudo

Campus	Salas de Estudo em Grupo	Cabines de Estudo Individual	Mesas de Estudo em Grupo	Mesas de Estudo Individual	Cadeiras	Sofás, puffs
Araxá	0	09	0	01	19	0
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	4	40	23	00	119	5 puffs
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	5	52	47	1	247	12 puffs 4 sofás
Contagem	3	4	15	0	59	2 pufs 1 sofá
Curvelo	2	16	10	0	66	0
Divinópolis	0	0	10	4	42	0
Leopoldina	2	4	10	9	67	1 sofá 2 poltronas
Nepomuceno	1	1	9	0	41	0
Timóteo	1, c/ 5 mesas	6	6	2	30	2 puffs
Varginha	2	10	7	0	48	2 sofás 2 pufs

Fonte: Sistema de Bibliotecas

4.5.2.5 Infraestrutura tecnológica

Os recursos tecnológicos são imprescindíveis nas rotinas das bibliotecas, tanto para as equipes de trabalho, quanto para os usuários, permitindo o acesso e a utilização dos acervos informacionais (Tabela 21).

Tabela 21 - Recursos de tecnologia da informação para usuários

Campus	Computadores para Pesquisa ao Acervo	Computadores para Pesquisa à Bases de Dados	Wi-Fi	Laboratório de Informática
Araxá	04	04	Sim	00
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	02	os mesmos 02 do acervo	Sim	00
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	4	4	Sim	Sim (com 16 computadores)
Contagem	2	2	Sim	1 (no campus, na biblioteca não tem)
Curvelo	3	São utilizados os mesmos de pesquisa ao acervo	Sim	3 (no campus, não dentro da biblioteca)
Divinópolis	4	São utilizados os mesmos de pesquisa ao acervo	Sim	0
Leopoldina	5	São utilizados os mesmos de pesquisa ao acervo	Sim	Não
Nepomuceno	4	São utilizados os mesmos de pesquisa ao acervo	Sim	Não
Timóteo	2	São utilizados os mesmos de pesquisa ao acervo	Sim	Não.
Varginha	2	7	Sim	Sim (5 computadores)

Fonte: Sistema de Bibliotecas

4.5.2.6 Bibliotecas do Sistema

Biblioteca de Araxá

Possui boa iluminação natural e artificial, a ventilação atende de modo satisfatório, dispondo de seis ventiladores de teto, e a limpeza é realizada diariamente. Para segurança, dispõe de câmera, mas não dispõe de sistema antifurto. Próximo à biblioteca está disponível um elevador para atendimento preferencial. Há ainda, fácil acesso à mesa para estudos destinada aos cadeirantes, porém o espaço físico é pequeno, e a circulação de cadeirantes não é propícia, principalmente entre as estantes do acervo. A biblioteca disponibiliza uma (lupa) acoplada a um computador destinado aos usuários com deficiência visual, teclado adaptado para pessoas de baixa visão e fones de ouvido. No início de cada ano letivo é realizado treinamento com os alunos novatos dos cursos técnicos e de graduação.

Em 2024 verificou-se o aumento de usuários da biblioteca para fins de pesquisas, estudos e empréstimo domiciliar. Além de ter havido uma maior divulgação dos livros pelo Instagram do Campus, os professores colaboraram com a indicação de obras que auxiliam em várias disciplinas, fatores que impactaram no aumento de empréstimos de livros. Outra estratégia para atrair os usuários, foi a criação na entrada da biblioteca de um quadro branco para que os alunos indicassem títulos de obras que leram e gostaram.

Biblioteca de Belo Horizonte (*campus Nova Gameleira*)

A Biblioteca de Belo Horizonte ocupa dois andares e um mezanino de um dos prédios administrativos da unidade. No piso de entrada está localizado o balcão de circulação de materiais, 40 (quarenta) biombos para estudo individual com tomada para carregamento de equipamento eletrônico e acesso a rede wi-fi do CEFET-MG. O espaço físico para o acervo de livros é considerado adequado às necessidades de armazenamento e de acesso livre do público às estantes, coleções e obras de referência.

O mezanino tem quatro salas para estudo em grupo, cada uma delas possui uma mesa e cinco cadeiras. Além disso, estão dispostas no restante do espaço 12 (doze) mesas com quatro cadeiras cada. O acervo de periódicos também está localizado neste piso.

A iluminação artificial apresenta padrões aceitáveis, sendo deficiente em algumas das salas administrativas, mesmo durante o dia. Quanto à ventilação, os usuários queixam-se frequentemente da temperatura alta. Para minimizar esse problema, ventiladores de teto e de parede foram instalados, porém, na maioria das vezes, são insuficientes para diminuir a temperatura do ambiente. Ademais, o alto número de aparelhos funcionando simultaneamente contribui para criar um ambiente barulhento.

A limpeza do ambiente é realizada diariamente e os banheiros são higienizados duas vezes ao dia. A Biblioteca não possui mais nenhum sistema de segurança específico para prevenir o furto de livros, pois o sistema antifurto que existia anteriormente foi completamente danificado no período de chuvas durante a pandemia da COVID-19. Desse modo, enfrenta sérios problemas quanto ao extravio de material informacional.

Os recursos disponíveis para acessibilidade são rampas, corrimão e banheiro adaptado. A rampa não possui piso antiderrapante, e com as goteiras em períodos de chuva torna-se muito escorregadia.

Dentre os aspectos críticos identificados, destaca-se à desatualização do acervo informacional impresso, em razão da inexistência de uma política de aquisição de livros e da falta de equidade na distribuição de recursos para as diversas bibliotecas do Sistema. Quanto aos computadores destinados aos usuários, apesar do ano de 2024 terem sido enviadas outras máquinas para a Biblioteca NG, ainda não atendem satisfatoriamente às necessidades dos usuários, pois, trata-se de máquinas muito antigas e com pouca capacidade de armazenamento e memória *ram*, condições que comprometem a pesquisa no acervo e a consulta nas bases de dados. Outro problema enfrentado é a falta de atualização do padrão das tomadas da biblioteca, com exceção das tomadas que estão instaladas nos biombos de estudo individual que já são atualizadas.

Biblioteca de Belo Horizonte (*campus Nova Suíça*)

É composta por dois andares, sendo: (i) primeiro andar: recepção da biblioteca, balcão de atendimento, acervo principal, mesas de estudo em grupo e gabinetes de estudo individual; (ii) mezanino: composto pelo acervo de periódicos, laboratório de informática, salas de estudo em grupo e espaços de leitura. A Biblioteca possui sinal de wi-fi disponível para todos usuários, 16 computadores para uso livre, além dos computadores destinados à consulta ao acervo.

A Biblioteca dispõe de boa iluminação natural e artificial. Quanto à ventilação, para amenizar a temperatura no verão, é necessário recorrer ao uso de ventiladores que ficam dispostos pelo salão principal e nas salas de estudo em grupo. Já a limpeza das salas, áreas comuns e banheiros é realizada regularmente por profissionais terceirizados. O sistema antifurto está danificado há 8 anos e o sistema de monitoramento por câmeras se encontra desativado e aguardando manutenção.

A biblioteca possui um espaço amplo com corredores largos e o acesso ao seu primeiro pavimento pode ser via rampa ou elevador e ao seu segundo pavimento, via elevador. Todos os banheiros destinados aos usuários possuem setores adaptados para pessoas com deficiência. Além disso, possui um acervo de audiolivros e programas de acessibilidade instalados nos computadores de pesquisa dos usuários (DoxVox e VLibras).

O Sistema de Bibliotecas contratou a assinatura de uma Biblioteca Virtual com milhares de obras nas áreas dos cursos ofertados pela Instituição, obras estas disponíveis em formatos acessíveis para pessoas com deficiências visuais ou auditivas.

No Instagram a biblioteca tem alguns quadros fixos, com postagens periódicas como o “indicação da semana” que traz alguma obra da biblioteca em destaque para divulgação; “Resenhas” que além de indicar traz uma resenha do livro feita pelos servidores da Biblioteca; “Rosto do Acervo” consiste em uma seção biográfica sobre algum autor.

A biblioteca oferta também cursos e oficinas sobre Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos de acordo com as normas da ABNT; Treinamento de usuários acerca das diversas plataformas informacionais, como CAPES, Biblioteca Virtual Pearson e o próprio sistema da Biblioteca, o SophiA.

Biblioteca de Contagem

O espaço físico é relativamente amplo em todas as dependências do setor com *puffs* e sofás para os usuários. O balcão de circulação de materiais dispõe de dois computadores que são utilizados para todas as atividades da biblioteca. As salas de estudo em grupo são equipadas com quadros, pinceis e apagadores.

A biblioteca possui boa iluminação natural e a iluminação artificial apresenta necessidade de melhorias em alguns pontos sobre o acervo, pois há sombras em alguns corredores, devido ao posicionamento das lâmpadas. Tem ainda uma boa ventilação natural, proporcionada pelas janelas laterais e nove ventiladores distribuídos por todo o espaço. Quanto à limpeza, é realizada com frequência pela equipe dos profissionais terceirizados.

A biblioteca possui um teclado, fone de ouvido e acervo informacional para usuários com deficiências visual e/ou auditiva. O prédio possui elevadores, mas não possui rampas de acesso, e a biblioteca oferece espaço de circulação de cadeirantes entre as mesas e estantes do acervo.

Dentre as principais demandas da biblioteca, destacam-se a atualização do acervo físico e a contratação de um servidor ou estagiário para compor o quadro de servidores da equipe que, atualmente, é composta por duas bibliotecárias.

Biblioteca de Curvelo

O espaço físico compreende um balcão de circulação de materiais e três computadores – um para atendimento ao público e atividades de apoio administrativo, outros dois para processamento técnico, desenvolvimento de projetos, atividades administrativas e gerenciais.

A iluminação é adequada e para melhorar a ventilação do espaço físico a biblioteca possui nove ventiladores fixados nas paredes e quatro aparelhos de ar condicionado. Quanto à limpeza do ambiente, é adequada sendo realizada diariamente.

O espaço físico possui cinco câmeras de segurança e grades em todas as janelas. Os usuários devem guardar mochilas, bolsas e sacolas para frequentá-la, já que não tem um sistema antifurto.

A biblioteca possui um teclado ampliado e um fone de ouvido para acesso aos computadores por pessoas com necessidades educacionais especiais. Além disso, possui acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva.

O prédio onde está localizada a biblioteca possui acessibilidade física, com rampas e vagas de estacionamento reservadas. No interior da biblioteca a distância entre as estantes é de 1,20m e atende aos requisitos da ABNT NBR 9050:2004. Porém, a grande quantidade de mesas e cadeiras para atender a demanda em um espaço pequeno, dificulta a locomoção de cadeirantes e deficientes visuais.

Biblioteca de Divinópolis

Além do espaço para atendimento aos usuários, que se dá com uso de estações de trabalho, o setor dispõe de um único salão onde estão alocados os mobiliários para estudos em grupo e individual e o acervo. O setor também não possui sala de processamento técnico, para uso pelos servidores, nem almoxarifado para guarda de acervo de livros didáticos e exemplares comprados, ou seja, não dispõe de local de reserva técnica.

Quanto à infraestrutura tecnológica, o setor dispõe de dois computadores para uso pelos servidores e quatro para uso pelos alunos. Possui também roteador de *wi-fi* e uma impressora *laser*, além de dois leitores de códigos de barra, dois de cartão magnético bem como dois teclados para digitação de senhas. O ambiente tem boa iluminação natural e artificial e é bem ventilado. A limpeza é realizada por servidores terceirizados diariamente.

Em termos de acessibilidade, a biblioteca conta com um teclado e um fone de ouvido e um computador de mesa para uso para pessoas com deficiência. Ainda, possui uma entrada que favorece o acesso de cadeirantes, contudo o setor não dispõe de piso tátil. Também possui sinalização em *braille*, apenas na entrada e conta com a visual destinada às pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas para localização de mesa de estudo e bancada de computador adaptadas para cadeirantes.

No acervo da biblioteca atualmente podem ser encontrados itens impressos em *braille* e *audiobooks* que atendem a pessoas com deficiência visual. Além disso, também estão disponibilizadas no acervo, obras que possibilitam a leitura de conteúdos acerca da Língua Brasileira de Sinais. Entre os servidores que trabalham no setor, dois possuem curso de aperfeiçoamento em libras.

Considera-se como avanço importante a atualização e modernização dos acervos dos cursos de graduação de *Design* de Moda e Engenharia da Computação, em decorrência da compra de livros.

Biblioteca de Leopoldina

A iluminação é artificial e adequada. Apesar de haver ventilação natural, para minimizar o calor excessivo típico da região, faz-se o uso de ventilação artificial que, nesse caso, é composta por seis ventiladores de teto, sete ventiladores de parede e três aparelhos de ar condicionado. A limpeza da biblioteca é providenciada diariamente por uma servidora terceirizada e para a segurança o ambiente dispõe de três câmeras.

É disponibilizado um teclado para deficientes com problemas de baixa visão e para a acessibilidade física, a biblioteca possui os seguintes recursos: espaço para locomoção de cadeirantes e sala adaptada para estudo em grupo. O prédio onde está localizada a Biblioteca possui rampa de acesso com corrimão. O acervo contém alguns livros específicos para deficientes auditivos, tanto no formato físico quanto virtual e foram instalados nos computadores dos usuários os programas DoxVox e Vlibras para melhor uso por parte deste público.

Biblioteca de Nepomuceno

O ambiente é naturalmente iluminado, havendo a complementação com iluminação artificial. O espaço possui ventilação natural, além de ter três ventiladores no teto, que melhoram a circulação do ar. A limpeza é realizada uma vez por semana.

Apesar de ter duas câmeras, estrategicamente instaladas, a segurança é falha, pois elas não são suficientes para monitorar todo o ambiente que não possui janelas com grades de proteção, o que facilita o desvio de materiais.

A biblioteca possui elevador próximo; rampa e corrimão para entrada no prédio, que fica no laboratório de mecânica; piso tátil até a sua entrada, porém, o espaço físico é pequeno, não possibilitando a circulação de cadeirantes entre as mesas e estantes do acervo. Ainda, disponibiliza um teclado e um fone de ouvido para deficientes visuais e auditivos.

Biblioteca de Timóteo

Conta com o setor de atendimento, salão de leitura e estudo, 6 cabines de estudo individual e uma sala à parte que é utilizada para estudos em grupo e guarda dos livros didáticos.

Para os usuários, estão disponíveis 2 computadores, para a pesquisa ao acervo, acesso à internet e bases de dados, bem como para a realização de trabalhos escolares.

As instalações têm boa acústica, persianas contra a incidência solar, boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e por ventiladores de teto e de coluna. A limpeza da biblioteca é realizada 1 vez por semana, pela empresa de conservação contratada pelo CEFET-MG.

A biblioteca não conta com sistemas antifurto e grades de proteção nas janelas, porém com a climatização, elas não necessitam ficar abertas durante o funcionamento. Os usuários são instruídos a guardarem as bolsas, mochilas e similares nos escaninhos com chaves.

A biblioteca é localizada no andar térreo do prédio administrativo, contando com uma mesa e pequena rampa na porta de acesso adaptados, para cadeirantes. Ficam à disposição dos usuários cegos ou de baixa visão, teclado e fones especiais, bem como computador com DOSVOX e o VLibras instalados. Entretanto, a biblioteca não possui acervo considerável, específico para pessoas com baixa ou nenhuma visão. Há sim, vários livros que contemplam a temática da Língua Brasileira de Sinais.

Biblioteca de Varginha

A maior parte do espaço é ocupado pelas estantes que contém o acervo. Há um espaço com mesas e cadeiras para estudo, além de cabines individuais para leitura e duas salas para estudo em grupo. Também, computadores para atendimento, processamento técnico, estudo e pesquisa, acesso à internet, tanto por cabo quanto *wifi*.

A iluminação natural e artificial atende às necessidades do ambiente, porém carecem de manutenção dois conjuntos de lâmpadas fluorescentes com o reator queimado. Possui ventilação natural e sete ventiladores fixados nas paredes. A limpeza é realizada apenas no sábado por meio de serviço terceirizado. Para cuidar da segurança, a câmera existente não funciona e não pode ser reparada. Não há sistema antifurto e a entrada com bolsas e mochilas não é permitida.

A biblioteca se encontra em prédio construído no andar térreo. Para acesso de usuários vindos de outros prédios do campus, há rampas e trechos rebaixados nas calçadas. Além disso, o setor disponibiliza computador adaptado a usuários com deficiência visual, balcão adaptado a cadeirantes e mesa reservada a cadeirantes.

4.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação

As ações estratégicas de gestão e governança da área de TIC são conduzidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e estão em consonância com a Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022), com o PDI 2023-2027, e com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2022-2026).

A DTI é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e segurança digital, bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura e recursos necessários às soluções digitais. No âmbito de projetos de TI, as demandas e prioridades são aprovadas pelo Comitê de Governança Digital, considerando as metas e ações do PDTIC vigente e o alinhamento estratégico com as áreas finalísticas da Instituição.

Montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação

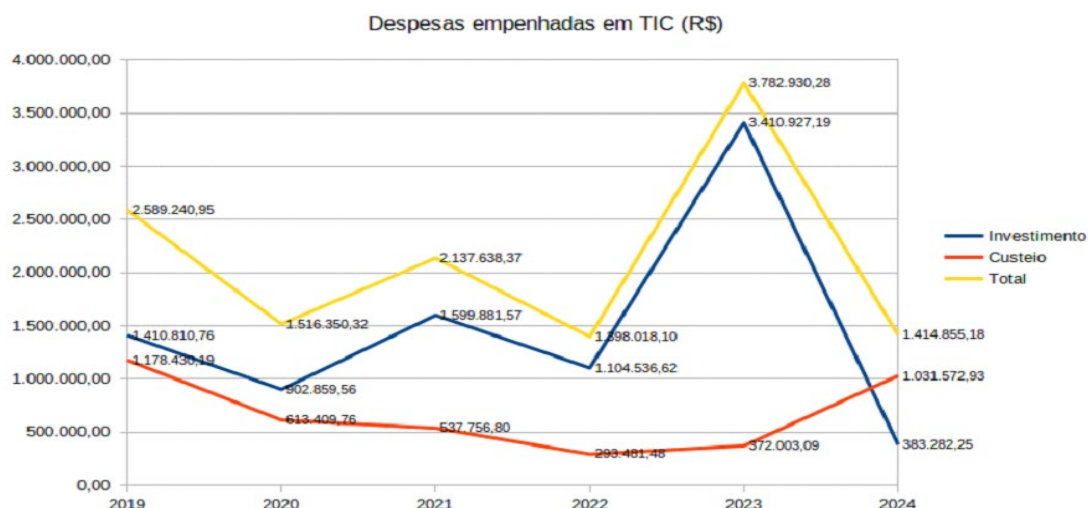
As despesas empenhadas no exercício de 2024 apresentaram uma grande redução comparada aos exercícios de anos anteriores, conforme pode ser observado no Tabela 1, a seguir. Em 2024 não foram destinadas ao CEFET-MG TEDs (Termo de Execução Descentralizada) direcionadas para aquisição de equipamentos de TI, em função disso não houve investimento alto nessa aquisição. Também pode ser observado no Tabela 22 e na Figura 52 a tendência de evolução nos valores empregados em TIC entre os anos de 2019 e 2024.

Tabela 22 - Despesas em TIC

Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas (R\$)					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Investimento	1.410.810,76	902.859,56	1.599.881,57	1.104.536,62	3.410.927,19	383.282,25
Custeio	1.178.430,19	613.409,76	537.756,80	293.481,48	372.003,09	1.031.572,93
TOTAL	2.589.240,95	1.516.350,32	2.137.638,37	1.398.018,10	3.782.930,28	1.414.855,18

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Figura 52 - Despesas em TIC nos últimos 6 anos



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

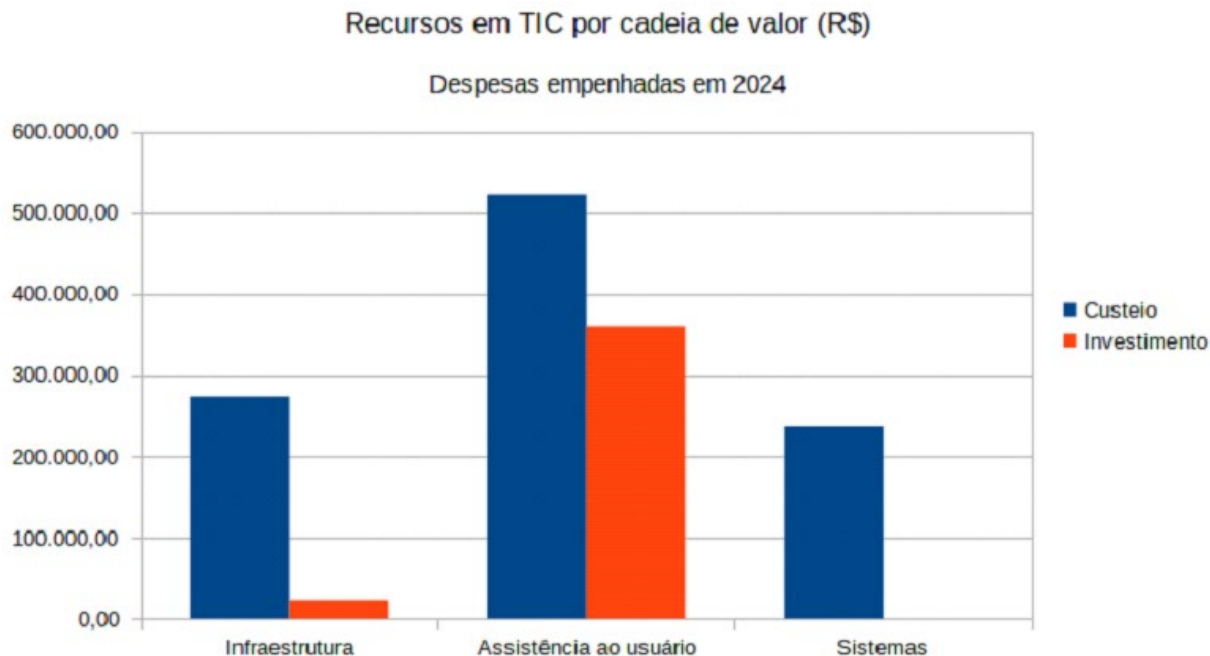
Em relação às cadeias de valor associadas à área de TIC, observa-se, como no ano anterior, que a maior parte das despesas se dividiu entre assistência ao usuário e infraestrutura (Figuras 53, 54 e 55), apesar de não contemplar toda a demanda institucional. Os investimentos em 2024 foram materializados somente por meio de recursos próprios, conforme citado anteriormente.

Figura 53 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TIC por Cadeia de Valor

Grupo Despesa	Cadeia de valor	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas
CUSTEIO	Infraestrutura	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS; OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ (MANUTENÇÃO GERADOR CENTRO DE DADOS)	1.891,82
		LOCACAO DE SOFTWARES (LIC. FIREWALL CAMPUS NS E NG)	131.650,00
		SUPRIMENTO DE FUNDOS (MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES; MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO; LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS; MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS; OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO; MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO)	28.981,76
		MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO (BATERIAS NOBREAKS CENTRO DE DADOS; CABO DE REDE; MEMÓRIA RAM; SSD)	110.265,70
	Assistência ao usuário	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC – IMPRESSORAS; SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO – PJ; OUTSOURCING DE IMPRESSAO (CONTRATO IMPRESSORAS)	422.049,12
		COMPUTACAO EM NUVEM - PLATAFORMA COMO SERVICO (PAAS) (TOKENS)	7.527,00
		SERVICOS DE TELECOMUNICACOES (TELEFONIA FIXA E MÓVEL)	92.788,07
	Sistemas	MANUTENÇÃO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTAÇÃO SOFTWARES (SISTEMA DE BIBLIOTECAS)	23.355,65
		COMPUTACAO EM NUVEM - SOFTWARE COMO SERVICO (SAAS) (SOFTWARE ESPECÍFICO DESIGN DE MODA)	12.579,00
		LOCACAO DE SOFTWARES (SOFTWARE DESIGN GRÁFICO; BASE DE DADOS ECONOMIA)	200.484,81
Total			1.031.572,93
INVESTIMENTO	Infraestrutura	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE) (FITAS PARA BACKUP OFFLINE; ITENS LAB MAKER)	23.577,00
	Assistência ao usuário	EQUIPAMENTOS DE TIC – COMPUTADORES (NOTEBOOKS DE ALTO DESEMPENHO PARA ÁREAS TÉCNICAS; TABLETS PARA ASSISTÊNCIA A ALUNOS)	320.519,50
		EQUIPAMENTOS DE TIC – TELEFONIA (EQUIP. VIDEOCONFERÊNCIA DE NOVA GERAÇÃO; WEBCAM)	32.785,75
			EQUIPAMENTOS DE TIC – IMPRESSORAS (IMPRESSORAS 3D)
Total			383.282,25
Total geral			1.414.855,18

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Figura 54 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor

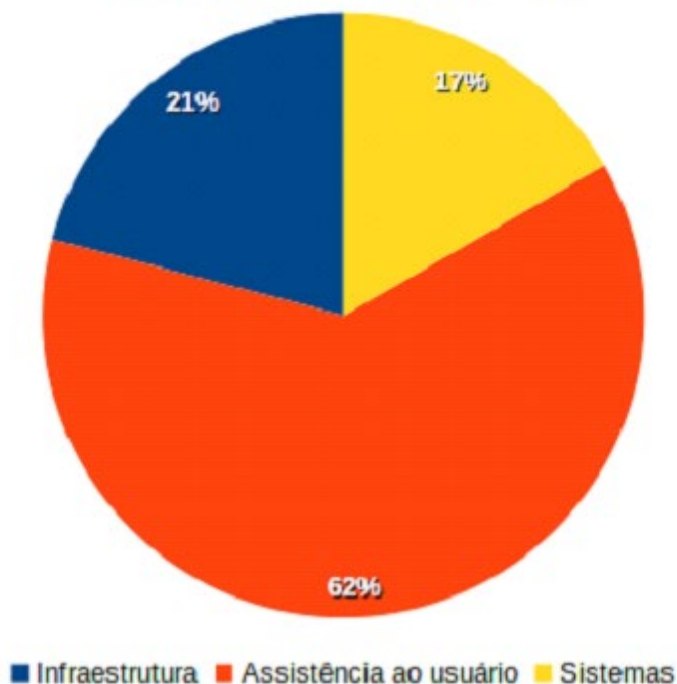


Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Figura 55 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor

Recursos em TIC por cadeia de valor

Despesas empenhadas em 2024



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

A Tabela 23 a seguir apresenta o estado do cumprimento das metas até o terceiro ano de execução do PDTIC, organizada por área de atuação e sintetizada por status, conforme seu Plano de Metas e Ações revisado em junho/2024.

Tabela 23 - Status das metas conforme Plano de Metas e Ações do PDTIC 2022-2026

Metas do PDTIC 2022-2026 em 2024				
Área	Concluídas	Em andamento	Não iniciadas	Total
Sistemas	7	6	1	14
Infraestrutura	9	7	1	17
Atendimento	2	2	2	6
Segurança	1	5	1	7
DevSecOps	1	0	2	3
Gestão	1	4	3	8

TOTAL	21	24	10	55
PORCENTAGEM	38,18%	43,64%	18,18%	

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG), 2024

O PDTIC supracitado contempla as metas pactuadas para o intervalo de 2022 a 2026, sujeito a atualizações anuais. Sendo assim, a Tabela 3 mostra o status de todas as metas, e, com base nos números da Tabela, é possível notar que 38,18% já foram concluídas. O pequeno acréscimo em relação ao ano anterior reflete a alta demanda de projetos em execução para adequação/implantação de softwares, infraestrutura e demais, atrasando a conclusão das metas propostas mas garantindo o cumprimento parcial do Objetivo Estratégico OE-12-3 (Quadro 1, a seguir). Os projetos em execução podem ser acompanhados pelo portfólio de projetos disponível no site da DTI.

A coluna “Em andamento” indica que 43,64% das metas já foram iniciadas reduzindo as não priorizadas a 18,18%.

Na Tabela 24 nota-se que embora duas das oito metas constantes no PDI 2023-2027 foram parcialmente cumpridas e uma cumprida (OE-12-2), elas foram repactuadas no âmbito do PDTIC 2022-2026. Destaca-se que o percentual de conclusão de projetos alinhado com o Objetivo Estratégico OE-12-3 foi superior ao ano anterior, a saber, 67%.

Tabela 24 - Status das metas conforme PDI 2023-2027

METAS PDI 2023-2027				
Objetivo estratégico	Objetivo de Desenvolvimento	Descrição do Indicador	Status da Meta	Justificativa
OE-12-1	Executar, em sua totalidade, as ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG para o período de 2022-2026, conforme Deliberação nº 2/2022- CGOVD de 26 de abril de 2022	Assegurar o cumprimento de no mínimo 50% do Plano de Metas do PDTIC 2022-2026	Cumprida parcialmente	O PDTIC 2022-2026 ainda está em execução e o percentual atual de cumprimento das metas é de 38%.
OE-12-2	Atender, com eficiência, eficácia e tempestividade, aos chamados abertos na Central de Serviços da DTI	Índice anual de chamados solucionados frente ao número total de chamados abertos	Cumprida	O índice de solução de chamados de 2024 foi 98%.
OE-12-3	Garantir o alinhamento das políticas e ações de TIC aos princípios e diretrizes institucionais do CEFET-MG a	Atendimento das demandas apresentadas no portfólio de projetos de TIC aprovadas	Cumprida parcialmente	As demandas apresentadas no portfólio de projetos de TI, a partir de 2022, estão em execução e o percentual

	fim de alcançar os objetivos estratégicos	pelo Comitê de Governança Digital		atual de conclusão de projetos é de 72%.
--	---	-----------------------------------	--	--

Na Tabela 25 estão relacionadas as principais iniciativas em TI em 2024, conforme o Portfólio de Projetos de TIC aprovado pelo Comitê de Governança Digital e alinhado com o PDTIC 2022-2026, demonstrado na Tabela 26, organizadas a partir da respectiva cadeia de valores de TI.

Tabela 25 - Principais Iniciativas em TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	<p>Painel de monitoramento do PDTIC, Portfólio de Projetos e Inventário de computadores (Metabase);</p> <p>Capacitação dos profissionais de TI a partir de cursos especializados;</p> <p>Aperfeiçoamento do método de gestão de projetos (Em andamento);</p> <p>Formalização e aperfeiçoamento do processo de gestão de mudanças (Em andamento).</p>	<p>Maturidade da governança e gestão de TI;</p> <p>Alinhamento estratégico ao planejamento institucional;</p> <p>Aperfeiçoamento do planejamento e monitoramento de projetos;</p> <p>Capacitação dos recursos humanos;</p> <p>Conformidade legal.</p>
Gestão da Segurança de TI	<p>Implantação, manutenção e suporte de solução de firewall nas unidades do CEFET-MG;</p> <p>Atualização e modernização da infraestrutura de backup;</p> <p>Instituição da Equipe de Prevenção e Tratamento de Incidentes de Segurança (ETIR);</p>	<p>Gestão de segurança da informação;</p> <p>Melhoria da segurança de serviços e infraestrutura de TI;</p> <p>Prevenção e monitoramento de incidentes de segurança.</p>
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	<p>Aquisição de equipamentos de backup, notebooks de alto desempenho, videoconferência de nova geração, e licença de Firewall do Campus NS e NG;</p> <p>Implantação de Firewall nas unidades</p> <p>Instalação e manutenção da infraestrutura para os sistemas e serviços de TI (Polare, GLPI, Extrator Observatório da Rede Federal, Metabase, Identificação Única);</p> <p>Atualização e expansão da rede sem fio, iniciando implantação de nova tecnologia (Wi-Fi 6);</p> <p>Implantação da telefonia VoIP no Campus Araxá;</p> <p>Instalação do cluster HPC de pesquisa;</p>	<p>Continuidade das soluções de TI;</p> <p>Robustez, disponibilidade e segurança da infraestrutura de Tecnologia da Informação do Centro de Dados;</p> <p>Elevação do desempenho e disponibilidade dos sistemas e serviços de TI;</p> <p>Melhorias nas formas de comunicação institucional e redução de custos na conta telefônica.</p>

	<p>Migração de dados para o novo Storage;</p> <p>Atualização e modernização da infraestrutura de backup (off-line; em disco; remoto);</p> <p>Implantação do novo CFTV no Campus NS;</p> <p>Implementação de novo sistema de armazenamento de logs do SIG;</p> <p>Manutenção na infraestrutura de geração ininterrupta de energia do Centro de Dados (grupo motor-gerador e no-breaks).</p>	
Sistemas de Informação	<p>Adaptações e correções no Sistema Integrado de Gestão: SIGAA, SIPAC, SIGRH, SigAdmin;</p> <p>Encargos Acadêmicos no SIGAA (PID/RID);</p> <p>Implementação da curricularização da extensão da graduação;</p> <p>Integração para o programa Pé de Meia;</p> <p>Implementação da Resolução 08/2023 CEPE no SIGAA (Migração de matriz)</p> <p>Desenvolvimento de Formulário para Avaliações Somativas;</p> <p>Implantação do módulo Assistência ao Estudante;</p> <p>Implantação de repositório de código para os sites institucionais;</p> <p>Implantação da funcionalidade de Progressão do Servidor do SIGRH (Em andamento);</p> <p>Implantação do SIAR/SIG (Em andamento);</p> <p>Implantação do módulo restaurantes: fase de execução e implantação (Em andamento);</p>	<p>Informatização dos processos e rotinas de trabalho da Instituição;</p> <p>Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital;</p> <p>Atendimento ao projeto Pé de Meia Governo Federal;</p> <p>Melhorias na segurança e proteção de dados.</p>
Assistência ao Usuário	<p>Implantação das novas impressoras no Campus NS;</p> <p>Avaliação de soluções para videoconferência de nova geração;</p> <p>Instalação de novas estações de trabalho nos laboratórios de ensino do Campus NS;</p> <p>Implantação de autenticação de rede baseada em controle de acesso;</p> <p>Monitoramento e gerenciamento de chamados para serviços de TI</p> <p>Administração centralizada de impressoras;</p> <p>Revisão da Árvore e Catálogo de Serviços de TI;</p>	<p>Melhoria dos laboratórios de ensino que utilizam computador;</p> <p>Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI;</p> <p>Revisão de manuais e procedimentos</p> <p>Melhoria da administração das impressoras corporativas.</p>

	Definição de Acordo de Nível de Serviços dos serviços de TI (Em andamento); Atualização tecnológica para segurança do GLPI (Em andamento).	
--	---	--

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG), 2024

Tabela 26 - Execução do Portfólio de Projetos de TI

Portfólio de projetos de TI em 2024					
Área	Concluídos	Em andamento	Suspensos	Não iniciado	Total
Sistemas	33	9	4	0	46
Infraestrutura	76	8	17	1	102
Atendimento	8	4	1	0	13
Gestão	12	4	3	0	19
TOTAL	129	25	25	1	180
PORCENTAGEM	71,67%	13,89%	13,89%	0,56%	

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Segurança da Informação, Manutenção e Melhoria dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

O CEFET-MG continua com o esforço de implementar a Transformação Digital encabeçada pela Secretaria de Governo Digital, ou seja, a adoção ampla de soluções que faça uso de tecnologias da informação. Assim, permanece o firme propósito de execução e conclusão do Plano de Transformação Digital, nos termos estabelecidos no Decreto Nº 10.332. Nesse sentido, várias ações e projetos estão em andamento, com várias iniciativas já finalizadas, incluindo diversos serviços para atendimento dos cidadãos disponibilizados no portal gov.br. Nesse contexto, deve-se ressaltar, a implantação da emissão de diplomas digitais pela Instituição.

No que diz respeito ao atendimento às atividades-fim, didáticas e pedagógicas, além das atividades-meio de caráter administrativo, procurou-se garantir o aprimoramento nos sistemas e na infraestrutura de TI, concatenando ações de desenvolvimento de sistemas e atualização dos recursos computacionais. Além disso há o contínuo monitoramento dos ativos e dos próprios sistemas, incluindo a ampliação do atendimento institucional por meio da telefonia VoIP que alcança quase a totalidade dos *campi* da instituição. Atualmente, apenas dois *campi*, Curvelo e Divinópolis, ainda não foram contemplados por depender da disponibilidade de recursos para aquisição dos equipamentos específicos, contudo, serão atendidos tão logo a aquisição ocorra.

Com relação à disponibilidade de acesso, o CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet. A disponibilidade dos principais serviços de TI ao longo de 2024, na média, ficaram disponíveis 99,84% do tempo, superando a meta de 99% indicada no PDTIC 2022-2026.

Cada campus do CEFET-MG possui link de Internet fornecido pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) através do POP-MG, localizado em BH. Este link faz parte dos serviços oferecidos pela RNP ao CEFET-MG, fomentados pela SETEC/MEC. Os *campi* Nova Suíça e Nova Gameleira possuem link de 10 Gbps, enquanto os demais *campi* possuem link de 1 Gbps, exceto Divinópolis (100 Mbps), que está em processo de upgrade.

Considerando a segurança de TI, a Instituição manteve o compromisso com a segurança cibernética de seus *campi*, graças à aquisição, implantação e monitoramento de equipamentos do tipo *Next Generation Firewall*, além da atualização de licenças desses equipamentos. Ainda dentro da área de segurança e seguindo orientação da Secretaria de Governo Digital, o Programa de Privacidade e Segurança da Informação tem sido acompanhado e atendido dentro das possibilidades, com várias ações cumpridas e etapas do framework entregues em 2024.

As ações que se relacionam ao desenvolvimento de sistemas estão sendo continuamente implementadas, com foco na manutenção, customização e suporte dos sistemas estruturantes, notadamente do SIG. O portfólio de projetos reflete essas ações que são tramitadas e aprovada no Comitê de Governança Digital. No âmbito do atendimento e suporte ao usuário, as equipes continuaram ajustando rotinas e métodos de atendimento à comunidade.

5 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2024 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO

No ano de 2024 as ações das diretorias especializadas e dos setores foram orientadas, sobretudo, pelos objetivos e metas estabelecidas no PDI 2023-2027, considerando o perfil e a identidade do CEFET-MG. Nessa seção são apresentados os avanços e desafios a serem enfrentados pela Instituição com o objetivo de evidenciar o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI. Assim sendo, **apresentam-se nos quadros localizados nos Anexos**, a relação de objetivos de desenvolvimento, bem como os status de cada meta das diretorias e secretarias especializadas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CEFET-MG, assim como os Institutos Federais e Universidades de todo o Brasil, enfrentou em 2024, a paralisação dos servidores federais em educação que aderiram ao movimento nacional de greve, iniciado em 11 março pelos técnicos administrativos e no dia 15 de abril pelos docentes, retornando ambas as categorias ao trabalho em 3 de julho do mesmo ano. Esse período prolongado de resistência e de negociação entre os servidores e o governo federal, repercutiu nas atividades acadêmicas e na execução de alguns programas da Instituição.

No âmbito do ensino, na EPTNM, verificou-se que houve a redução de matrículas de 2023 para 2024, fato que se explica, especialmente, em decorrência da greve dos servidores federais em educação, com duração de mais de 100 dias e seu impacto direto no calendário escolar. Com o ano letivo alterado, muitos alunos pediram transferência para outras escolas entre abril e junho. Houve também a antecipação de notas, de alguns alunos que assim solicitaram para que ingressassem na graduação antes do fim do ano letivo do CEFET-MG.

No ensino de graduação, constata-se que em relação a 2023, quando o CEFET-MG ofertava 25 cursos de graduação distintos e um Programa Especial de Formação de Docente (PEFD), houve alguns avanços na oferta de cursos. Em 2024, a graduação finalizou o ano com a oferta de 27 cursos e o PEFD, com um elevado índice de interiorização – 55% das vagas nos campi do interior. Importante destacar ainda que, dentre os cursos ofertados na graduação, os cursos de Química Tecnológica, Letras, Programa de Formação Pedagógica de Docentes e Design de Moda, foram avaliados *in loco* pelo MEC, tendo recebido todos eles o conceito máximo, isto é, a nota 5. Tais resultados confirmam o compromisso da Instituição com a oferta de ensino público gratuito e de qualidade.

Quanto à pós-graduação, ao final de 2024, o CEFET-MG contava com 14 programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG), os quais compreendiam 14 cursos de mestrado (10 acadêmicos e 4 profissionais) e 7 de doutorado (acadêmicos), com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo. Verificou-se, ainda que em relação ao ano anterior houve um aumento de 11,07% no número total de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu*. Esse aumento demonstra um movimento de recuperação após a relevante queda no número de matrículas sofrida no período da pandemia de COVID-19, em 2020. Apesar de em 2023 ter havido queda de 5% nas matrículas em relação ao ano de 2022, o número de matrículas em 2024 é o maior desde a pandemia.

No tocante à pesquisa, em 2024, estavam em andamento 1069 projetos de pesquisa, compreendendo os trabalhos da Iniciação Científica, da Pós-Graduação *stricto sensu* e dos grupos de pesquisa da Instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções, indicando a necessidade de que sejam intensificados os esforços para obter

financiamentos à pesquisa externamente. Apesar disso, verificou-se um crescimento de 51,56% nos montantes de recursos externos captados pelos docentes em relação ao ano de 2023, em especial, por aqueles vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição. Além disso, em 2024, houve uma recuperação importante na produção intelectual da Instituição: um aumento de 26,61% no número de artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG, bem como, o aumento de 61% do número de artigos apresentados em eventos técnico-científicos.

No âmbito da gestão de pessoas, em 2024, continuaram a ser disponibilizados os serviços na área da saúde destinados aos servidores e alunos, tais como: perícias médicas, perícias odontológicas, atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia e psiquiatria. Com o intuito de promover o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores por meio de iniciativas preventivas, educativas e assistenciais também foram desenvolvidas ações relativas ao Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

Quanto ao programa de bolsas de assistência estudantil, que atende aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, constatou-se que a oferta dessas bolsas apresenta uma queda constante desde 2021. Uma das principais razões para essa diminuição são as constantes restrições orçamentárias pelas quais o CEFET-MG vem passando. Apesar de receber recursos do Fonte 2994 - PNAES (repasso do Governo Federal relativo à assistência estudantil), a ausência de rubrica específica nesta fonte para arcar com o Restaurante Estudantil, que é o Programa de maior alcance da Assistência Estudantil, faz com que o recurso para a concessão de bolsas fique limitado.

No que concerne aos processos de avaliação institucional, coordenados pela CPA do CEFET-MG, em 2024, os alunos da graduação foram convidados a participar da autoavaliação institucional, onde expressaram suas opiniões e experiências no curso e na Instituição. Observou-se um aumento na participação de alunos comparando-se o 1º semestre de 2023 (11% de participação) com o 2º semestre de 2023 (19% de participação), e uma manutenção da participação, comparando-se este último com o 1º semestre de 2024 (18%). Entretanto, apesar de várias estratégias para divulgação do importante papel da autoavaliação institucional para promover melhorias no CEFET-MG, obter a participação mínima esperada de 50% do total de alunos matriculados em cada curso continua sendo desafiador para a Comissão. Todavia, a CPA está em busca de atingir este percentual, conforme meta do PDI 2023-2027.

Cabe mencionar também que, com o apoio da CPA, foi iniciado o processo de autoavaliação dos alunos da pós-graduação, que foi finalizado em março de 2025. Por último, em relação às avaliações do MEC/INEP, a CPA participou ativamente da avaliação *in loco* dos cursos de graduação anteriormente citados, reunindo-se com os avaliadores externos por meio de plataforma digital.

Por fim, o CEFET-MG tem buscado por meio de suas diretorias e secretarias especializadas e demais setores, manter a excelência na gestão, no ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, mantém-se o reconhecimento da sociedade, realizando, para tanto, as metas previstas no PDI em consonância com a missão, valores e função social da Instituição.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. [Lei Federal nº 8.711, de 28 de setembro de 1993](#). Dispõe sobre a transformação da Escola Técnica Federal da Bahia em Centro Federal de Educação Tecnológica e dá outras providências. 1993.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. [Constituição da República Federativa do Brasil](#): promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
- BRASIL. [Lei Federal n. 10.861 de 14 de abril de 2004](#). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. 2004c.
- BRASIL. [Lei Federal nº 6.545, de 30 de junho de 1978](#). Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná e Celso Suckow da Fonseca em Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. 1978.
- BRASIL. Ministério da Educação. 09 de outubro de 2014. [Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065](#). - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. [Roteiro de Autoavaliação Institucional](#). Brasília, 2004.
- BRASIL. Presidência da República. [Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001](#). Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. 2001.
- BRASIL. Presidência da República. [Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017](#). Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. 2017.
- BRASIL. Presidência da República. [Lei Federal nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008](#). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008.
- BRASIL. Presidência da República. [Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.
- CEFET-MG. [Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais](#), RESOLUÇÃO CD-069/08, de 2 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais para encaminhamento ao Ministério da Educação. 2008.
- CEFET-MG. [Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI](#): Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2023-2027. Belo Horizonte: CEFET-MG, 139 p., 2022.
- SANT'ANA, T. D. et al. [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI](#): um guia de conhecimentos para as instituições federais de ensino. Alfenas: FORPDI, 2017.

ANEXOS

Acompanhamento das Metas do PDI para a EPTNM - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Atualizar os marcos regulatórios que regem a EPTNM, aprimorando-os e adequando-os à perspectiva de oferta de educação integral aos alunos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-6, OE-10	1. Revisar as normas acadêmicas da EPTNM, aprimorando seu conteúdo	Em Andamento	Proposta de desenvolvimento de trabalho visando à revisão das Normas Acadêmicas dos Cursos de EPTNM foi apresentada em reunião do Fórum de Coordenadores de Cursos de EPTNM. Constituição de comissão no CEPT, para elaboração de proposta de revisão das Normas Acadêmicas a ser encaminhada ao CEPE, para apreciação e deliberação.
	2. Revisar o Regulamento do Estágio Curricular da EPTNM, aprimorando seu conteúdo	Cumprida	Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG n. 15, de 10 de outubro de 2023, que alterou a Resolução n. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022.
	3. Revisar o Programa de Auxílio à Participação de Discentes da EPTNM em eventos	Não cumprida	Em 2025, solicitar à Diretoria-Geral providências para criação de uma comissão com representantes das Diretorias Especializadas, para elaboração de proposta para revisão do Regulamento desse Programa.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Promover, a cada 5 anos, a revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos programas das disciplinas de todos os cursos da EPTNM, visando reduzir a repetição de conteúdos e realizar sua adequação à realidade local e à legislação vigente.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6	1. Atualizar 100% dos PPCs dos cursos da EPTNM até 2027	Em Andamento	Reestruturação dos cursos Meio Ambiente, Campus Nova Suíça (Resolução CEPT n. 19, de 15.04.2024); Equipamentos Biomédicos, na forma integrada, Campus Nova Gameleira (Resolução CEPT n. 21, de 25.10.2024) e Edificações, na forma integrada, Campus Timóteo (Resolução CEPT n. 23, de 16.01.2025). Estão em processo de análise no CEPT a proposta de reestruturação do PPC Controle Ambiental (Contagem) e de criação de Administração (Nepomuceno) e Química (Araxá).
	2. Adquirir material informacional (livros impressos ou digitais, assinaturas de acesso a conteúdo digital) para atender aos novos conteúdos implementados	Em Andamento	Impressão de apostilas de disciplinas específicas, conforme solicitação dos Departamentos responsáveis, para distribuição aos alunos dos cursos da EPTNM.
	3. Atualizar 100% dos programas de disciplinas da EPTNM até 2027	Em Andamento	Realizada de acordo com a reestruturação dos PPCs, observando a demanda dos Departamentos. Encontros multicampi de professores para propor revisão do programa de disciplinas (Em 2024, encontros de História e Educação Física).

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Instituir programa para avaliação dos cursos técnicos de nível médio, visando aprimorar as formas de acompanhamento dos discentes e egressos dos cursos de EPTNM.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6, OE-8, OE-10	1. Criação do programa de avaliação dos cursos da EPTNM, com foco nos discentes	Em Andamento	
	2. Criação do programa de avaliação dos cursos da EPTNM, com foco nos egressos	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Reduzir em, pelo menos, 30% as taxas de gerais de evasão e retenção discente, por meio da criação de programas voltados para permanência e conclusão dos cursos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6	1. Reduzir em 30% a evasão de alunos até 2027	Em Andamento	A partir dos dados levantados pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, discussão inicial em reunião do Fórum de Coordenadores sobre proposta de elaboração de ações estratégicas, conjuntamente com os Coordenadores de Cursos, para busca ativa de alunos com matrículas ativas, com possibilidade de integralização do curso, conforme prazo estabelecido nas Normas Acadêmicas vigentes.
	2. Reduzir em 30% a retenção nas disciplinas até 2027	Em Andamento	i) Criação de comissão responsável por acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos matriculados nos cursos de EPTNM e de Graduação do CEFET-MG, durante o ano letivo de 2024. ii) Regulamentação da aplicação da Resolução CEPE/CEFET-MG n. 21, de 25.10.2024, que aprova a Norma para aplicação de Recuperação Excepcional, no ano 2024, para os estudantes dos cursos de EPTNM do CEFET-MG. iii) projetos de ensino ; iv) projetos de ensino de Monitoria; v) incentivo à monitoria voluntária.
	3. Desenvolver, em parceria com a DDE, um conjunto de ações voltadas para a retenção e prevenção da evasão até 2024	Em Andamento	Criação de comissão responsável por acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos matriculados nos cursos de EPTNM e de Graduação do CEFET-MG, durante o ano letivo de 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Reformular o processo seletivo para acesso aos cursos de EPTNM, elaborando instrumentos de acesso capazes de gerar indicadores educacionais que subsidiem ações pedagógicas institucionais.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Rever a forma e os objetivos avaliativos das questões apresentadas aos candidatos do processo seletivo para acesso aos cursos da EPTNM	Cumprida	
	2. Elaborar indicadores para orientação de ações a serem desenvolvidas junto aos discentes ingressantes	Não cumprida	Não iniciada, devido ao grande fluxo de trabalho na DEPT.
	3. Desenvolver ações pedagógicas complementares ou suplementares junto aos discentes ingressantes.	Em revisão	Iniciativa de competência da CDE

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Desenvolver, em parceria com a Biblioteca Universitária, ações que visem capacitar os alunos a ter uma visão crítica em relação à busca e ao uso da informação, fortalecendo na comunidade acadêmica o desenvolvimento de competências informacionais.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6	1. Capacitar os usuários a selecionar, adequadamente, fontes fidedignas, identificando e distinguindo informações confiáveis das falsas e manipuladas nos diversos meios de comunicação.	Em revisão	

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Promover a capacitação periódica dos docentes que atuam na EPTNM, visando aprimorar seus conhecimentos didático-pedagógicos e específicos, dentro de cada eixo tecnológico.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-11	1. Realizar, a cada 2 anos, ação de capacitação para 100% dos docentes que atuam na EPTNM	Em Andamento	Restrição orçamentária, greve docente e consequentes implicações nos calendários
	2. Realizar, em parceria com a EDS, ações formativas em conteúdos específicos à EPTNM, estimulando a participação docente	Em Andamento	

Acompanhamento das Metas do PDI para a GRADUAÇÃO - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar gradativamente a oferta de cursos de graduação, por meio da oferta de cursos em diferentes áreas do conhecimento, com foco em profissões do futuro, no contexto socioeconômico local e regional e no aumento da empregabilidade dos egressos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2	1. Aumentar o número de cursos em 10% até 2025 e em 20% até 2027	Cumprida	De 23 em 2022 para 28 em 2024 (22%)
	2. Aumentar o número de alunos matriculados em 25% até 2027	Em Andamento	Aumento de 9%

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Ofertar cursos de graduação de excelência, por meio da consolidação da curricularização das ações de extensão, da integração com a Pós-graduação e do estímulo à internacionalização

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-5, OE-7	1. Atuar junto à Biblioteca Universitária para manter os acervos informacionais atualizados com as necessidades dos cursos ofertados bem como em consonância com as exigências dos instrumentos atualizados de avaliação do MEC/INPE	Não cumprida	Ação ainda não iniciada
	2. Garantir conceito máximo nas avaliações do MEC para, pelo menos, 80% dos cursos de graduação	Em Andamento	52% em 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Aprimorar o acesso aos cursos de graduação, de modo a assegurar o preenchimento de todas as vagas ofertadas, com ampla e eficiente divulgação, visando ao aumento de interesse dos candidatos

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6, OE-8	1. Preencher, integralmente, as vagas ofertadas no âmbito do ensino de graduação até 2027	Em Andamento	93% em 2024
	2. Reformular o processo de ingresso à graduação visando ao melhor aproveitamento dos candidatos nas regiões em que são ofertados os cursos	Não cumprida	Ação ainda não iniciada

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Melhorar a permanência e o êxito dos alunos dos cursos de graduação, por meio de ações pedagógicas inclusivas, da reformulação do programa de monitoria, da regulamentação da oferta de componentes curriculares com uso de TICs e do estímulo à prática de atividades educacionais complementares

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-12	1. Diminuir em 30% a taxa de evasão dos estudantes de graduação	Em Andamento	Os dados de 2024 ainda não foram apurados
	2. Diminuir em 25% a taxa de retenção nos cursos de graduação		

Acompanhamento das Metas do PDI para a PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - ano 2024			
Objetivo de Desenvolvimento: 1. Implantar as Ações Afirmativas (AF) na Pós-Graduação stricto sensu (PGSS) por meio dos processos seletivos de alunos regulares de todos os cursos de mestrado e doutorado e integrar alunos ingressantes por meio de AF nas atividades de pesquisa científica e tecnológica.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-7	1. Aumentar o número de concluintes dos cursos de mestrado e doutorado, cuja entrada na pós-graduação tenha sido pelas AF: de 0% em 2022 para, pelo menos, 10% em 2025; e, pelo menos, 20% em 2027.	Em andamento	Implantação das ações afirmativas nos PPGs concluída. O aumento da participação em pesquisas e as ações de internacionalização para os estudantes AF serão possíveis a partir dos ingressos dos discentes por meio de cota.
	2. Integrar os estudantes AF em projetos e grupos de pesquisa: ter pelo menos 50% dos discentes AF vinculados a grupos de pesquisa até 2025; e, pelo menos, 80% até em 2027.	Em andamento	
	3. Incluir estudantes das AF nos programas de internacionalização da PGSS: ter, pelo menos, 10% dos discentes AF da PGSS nas ações de internacionalização até 2027.	Em andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 2. Ampliar a oferta de cursos dos níveis de mestrado e de doutorado, com foco especial nos campi do interior, e aprimorar a qualidade/ avaliação desses cursos.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Possuir 18 cursos de mestrado e 8 cursos de doutorado até 2027: aprovar na CAPES, pelos menos, 4 (quatro) propostas de cursos novos de mestrado (criação de 4 novos PPG) e, pelo menos, 4 propostas de curso novo de doutorado até 2027.	Em andamento	80% da meta prevista para 2027 cumprida: 14 mestrados e 7 doutorados em 2024. Uma proposta de mestrado foi submetida e está em apreciação pela Capes. O calendário da CAPES não prevê a submissão de propostas de novos cursos para o ano de 2025.
	2. Aumentar em 10%/ano o número de alunos na PGSS até 2027: ampliar o número atual de 1200 alunos regulares para, pelo menos, 1400 até 2025; 1600 até 2026; e 1800 até 2027.	Concluída	No ano de 2024 o número de alunos matriculados na PGSS foi de 1635
	3. Aumentar o número de docentes do CEFET-MG credenciados no corpo permanente da PGSS: de 1/3 dos docentes doutores em 2022 para 1/2 dos docentes doutores até 2027.	Em andamento	Em 2024 o número de docentes com doutorado credenciados em PPGs representou 38% do total de docentes do CEFET com essa titulação
	4. Aprimorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu (PPG) na avaliação quadrienal da CAPES: ter, pelo menos, 66% dos PPG com conceito 4 em 2027.	Em andamento	A avaliação quadrienal da CAPES ocorrerá em 2025.
	5. Ter, pelo menos, 4 (quatro) PPG com nota 5 (cinco) ou superior em 2027.	Em andamento	
	6. Aumentar o número de candidatos/vaga nos processos seletivos: Até 2027, ter um crescimento de, no mínimo, 10% na relação candidato/vaga dos processos seletivos da PGSS em relação aos números de 2022.	Concluída	No ano de 2024 a relação candidato/vaga foi 10% superior em comparação ao ano de 2022
	7. Até 2027, reduzir a menos de 5% o número de defesas de mestrado que ocorrem após 24 meses do ingresso do discente no curso e as de doutorado que ocorrem após 48 meses.	Em andamento	Houve necessidade de maior tempo para a conclusão dos cursos durante a pandemia (atraso no processo de elaboração das pesquisas de mestrado e doutorado).
	8. Aumentar em, pelo menos, 30% o número de concluintes da PGSS até 2027 (em relação ao número total de concluintes de 2022).	Em andamento	O número de concluintes no ano de 2024 foi 23% superior em comparação a 2022
Objetivo de Desenvolvimento: 3. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (PGLS) vinculados ao perfil de atuação de cada campus.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Ter, pelo menos, 2 (dois) cursos por campus de 2023 a 2027.	Em andamento	1 novo curso lato sensu foi implementado em Belo Horizonte. Novos cursos lato sensu já foram aprovados, mas ainda se encontram em processo de implementação.
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Ampliar a interdisciplinaridade entre os PPG: incentivar a oferta de disciplinas e a realização de projetos de pesquisa em conjunto.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Aumentar a participação de alunos regulares de um PPG em disciplinas/atividades de outro PPG: Até 2027, ter 5% dos discentes regulares da PGSS tendo cursado disciplinas em outro programa de PG.	Em andamento	O calendário acadêmico passou a prever uma data-limite para a disponibilização, nos sites dos PPG, da relação das disciplinas ofertadas no semestre seguinte, de maneira a incentivar as matrículas de alunos em outros PPG.
	2. Aumentar o número de docentes com pós-doutorado no exterior (PD), que sejam credenciados ao corpo permanente dos PPG. Ter, no mínimo, 1 afastamento de docente, em cada PPG, para realização de PD, por ano.	Em andamento	O setor de recursos humanos tem lançado, anualmente, editais voltados à capacitação docente em nível de pós-doutorado.
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Fomentar a internacionalização da PGSS e da pesquisa realizada no CEFET-MG.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-7	1. Ampliar a participação de pesquisadores estrangeiros nos PPG (disciplinas, bancas examinadoras, projetos de pesquisa, coorientações, seminários): 5 (cinco) ações registradas na SRI por PPG até 2025; 10 ações registradas na SRI por PPG até 2027.	Em andamento	A DPPG e a SRI têm lançado editais para a mobilidade docente e discente de maneira a ampliar a internacionalização da pós-graduação.
	2. Elevar a quantidade de acordos de dupla titulação ou cotutela: contabilizar, pelo menos, 6 acordos de dupla titulação ou cotutela no âmbito da PGSS do CEFET-MG até 2025; totalizar, pelo menos, 15 acordos de dupla titulação ou cotutela no âmbito da PGSS do CEFET-MG até 2027.	Em andamento	Até o ano de 2024 foram celebrados 7 acordos de cotutela no âmbito da PGSS
	3. Aumentar o número de disciplinas e/ou eventos da PGSS ofertados em língua estrangeira (EMI, seminários, cursos de verão): Ter, pelo menos, 3 (três) ações (disciplinas e/ou eventos) por PPG até 2027.	Em andamento	A DPPG e a SRI têm lançado editais para a mobilidade docente e discente de maneira a ampliar a internacionalização da pós-graduação.
	4. Ampliar o número de discentes da PGSS que tenham vínculo com empresas do setor privado, com governos ou formalmente vinculados a outros setores da sociedade. Até 2027, ter, pelo menos, 5% dos discentes regulares matriculados na PGSS formalmente associados a empresas, governos ou formalmente vinculados a outros setores da sociedade.	Em andamento	Acordos de parceria entre o CEFET-MG e empresas têm sido realizados para o desenvolvimento de pesquisas de mestrado e doutorado.
Objetivo de Desenvolvimento: 6. Ampliar e aprimorar as atividades de pesquisa e a produção intelectual a partir de uma maior integração entre pesquisadores e alunos de diferentes áreas do conhecimento (interdisciplinar)			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
	1. Implantar, até 2025, dois centros de pesquisa com foco em áreas estratégicas e contando com pesquisadores de diferentes formações/setores de lotação.	Em andamento	1 centro de pesquisa foi implantado em 2023 com recursos de chamada institucional da FAPEMG. A DPPG/CDIP enviará propostas aos editais da FINEP neste ano para buscar a consecução total da meta.

OE-2, OE-3, OE-7	2. Aumentar em 5%, a cada ano até 2027, a produção intelectual do CEFET-MG de artigos publicados em periódicos. Atingir a produção intelectual de, pelo menos, 1000 artigos/ano cadastrados na Plataforma Lattes até 2027 (900 em 2025; 950 em 2026 e 1000 em 2027).	Em andamento	No ano de 2024 o número de artigos publicados em periódicos foi de 828. Esse quantitativo representa um aumento de 27% em relação ao ano de 2023 mostrando uma tendência de reversão do impacto gerado pela pandemia na produção científica.
	3. Aumentar em, pelo menos, 5% o número de artigos em periódicos publicados pelo CEFET-MG que sejam listados na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual).	Não concluída	Não se pode apurar o indicador da meta, uma vez que a plataforma SCIVAL não está mais disponível para consulta.
	4. Elevar o número de alunos de graduação e da EPTNM associados aos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da PGSS: ter até 2027, pelo menos, 50% dos projetos de pesquisa cadastrados/certificados pela DPPG com alunos da graduação ou da EPTNM na equipe.	Em andamento	A DPPG tem lançado, anualmente, editais voltados à iniciação científica.
	5. Aumentar o número de artigos em periódicos com coautores lotados em diferentes departamentos do CEFET-MG. Até 2027, ter, pelo menos, 5% dos artigos publicados pelo CEFET-MG listados na plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com coautores de departamentos diferentes do CEFET-MG.	Não concluída	Não se pode apurar o indicador da meta, uma vez que a plataforma SCIVAL não está mais disponível para consulta.
Objetivo de Desenvolvimento: 7. Fomentar o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada inovadoras que gerem impacto (econômico e social/ cultural) e a transferência de conhecimento para a sociedade.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-3, OE-5	1. Ampliar o número de projetos de pesquisa aprovados por agências públicas de fomento cuja equipe integre servidores de diferentes departamentos do CEFET-MG. Até 2027, pelo menos, 10% dos projetos com captação de recursos externos devem integrar equipes interdisciplinares.	Em andamento	Os projetos de pesquisa submetidos às chamadas públicas de fomento têm focado no caráter de grupos, redes e laboratórios multiusuários e, dessa forma, viabilizarão a interdisciplinaridade.
	2. Aumentar o número de projetos de pesquisa do CEFET-MG aprovados por agências públicas de fomento, cuja equipe conte com participantes de diferentes instituições. Até 2027, pelo menos 10% dos projetos de pesquisa com captação de recursos externos devem ter equipe executora com participantes do CEFET-MG e de outras instituições.	Em andamento	
	3. Ampliar a participação de pesquisadores do CEFET-MG em redes de pesquisa nacionais e internacionais. Até 2027, ter o registro na Plataforma Lattes ou informado pelas agências de fomento de pelo menos uma rede de pesquisa por ano com participação de docentes do CEFET-MG.	Em andamento	
	4. Aumentar o número de projetos de pesquisa com parceiros externos, formalizados por instrumentos jurídicos específicos. Até 2025, aumento de, pelo menos, 10% no número de projetos; em 2027 aumento de, pelo menos, 20% na quantidade de projetos (em relação a 2022).	Em andamento	
	5. Ampliar o número de registros de patentes, incluindo os decorrentes de projetos com participação de parceiros externos e aqueles gerados a partir de projetos de pesquisa. Até 2025, aumento de 2,5% no número de patentes e, até 2027, aumento de 5% na quantidade de patentes (em relação a 2022).	Concluída	O número de patentes no ano de 2024 16% superior ao do ano de 2022
	6. Aumentar o número de artigos em periódicos com coautores vinculados a setores não acadêmicos. Até 2027, ter 5% dos artigos do CEFET-MG listados na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com participação de coautores afiliados a instituições não-acadêmicas.	Não concluída	Não se pode apurar o indicador da meta, uma vez que a plataforma SCIVAL não está mais disponível para consulta.
Objetivo de Desenvolvimento: 8. Fomentar a realização de pesquisas com colaboração entre pesquisadores no Brasil e no exterior e a produção intelectual internacional.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-3, OE	1. Expandir o número de projetos de pesquisa com participantes afiliados a instituições estrangeiras. Até 2025, ter um aumento de, pelo menos 5%, no número de projetos de pesquisa financiados e que tenham equipe executora com pesquisadores afiliados a instituições estrangeiras. Até 2027, ter um aumento de, pelo menos, 10% no número de projetos de pesquisa (tendo como referência os números do ano de 2022).	Em andamento	A DPPG e a SRI têm lançado editais para a mobilidade docente internacional que visa também a ampliar a internacionalização da pós-graduação (que envolve mobilidade, pesquisa e produção intelectual).
	2. Elevar o número de artigos em periódicos com coautores de outras instituições nacionais e internacionais. Até 2027, pelo menos 5% dos artigos do CEFET-MG na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) devem conter coautores de outras instituições.	Não concluída	Não se pode apurar o indicador da meta, uma vez que a plataforma SCIVAL não está mais disponível para consulta.
	3. Aumentar o número de artigos com coautores afiliados a instituições estrangeiras: ter, pelo menos, 5% dos artigos do CEFET-MG na plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com coautores afiliados a instituições estrangeiras até 2027.		

Acompanhamento das Metas do PDI para a Extensão e Desenvolvimento Comunitário - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar o diálogo entre o CEFET-MG e os diferentes setores da sociedade, em prol do desenvolvimento socioeconômico do País.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-2	1. Ampliar em, no mínimo, 10% (dez por cento) ao ano, o número total de ações de extensão executadas, no período de 2023 a 2027.	Em andamento	Acréscimo de 32% em relação à 2022 (de 198 para 262). Decréscimo de 2% em relação à 2023 (de 268 para 262)
	2. Ampliar em, no mínimo, 20% (vinte por cento) ao ano, o número de cursos de extensão ofertados, no período de 2023 a 2027.	Em andamento	Acréscimo de 28% em relação à 2022 (de 28 para 36) Manutenção em relação à 2023 (36)

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico do País, por meio da criação de novas tecnologias em parceria com os diversos setores da sociedade, promovendo-se a inovação e a constituição de novos empreendimentos de base tecnológica voltados ao impacto socioambiental.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-3	1. Ampliar em, no mínimo, 20% (vinte por cento) ao ano, o número de ações de extensão com viés de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) executados junto à sociedade, no período de 2023 a 2027.	Em Andamento	Acréscimo de 18,2% em relação à 2022 (de 11 para 13). Acréscimo de 7,7% em relação à 2023 (de 13 para 14)
	2. Obter a certificação CERNE (nível 1) no âmbito da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica até o final de 2027.	Concluída	Certificação CERNE (nível 1) pela Anprotec, válida até 11/04/2026. https://www.cefetmg.br/noticias/nascente-recebe-certificacao-modelo-de-maturidade-para-incubadoras-de-empresas/

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Estimular iniciativas artístico-culturais articuladas às atividades de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG, com o objetivo de contribuir para uma formação de pessoas crítico-reflexivas, tendo a arte e a cultura como catalisadores na transformação social.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-5	1. Implementar uma Agenda Cultural Permanente em cada município de atuação do CEFET-MG, composta por, no mínimo, 2 ações artístico-culturais por ano, até o final de 2027.	Em andamento	Início do Mapeamento Cultural das ações artístico-culturais no CEFET-MG, para consolidação da agenda Cultural. Destinação de recurso financeiro para ações em arte e cultura, como o Festival de Arte e Cultura.
	2. Credenciar, no mínimo, um Grupo de Arte e Cultura em cada município de atuação do CEFET-MG, até o final de 2027.	Em andamento	26 Grupos de arte e cultura em 6 dos 9 municípios de atuação do CEFET-MG.

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Fortalecer o elo do CEFET-MG com o mundo do trabalho, desenvolvendo a empregabilidade dos discentes e egressos dos cursos da instituição.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-2, OE-6	1. Ampliar em, no mínimo, 3% (três por cento) ao ano, o Índice Geral de Empregabilidade de Egressos dos cursos do CEFET-MG, apurado por meio do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), no período de 2023 a 2027.	Em Andamento	Acréscimo de 12,3% em relação à 2021 (de 61,93% para 69,55%). Decréscimo de -4,9% em relação à 2022 (de 69,55% para 66,12%)

Acompanhamento das Metas do PDI para o DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Implementar, em parceria com a EDS, programa de capacitação pedagógica contínua para os profissionais que atuam nesse campo no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-11	1. Capacitar 100% das equipes pedagógicas a cada 2 anos	Não cumprida	Foram realizados encontros de assessoramento da DDE com a equipe pedagógica. Porém ainda não foi implementado curso em parceria com a EDS. Meta necessita de revisão, envolve SEGEP
	2. Capacitar 100% dos membros dos NAAPIs a cada 2 anos	Cumprida	Foi realizado o Segundo Seminário de Inclusão com formação e capacitação para os membros dos NAAPIs

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Consolidar o Programa de Acompanhamento Pedagógico por meio de ações de acolhimento, acompanhamento, orientação e atendimento aos discentes e docentes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-11	1. Realizar 2 ações anuais para recepção de calouros	Cumprida	Realizado acolhimento dos estudantes do técnico e graduação em todos os campi nos dois semestres. Meta necessita de revisão.
	2. Realizar reuniões com pais/responsáveis de alunos da EPTNM, semestralmente	Cumprida	Atividade desenvolvida pelas diretorias de campi, pelas Coordenações de Assuntos Acadêmicos e Coordenações de Desenvolvimento Estudantil. Necessária revisão da meta.
	3. Realizar 2 jornadas pedagógicas anuais	Parcialmente cumprida	Realizada 1 jornada pedagógica. Meta necessita de revisão
	4. Realizar atendimentos pedagógicos aos discentes e docentes, conforme demanda espontânea	Cumprida	Realizados atendimentos aos discentes. Necessário mapear qual o público e relatório de atividades. Meta necessita de revisão.
	5. Realizar 2 encontros anuais com representações discentes	Cumprida	Foram realizados 4 encontros virtuais com as representações discentes, coordenados pela DDE.
	6. Realizar ações de capacitação do corpo docente, em conformidade com o planejamento anual	Não cumprida	Rever esta meta. Capacitação de docentes envolve a Segep

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Garantir acessibilidade e inclusão no CEFET-MG, especialmente por meio da atuação dos NAAPI, no âmbito de cada campus.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-8, OE-11, OE-13	1. Atender 100% dos alunos identificados com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) no âmbito de cada campus	Cumprida	Realizados atendimentos nos campi de todos os estudantes identificados como NEE que buscaram os Naapi e/ou foram identificados
	2. Mapear as condições de acessibilidade de 100% dos campi, buscando soluções arquitetônicas para a inclusão dos alunos com NEE	Não cumprida	Rever esta meta. Depende da Infra.
	3. Assegurar as condições de acessibilidade das bibliotecas, por meio de espaços adaptados, serviços e condições para que os usuários possam acessar e utilizar os acervos informacionais disponíveis.	Não cumprida	Não fizemos ação específica para esta meta, e as bibliotecas parcialmente já possuem acessibilidade. Necessário revisão para ver se mantemos.
	4. Realizar assessoramento pedagógico ao docente, por meio da execução das diretrizes previstas no NAAPI	Parcialmente cumprida	Foram atendidos os docentes que buscaram os NAAPI e que possuíam alunos com NEE
	5. Garantir adequação de espaço e recursos para viabilizar o atendimento das demandas	Parcialmente cumprida	Alguns dos campi já possuem espaço destinado ao NAAPI, outros não.

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Consolidar o acolhimento, reconhecimento e valorização das diversidades no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6, OE-8, OE-11	1. Implementar um programa de diversidades no CEFET-MG, que atue de modo transversal	Parcialmente cumprida	A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidade (CPID) assessora, a partir de demandas, diversos setores da instituição (Ouvidoria, coordenações, COPEVE, diretorias especializadas, diretorias de campi) em temáticas relativas à diversidade: gênero, diversidade sexual, racial etc. No entanto, um programa regulamentado propriamente não foi implementado.
	2. Realizar ações formativas para o corpo técnico administrativo, docente e discente do CEFET-MG	Não cumprida	Meta necessita de revisão. Envolpe SEGEPE.

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Democratizar as condições de permanência dos estudantes do CEFET-MG, com renda per capita de até 1,5 salário mínimo

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-14	1. Ampliar o investimento em assistência estudantil visando o aumento do valor das bolsas pagas e o número de alunos atendidos	Parcialmente cumprida	Houve aumento do valor individual das Bolsas de Assistência Estudantil em 2023, em 2024 não houve aumento. Rever esta meta, pois ela depende de orçamento do MEC, sobre o qual não temos como agir.
	2. Implementar um programa de Dignidade Menstrual no CEFET-MG	Não cumprida	Comissão de trabalho em andamento.
	3. Universalizar o acesso ao Programa de alimentação, por meio da oferta de refeições nos restaurantes estudantis, em todos os campi da instituição	Parcialmente cumprida	A alimentação é fornecida em 7 dos 10 campi da instituição. Nos demais, foi ofertada, em 2024, a Bolsa Alimentação para estudantes com IC de até 1,0 salário percapita. Projetos de construção de novos restaurantes onde não atendimento estão em curso. Obra se inicia em 2025.
	4. Regularizar o Programa de Alimentação, buscando ajustes nos valores do auxílio e das refeições, condições de acesso aos Restaurantes Estudantis, bem como viabilidade da oferta de café da manhã para a EPTNM	Não cumprida	A Política de Assuntos Estudantis foi discutida e uma minuta já foi apresentada ao Gabinete. A regulamentação dos programas, entre os quais o de alimentação, será realizada em seguida.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-14	5. Ampliar e qualificar os programas e ações de assistência prioritária (moradia, alimentação e transporte)	Parcialmente cumprida	<p>Construção de 3 restaurantes nos campi que não possuem oferta de alimentação, na fase de projetos. Implementação do novo sistema de seleção de bolsistas (Módulo Assistência Estudantil).</p> <p>Houve reajuste nos valores das Bolsas pagas, a saber: Bolsa Alimentação* – DE R\$ 175 para 220; Bolsa Permanência** e Bolsa Emergencial: de R\$ 300 para R\$ 380 e Bolsa Complementação Educacional: De R\$ 520 para R\$ 700;***</p> <p>*Alterado pela PORTARIA DIR GDG/CEFET-MG N° 256, de 20 de abril de 2023</p> <p>** Alterado pela PORTARIA NORMATIVA GDG/CEFET-MG N° 13, de 16 de maio de 2023</p> <p>*** Alterado pela PORTARIA NORMATIVA GDG/CEFET-MG N° 10, de 12 de maio de 2023</p>

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Ampliar e qualificar os programas, ações de apoio e acompanhamento psicossocial dos estudantes do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6	1. Realizar 2 ações anuais para recepção de calouros	Cumprida	Ações realizadas nos dois semestres
	2. Realizar reuniões com pais/responsáveis em conformidade com a demanda apresentada	Cumprida	Atividade realizada em cada campus, com participação das coordenações de desenvolvimento estudantil, das coordenações de assuntos acadêmicos. Necessário rever meta
	3. Realizar atendimentos pedagógicos aos discentes e docentes, conforme demanda espontânea	Parcialmente cumprida	Houve atendimento aos discentes que buscavam por demanda espontânea as CDEs. Necessário rever esta meta.
	4. Realizar 2 encontros anuais com representações discentes	Cumprida	Realizados 4 encontros coordenados pela Diretoria de Desenvolvimento Estudantil
	5. Rever os marcos regulatórios da assistência estudantil	Não cumprida	Minuta da Política de Assuntos Estudantis discutida e encaminhada para conselho
	6. Articular, anualmente, programas e ações com as diretorias	Parcialmente cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Implementar melhorias tecnológicas visando à otimização dos serviços de assistência estudantil e gestão dos restaurantes estudantis

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-10, OE-12, OE-14	1. Implantar módulo de gestão dos restaurantes no Sistema Acadêmico, para controle de créditos, de acesso ao restaurante e emissão de relatórios	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2025
	2. Implantar o sistema para dispositivos móveis para acesso a dados do restaurante, agendamento de refeições, credencial digital, crédito de refeições, dentre outros serviços	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2025
	3. Viabilizar manutenção corretiva de adaptação no sistema de Seleção de Bolsistas para adequá-lo às demandas da DDE	Não cumprida	Foram realizadas adequações mais urgentes, entretanto o Sistema está em desativação. Rever esta meta, sistema em processo de desativação
	4. Implantar módulo de Assistência Estudantil do Sistema Acadêmico, atendendo às áreas de Serviço Social, Pedagogia e Psicologia	Cumprida	Módulo implementado – lançado em Fevereiro de 2025, o primeiro edital que usará o módulo.
	5. Implantar módulo de gestão de bolsas do Sistema Acadêmico	Parcialmente cumprida	Módulo implementado – em fase de migração dos procedimentos manuais para o sistema. Rever esta meta
	6. Desenvolver automação dos procedimentos de editais de bolsas BCE, envolvendo processo de inscrição, avaliação, acompanhamento e geração de certificados	Não cumprida	A Implementação do uso do módulo Ações acadêmicas Integradas não foi realizada por razões técnicas. Rever esta meta
	7. Automatizar os procedimentos de gerenciamento dos editais de bolsas da DDE	Parcialmente cumprida	Consolidação da política de editais. Rever meta

Acompanhamento das Metas do PDI para o Planejamento e Gestão - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Atuar, de modo direto e/ou por meio do CONIF, nas instâncias apropriadas (Executivo Federal e Congresso Nacional) para recuperar o orçamento discricionário das instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-14	1. Recuperar o orçamento discricionário, pelo menos ao valor de 2013, devidamente corrigido pelo IPCA acumulado dos últimos 10 anos.	Não cumprida	A meta em questão está atrelada a diversos fatores externos, que fogem ao controle da Diretoria de Planejamento e Gestão do CEFET-MG. A alocação de recursos para instituições federais de ensino está sujeita a decisões governamentais, políticas públicas, variações macroeconômicas e mudanças nas prioridades de financiamento. Portanto, embora seja importante aspirar a uma melhor capacidade orçamentária, a meta proposta parece ser inexecutável, dadas as circunstâncias externas. Recomenda-se, portanto, sua revisão ou mesmo exclusão.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Aperfeiçoar a gestão orçamentária e a elaboração do Planejamento Anual de Contratações (PAC).

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Realizar reuniões semestrais com diretorias especializadas e de campus, para discutir aspectos estratégicos da gestão orçamentária e para construir o Plano Anual de Contratações.	Cumpriu parcialmente	Embora não tenham sido realizadas reuniões acerca do PAC com os atores envolvidos, realizou-se a submissão deste instrumento junto ao Governo, conforme planejado. Destaca-se que não foi possível adequar o PAC ao orçamento discricionário. Entre outros fatores para a não adequação, destaca-se o desalinhamento temporal entre o momento de elaboração do PAC e o momento de definição do orçamento institucional (aprovação da LOA). Recomenda-se a revisão do indicador associado à meta, de forma a aprimorar sua valoração e a busca pelo objetivo de desenvolvimento em questão.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Implementar, em parceria com a EDS, 2 programas de capacitação: processos de compra/contratações de serviços; e fiscalização de contratos de serviços terceirizados continuados.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Capacitar, anualmente, 100% dos servidores indicados pelas diretorias especializadas e de campus.	Cumpriu	
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Realizar, em parceria com a DGDI, o mapeamento dos processos que envolvam a gestão de recursos públicos.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Mapear 100% dos processos, até 2027.	Em andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Aprimorar a gestão contábil do patrimônio imóvel.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10	1. Proceder à reavaliação ou atualização dos valores dos imóveis, segundo parâmetros oficiais e fidedignos e manter sempre atualizado o Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNET - com as informações associadas às novas edificações.	Cumpriu	
Objetivo de Desenvolvimento: 6. Aumentar a eficiência na utilização de recursos com a contratação de serviços terceirizados continuados.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Reduzir gradativamente, de um ano para o outro, os custos globais com os serviços terceirizados continuados.	Cumpriu	Gastos reduzidos em 16%.
Objetivo de Desenvolvimento: 7. Aumentar a produção de energia elétrica por meio de usinas fotovoltaicas e outros.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Dobrar, até 2027, a infraestrutura em painéis fotovoltaicos e conversores.	Não cumprida	Indisponibilidade de recursos orçamentários para aquisição de painéis fotovoltaicos e conversores.
Objetivo de Desenvolvimento: 8. Mapear as demandas por infraestrutura física em cada campus, para os próximos 10 anos, viabilizando o atendimento por meio da execução de projetos			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa

OE-13	1. Realizar reuniões com diretorias especializadas e de campus.	Não cumprida	Embora tenham sido realizadas as reuniões planejadas, não foi possível elaborar o relatório de demandas, tendo em vista a amplitude e a complexidade das demandas apresentadas, bem como a sobrecarga de trabalhos na diretoria. Ao todo, 9 projetos foram elaborados em 2024. Contudo, uma vez que não foi elaborado o relatório de demandas, não foi possível determinar o percentual de projetos elaborados.
	2. Elaborar 100% dos projetos demandados, até 2027.	Cumpriu parcialmente	
Objetivo de Desenvolvimento: 9. Garantir a utilização da infraestrutura física, segundo as normas de segurança.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-13	1. Desenvolver e implementar os Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) em todos os campi, até 2027.	Em andamento	A execução das obras para implementação dos PSCIPs tem sido dificultada por inúmeros fatores que percorrem desde a limitação orçamentária e complexidade de certas intervenções exigidas pelo Corpo de Bombeiros até a ininterrupta alteração de usos dos espaços em todos os campi, o que torna frequentemente os PSCIP contratados obsoletos.

Acompanhamento das Metas do PDI para a Governança e Desenvolvimento Institucional - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Fortalecer a governança institucional

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Status	Justificativa
OE-9	1. Índice de Governança Pública do TCU (iGovPub/TCU) $\geq 0,70$	Concluído	Meta alcançada em 2024
	2. Índice Global de Governança (IGGov) $\geq 0,70$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov) $\geq 0,70$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Elevar o nível de maturidade da governança institucional

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Índice de Maturidade da Governança (IMGov) $\geq 0,65$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Desenvolver mecanismos para a gestão estratégica da governança

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10 , OE-11 , OE-14	1. Indicador de alinhamento estratégico das políticas e programas institucionais ao Plano Estratégico Institucional $\geq 0,65$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice de implementação das políticas institucionais e de execução dos programas $\geq 0,50$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Indicador de capacitação de dirigentes e gestores em governança pública $\geq 0,75$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	4. Indicador de desenvolvimento e melhoria regulatória $\geq 0,75$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	5. Indicador de conformidade da gestão $\geq 0,65$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Desenvolver a gestão de riscos e da integridade

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Status	Justificativa
--------------------------	-----------------------	--------	---------------

OE-9 , OE-10	1. Indicador de desenvolvimento da gestão de riscos $\geq 0,70$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Indicador de integridade institucional $\geq 0,75$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Aprimorar a gestão por processos e promover a inovação nos serviços institucionais ofertados			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Indicador de desenvolvimento da gestão por processos $\geq 0,70$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Total de processos de trabalho modelados e padronizados ≥ 150	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que possuem processos padronizados $\geq 0,75$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
Objetivo de Desenvolvimento: 6. Fomentar a gestão baseada em evidências e desenvolver mecanismos para a gestão analítica			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10 , OE-12	1. Indicador de desenvolvimento da gestão analítica $\geq 0,55$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que adotam efetivamente instrumentos para o tratamento e análise de dados e informações na gestão e tomada de decisão $\geq 0,55$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
Objetivo de Desenvolvimento: 7. Aprimorar a transparência pública e os mecanismos de participação social			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Status	Justificativa
OE-8 , OE-9 , OE-12	1. Indicador de desenvolvimento da transparência $\geq 0,75$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Quantidade de bases de dados abertos publicadas ≥ 35	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

	3. Índice de satisfação da comunidade com a transparência pública $\geq 0,65$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
--	---	--------------	---

Acompanhamento das Metas do PDI para a Tecnologia da Informação - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Executar, em sua totalidade, as ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG para o período de 2022-2026, conforme Deliberação nº 2/2022 - CGOVD de 26 de abril de 2022

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Assegurar o cumprimento de no mínimo 50% do Plano de Metas do PDTIC 2022-2026	Cumprida parcialmente	O PDTIC 2022-2026 ainda está em execução e o percentual atual de cumprimento das metas é de 38%.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Atender, com eficiência, eficácia e tempestividade, aos chamados abertos na Central de Serviços da DTI

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Atender no mínimo 95% dos chamados abertos na Central de Serviços	Cumprida	O índice de solução de chamados de 2024 foi 98%

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Garantir o alinhamento das políticas e ações de TIC aos princípios e diretrizes institucionais do CEFET-MG a fim de alcançar os objetivos estratégicos

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Atendimento das demandas apresentadas no portfólio de projetos de TIC aprovadas pelo Comitê de Governança Digital	Cumprida parcialmente	As demandas apresentadas no portfólio de projetos de TI, a partir de 2022, estão em execução e o percentual atual de conclusão de projetos é de 72%

Acompanhamento das Metas do PDI para a Gestão de Pessoas - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Vincular as políticas institucionais de modo a elevar a qualificação e capacitação de servidores

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 80% de servidores docentes doutores até 2027	Em andamento	
	2. 50% de servidores técnico-administrativos mestres ou doutores até 2027	Em andamento	
	3. 50% de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração no período no biênio de 2023 a 2024	Não calculada	O método de levantamento ainda não foi definido e implementado. Revisão a ser avaliada.
	4. 70% de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração no período no triênio de 2025 a 2027	Em andamento	
	5. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2023	Não cumprida	Indisponibilidade orçamentária. Revisão a ser avaliada.
	6. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2024	Não cumprida	Indisponibilidade orçamentária. Revisão a ser avaliada.
	7. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2025	Em andamento	Indisponibilidade orçamentária. Revisão a ser avaliada.
	8. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2026	Início futuro	
	9. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2027	Início futuro	

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Implantar modelo de dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico-administrativos no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Implantar modelo de dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico-administrativos no CEFET-MG	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 2.1. Aprovação da normatização institucional que estabeleça modelos de dimensionamento da força de trabalho do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 2.2. Alocação e capacitação de pessoal, em quantitativo suficiente, para realizar o dimensionamento da força de trabalho no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2024	Não cumprida	Não houve alocação de servidores em quantitativo suficiente para realização do dimensionamento nos percentuais propostos

Objetivo de Desenvolvimento: 2.3. Realização do dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico administrativos no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 30% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2025	Em revisão	Revisão em razão de quantitativo reduzido de força de trabalho para a tarefa
	2. 70% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2026	Em revisão	Revisão em razão de quantitativo reduzido de força de trabalho para a tarefa
	3. 100% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2027	Em revisão	Revisão em razão de quantitativo reduzido de força de trabalho para a tarefa

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Estabelecer condições de trabalho saudáveis e seguras, valorizando a qualidade de vida e as relações interpessoais

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2023	Em revisão	Instrumento de aferição do objeto em elaboração pela comissão constituída pela PORTARIA ADMINISTRATIVA GDG/CEFET-MG Nº 378, DE 17 DE SETEMBRO DE 2024
	2. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2024	Em revisão	Instrumento de aferição do objeto em elaboração pela comissão constituída pela PORTARIA ADMINISTRATIVA GDG/CEFET-MG Nº 378, DE 17 DE SETEMBRO DE 2024
	3. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2025	Início futuro	
	4. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2026	Início futuro	
	5. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2027	Início futuro	

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Implantar novos modelos avaliação de desempenho de servidores docentes, de serviores técnico-administrativos e de equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Implantar novos modelos avaliação de desempenho de servidores docentes, de serviores técnico-administrativos e de equipes	Em revisão	Objetivo em reavaliação

Objetivo de Desenvolvimento: 4.1. Realização de seminário para debate da avaliação de desempenho de servidores e de equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 4.2. Constituição de comissões para elaboração de novos modelos de avaliação de desempenho de docentes, técnico-administrativos e equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Em revisão	Objetivo em reavaliação

Objetivo de Desenvolvimento: 4.3. Aprovação da normatização institucional que estabeleça novos modelos de avaliação de desempenho de docentes, técnico-administrativos e equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2024	Em revisão	Objetivo em reavaliação

Objetivo de Desenvolvimento: 4.4. Implementação dos procedimentos e sistemas necessários para a realização dos processos de avaliação de desempenho de servidores docentes e técnico-administrativos

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2027	Em revisão	Objetivo em reavaliação

**Acompanhamento das Metas do PDI para as Relações Internacionais - ano 2024
- atualizado em fevereiro de 2025 -**

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-14	1. Ampliar as vagas de mobilidade acadêmica internacional discente até 2027, em todos os níveis de ensino.	Em andamento	A taxa com que executamos esta meta é diretamente dependente da disponibilidade orçamentária da Instituição.
	2. Ampliar as vagas de mobilidade acadêmica internacional docente até 2027, para atividades de pesquisa e pós-graduação.	Em andamento	A partir dos novos acordos que vêm sendo firmados, bem como as características das atividades de internacionalização que vimos realizando, há uma ampliação dos impactos da internacionalização nos indicadores relacionados à pesquisa e à pós-graduação.
	3. Fortalecer acordos de cooperação bilateral com instituições do eixo sul-norte.	Em andamento	A execução desta meta tem se desenvolvido de forma adequada, com a ampliação das atividades com IES do Norte e Sul Global com as quais mantemos acordos. Por parte das IES estrangeiras, tem havido demanda para novos acordos e expansão de atividades advindas de várias partes do globo.
	4. Promover acordos com novos parceiros do eixo Sul-Sul (África, América Latina e Ásia).	Em andamento	De forma a atender a esta meta, temos buscado ampliar nossos acordos com IES de países na América Latina, Caribe e África.
	5. Articular a cooperação internacional com as atividades de pesquisa e pós-graduação.	Em andamento	Esta meta tem sido atendida nas ações de internacionalização que têm sido realizadas.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Promover o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas "IN" e "OUT" até 2027

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-4, OE-11 OE-14	1. Ofertar disciplinas em língua estrangeira nos cursos de pós-graduação	Em andamento	Ação ainda incipiente, apesar de sua ampliação gradual. É necessário criar condições para que haja ampliação mais significativa neste tipo de atividade.
	2. Aumentar o número de mobilidade IN até 2027 em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Em andamento	Esta meta tem sido atendida, com a mobilidade "in" sendo, cada vez mais, vinculada a projetos e atividades de pesquisa.
	3. Criar programas de capacitação de curta duração em línguas estrangeiras, como imersão, para os servidores até 2027	Não iniciado	Esta ação depende de disponibilidade orçamentária.
	4. Implementar Programa de Professor Visitante para receber docentes estrangeiros para atuar no ensino e na pesquisa	Em andamento	O atendimento a esta meta depende da disponibilidade orçamentária e da ação das agências públicas de fomento.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Fortalecer as políticas linguísticas e de internacionalização da Instituição			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-4, OE-5, OE-6, OE-8, OE-11, OE-12, OE-13, OE-14	1. Aprovar as políticas linguísticas e de internacionalização do CEFET-MG até 2024	Em andamento	A proposta da minuta se encontra ainda em elaboração.
	2. Implantar um plugin de tradução em línguas estrangeiras para todo o site da Instituição, até 2023	Concluído	Implementado e os idiomas estrangeiros são alemão, italiano, inglês, espanhol, francês, mandarim.
	3. Manter a aplicação dos testes internacionais para avaliação de proficiência linguística, Certificado de Espanhol Língua em Uso (CELU) e Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) para as comunidades interna e externa	Concluído	A meta já vem sendo atendida.
	4. Implementar a aplicação de teste internacional para avaliação de proficiência linguística em inglês para os discentes de graduação e pós-graduação, com valores que sigam os princípios da eficiência e da economicidade	Não iniciado	Esta ação depende de disponibilidade orçamentária.
	5. Manter o Programa de Leitorado Francês e ampliar a oferta de vagas para a comunidade	Em andamento	O Programa encontra-se em andamento, com ofertas de cursos
	6. Ampliar o Programa de Fellow com oferta de cursos de língua inglesa com vagas para a comunidade	Concluído	No total, 125 finalizaram o curso, sendo 61 pessoas no primeiro semestre e 54 no segundo.
	7. Capacitar docentes para implementação do uso de línguas estrangeiras para ensino de disciplinas específicas, como o <i>English as a Medium of Instruction</i> (EMI)	Concluído	Meta atendida em 2023 e se mantém em 2024, com a capacitação de docentes viabilizada pela Fellow da Embaixada dos EUA em atuação no CEFET-MG.
	8. Manter a colaboração com o Instituto Confúcio com a oferta do curso de mandarim e das aulas de Tai Chi Chuan para a comunidade	Em andamento	O Instituto Confúcio da UFMG interrompeu o curso de Tai Chi, mas manteve o de mandarim especialmente para alunos EPTNM
	9. Fortalecer o Programa de Extensão Português como Língua Estrangeira (PLE) com a contratação de 1 professor efetivo da área de PLE	Em andamento	Meta atendida em 2023, com as ações de PLE tendo continuidade e com perspectiva de ampliação.
	10. Manter a promoção de eventos para fomentar a participação das comunidades interna e externa	Em andamento	Em 2024, o CEFET-MG foi sede de eventos com diferentes temáticas. Há perspectiva de ampliação deste tipo de atividade.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-4, OE-5, OE-6, OE-8, OE-11, OE-12, OE-13, OE-14	11. Implementar residência internacional para hospedar estrangeiros em mobilidade acadêmica e para oferecer a condição de realização de estágio para os alunos do Curso de Hospedagem, até 2027	Não iniciado	Meta especialmente condicionada à disponibilidade orçamentária para a adequação de espaço físico compatível com esta finalidade.
	12. Implementar o Módulo de Internacionalização para gestão de 100% dos discentes em mobilidade	Não iniciado	meta dependente da disponibilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

Acompanhamento das Metas do PDI para a Comunicação Social - ano 2024

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar a divulgação do CEFET-MG por meio da elaboração de materiais institucionais (impressos e/ ou digitais) relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, a fim de dar a conhecer, às comunidades interna e externa, os serviços e ações oferecidos, bem como os resultados obtidos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-7, OE-8	1. Produzir/Atualizar os catálogos institucionais, tais como, de campus, de infraestrutura, do Técnico (cursos e outros projetos específicos), da Graduação (Cursos, PETs etc.), Pesquisa e Pós-Graduação (cursos lato e stricto sensu, projetos de pesquisa etc.), Extensão (programas, projetos, ações, equipes de competição), Internacionalização, entre outros, de forma permanente.	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Criar um Centro de Produção Audiovisual Digital, a fim de ampliar a divulgação do CEFET-MG, entre seus públicos prioritários, por meio da matriz audiovisual

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-7, OE-8	1. Instituir o Centro de Produção Audiovisual Digital, vinculado à Coordenação de Design e Comunicação Audiovisual, com vistas à ampliação das produções institucionais de áudio e vídeo para os canais digitais	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Normalizar e aprovar as atividades de protocolo e cerimonial dos eventos acadêmicos e institucionais

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-7, OE-8	1. Padronizar, por atos normativos, o protocolo que regula o cerimonial dos eventos acadêmicos e institucionais, da Diretoria-Geral, centralizando na Coordenação de Protocolo e Cerimonial todo e qualquer documento que trate sobre os procedimentos relativos ao tema	Não cumpriu	A meta está sendo revisada

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Implementar Política de Comunicação e Plano de Gestão de Crises do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-8	1. Estudar, planejar e apresentar a proposta de Política de Comunicação, bem como o Plano de Gestão de Crises, à comunidade escolar, para consulta pública, e aos Conselhos Superiores da Instituição, para aprovação	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Elaborar modelo de contratação de campanhas de comunicação em acordo com a legislação vigente

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-8	1. Propor modelo de contratação de campanhas permanentes de comunicação, conforme previsto pela legislação vigente, via Empresa Brasileira de Comunicação (EBC)	Não cumpriu	A meta está sendo revisada